

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome	FRANCISCO DEODATO GUIMARÃES
Data da Posse	01/01/2009
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?	Não
Nome do secretário anterior	FRANCISCO DEODATO GUIMARÃES
Data da Posse	01/01/2009
Nome do secretário anterior	FRANCISCO DEODATO GUIMARÃES
Data da Posse	01/01/2009

1.2 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS	Lei nº 66, de 09/01/1991
CNPJ do FMS	07.583.812/0001-56
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FMS	FRANCISCO DEODATO GUIMARÃES
Cargo do Gestor do FMS	Secretário de Saúde

1.3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS	Lei nº 66, de 09/01/1991
Nome do Presidente do CMS	FRANCISCO DEODATO GUIMARÃES
Segmento	gestor
Telefone	9232147719
E-mail	cms.sms@pmm.am.gov.br

1.4 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde	07/2011
-------------------------------------	---------

1.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde	2010 a 2013
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 3 Em 28/01/2010

1.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não

1.7 PACTO PELA SAÚDE

Aderiu ao pacto pela Saúde	Sim
Data da Homologação do Termo de Compromisso de Gestão na reunião da Comissão Intergestores Tripartite	09/2008

1.8 REGIONALIZAÇÃO

O Município pertence a algum Colegiado de Gestão Regional
Nome do Colegiado de Gestão Regional
O Município participa de algum Consórcio
O Município está organizado em Regiões Intramunicipais
Quantas?

Sim
ENTORNO DE MANAUS
Não
Sim
5

1.9 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, em cumprimento à legislação vigente do SUS, apresenta o Relatório Anual de Gestão de 2011, que além de cumprir aos preceitos legais, reflete a transparência desta gestão, na busca pela valorização e respeito à sociedade, bem como o compromisso com a consolidação do SUS em Manaus.

Além das informações solicitadas pela ferramenta SARGSUS, dentre elas, informações sobre a demografia e dados de morbimortalidade; a rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS, quantitativo dos profissionais do SUS; indicadores do Pacto; o resultado do alcance da execução da Programação Anual de Saúde de 2011; e demonstrativos da aplicação e utilização dos recursos, são apresentadas ainda informações sobre o controle social e participação popular, dados quantitativos de produção de serviços na atenção básica e na média e alta complexidade de Manaus por Distrito de Saúde.

Registra-se que este município aplicou em ações e serviços públicos de saúde 19,48% da sua arrecadação de impostos, de acordo com informações demonstradas no Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO de 2011.

Em 2011 esta Secretaria, apesar dos desafios próprios da saúde pública, ousou intervir de forma ostensiva em várias áreas, ressaltando: a entrega de 40 obras a população, sendo destas 25 referentes às novas UBSF, no modelo ampliado, projetadas para realizar cinco mil atendimentos/mês; a inauguração de 3 laboratórios distritais (Oeste, Norte e Leste), cada um com capacidade de processar mais de 1,2 milhões de exames/ano; inauguração da nova Policlínica Comte Telles passando a funcionar como a maior unidade da rede em oferta de serviços especializados na zona leste; implantação de 10 Unidades Móveis (adaptadas em veículos tipo carreta) para atendimento da população de periferia ainda não cobertas pela Estratégia Saúde da Família, sendo 2 para a oferta de serviços médicos e laboratoriais, 4 serviços odontológicos e 4 contribuindo com as ações de saúde da mulher, oferecendo exames de citopatologia oncológica, mamografia e ultrassonografia.

Como parte da Política de Combate à Desnutrição e a Mortalidade Infantil, foi criado o Programa "Leite do Meu Filho" direcionado a crianças até 3 anos, envolvendo o fornecimento das fórmulas de complementação nutricional, kits de leite, acompanhamento da saúde, crescimento e desenvolvimento da criança.

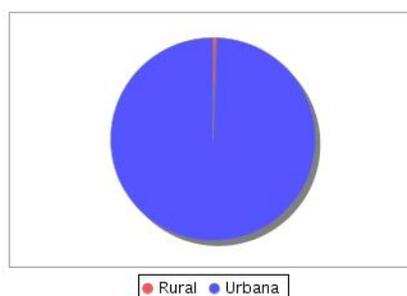
Francisco Deodato Guimarães
Secretário Municipal de Saúde

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

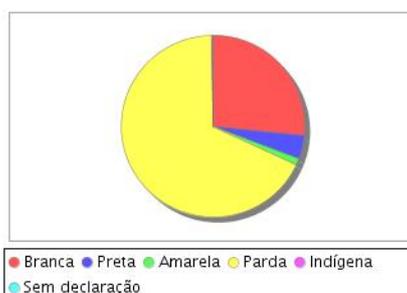
2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2011

1.802.014

População do último Censo(ano 2000)	Qte	%
Rural	9.133	0,51%
Urbana	1.792.881	99,49%



População do último Censo(ano 2000)	Qte	%
Branca	479.191	27,81%
Preta	75.762	4,13%
Amarela	20.680	1,13%
Parda	1.222.337	66,71%
Indígena	4.040	0,22%
Sem declaração	4	0,00%

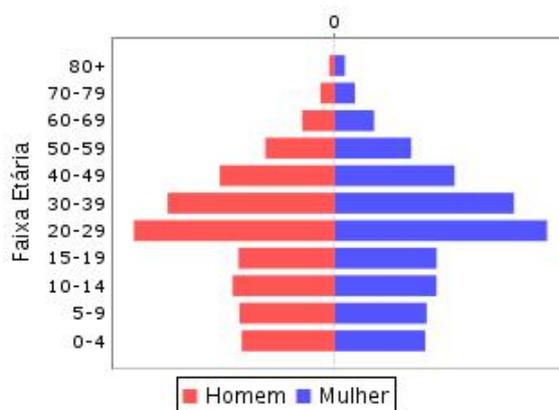


2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
0-4	82.548	79.972	162.520
10-14	90.583	89.948	180.531
15-19	85.459	90.056	175.515
20-29	178.042	187.805	365.847

População - Perfil demográfico

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
30-39	148.134	158.504	306.638
40-49	101.934	105.966	207.900
5-9	84.622	81.289	165.911
50-59	61.540	67.531	129.071
60-69	29.016	34.679	63.695
70-79	12.858	17.737	30.595
80+	5.006	8.785	13.791
Total	879.742	922.272	1.802.014



Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

A população informada pelo TCU para Manaus em 2011 é de 1.832.423 habitantes. O IBGE divulga que para o município no ano de 2010 a população é de 1.802.014 habitantes, com alta predominância urbana (99,64%) e com maioria de pardos (66,71%).

A Razão de Sexos em Manaus apresenta predominância de pessoas do sexo feminino e essa tendência persiste ao longo dos anos. Sendo a média de crescimento anual de 3,2% nos últimos 10 anos. Observa-se que a partir da faixa etária de 10 a 18 anos é maior o número de mulheres em relação aos homens, havendo um aumento significativo a partir das faixas etárias de 19 até 80 anos e mais, isso acontece pela maior mortalidade dos homens, principalmente nas idades jovens e adultas e por influências do processo migratório que também apresenta um padrão diferenciado por sexo e idade.

Relativo ao índice de envelhecimento, Manaus apresenta em 2010 o percentual de 13,8%, com incremento de mais de 4% nos últimos 10 anos, o que denota um processo avançado de transição demográfica, uma vez que está ocorrendo crescimento expressivo da população de 65 anos ou mais de idade em relação ao crescimento da população jovem (de 0 a 14 anos de idade). No Brasil, esta transição na estrutura etária da população já vem ocorrendo desde os anos 1980, com a aceleração do declínio das taxas de fecundidade, por um lado e de mortalidade, por outro.

A transição demográfica acarreta a transição epidemiológica, o que significa que o perfil de doenças da população muda de modo radical, pois teremos que aprender a controlar as doenças do idoso. Em um país essencialmente jovem, as doenças são caracterizadas por eventos causados por moléstias infectocontagiosas, cujo modelo de resolução é baseado no dualismo cura/morte. O perfil de doenças no idoso muda para o padrão de doenças crônicas, portanto, o paradigma muda.

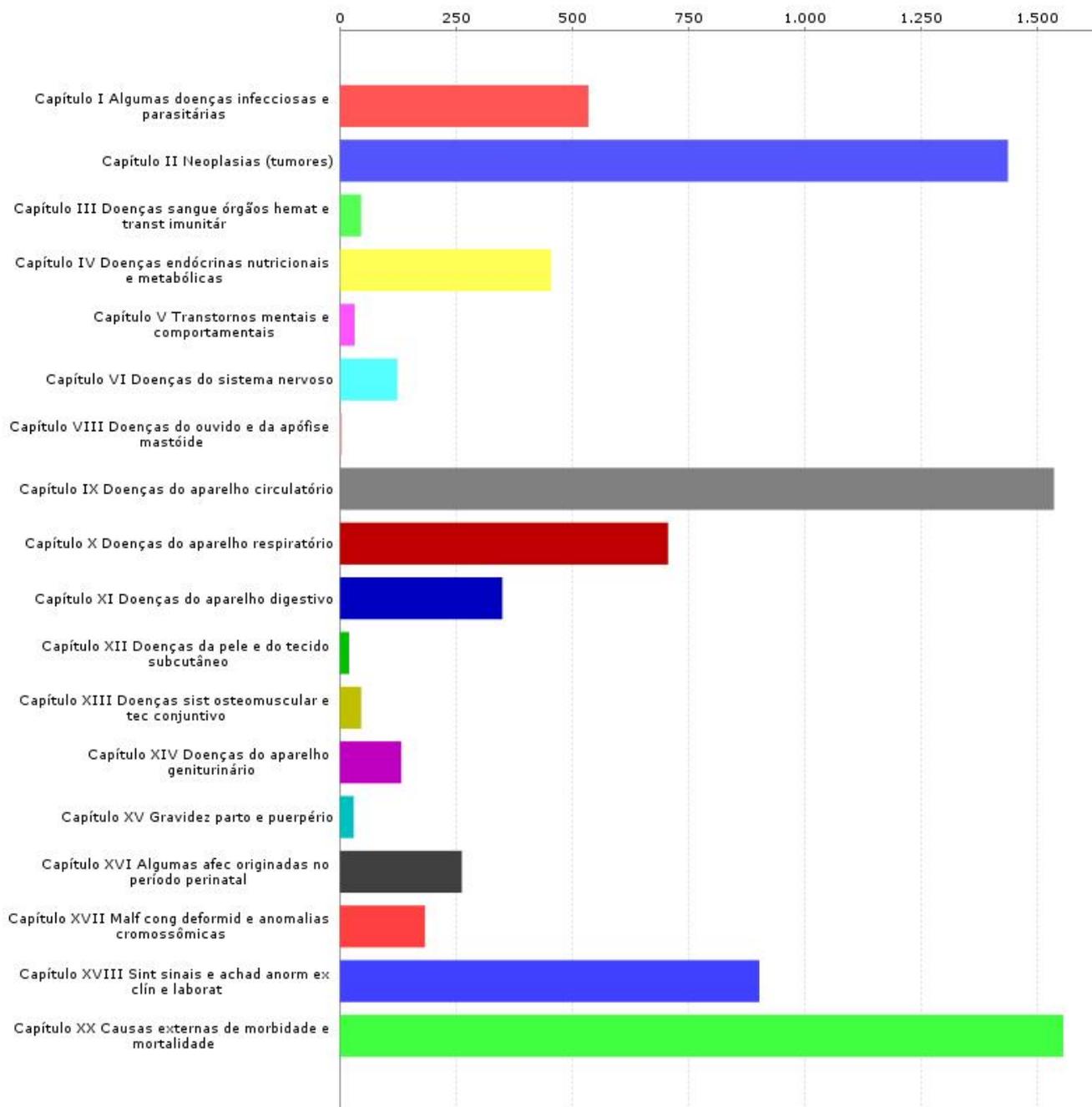
O aumento no número de doenças crônicas leva os idosos a ingerirem maior número de medicamentos e a realizarem exames de controles com mais frequência, porém, essas condições não limitam a qualidade de vida ao controlarem suas doenças, muitos idosos levam uma vida independente e produtiva. A ausência de doença é uma premissa verdadeira para poucos. Na verdade, envelhecer, para a maioria, é conviver com uma ou mais doenças crônicas. O conceito de envelhecimento ativo pressupõe a independência como principal marcador de Saúde. A capacidade funcional surge, portanto, como um novo paradigma de Saúde.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2010)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	32	9	8	7	9	72	117	94	54	46	40
Capítulo II Neoplasias (tumores)	3	4	10	11	18	48	97	193	271	310	286
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	1	2	2	0	6	1	5	8	7	7
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	1	2	1	0	2	11	34	63	106	104
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	0	6	11	7	6	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	8	9	11	9	6	5	5	3	7	15	17
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	1	0	1	0	2	0	0	0	1	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2	2	0	4	2	29	49	115	237	290	387
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	32	22	7	5	5	17	18	39	68	108	158
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	3	3	1	0	2	12	17	48	69	77	64
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	2	0	4	4	4	2
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0	0	0	6	8	8	7	6	5	4
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	2	1	2	0	0	2	4	15	13	18	33
Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	0	0	0	1	7	10	11	2	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	263	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	146	22	3	4	3	0	3	0	3	0	0
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	28	11	2	4	8	24	44	74	101	120	169
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	6	23	21	27	178	538	337	190	102	46	46
TOTAL	541	109	69	76	245	777	728	834	1.013	1.159	1.318

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	44	3	535
Capítulo II Neoplasias (tumores)	185	0	1.436
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	0	47
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	120	2	455
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	33

Interações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	30	0	125
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	6
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	417	1	1.535
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	227	0	706
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	54	0	350
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	0	21
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	0	47
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	43	0	133
Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	0	0	31
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	0	0	263
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0	184
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	314	3	902
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	34	7	1.555
TOTAL	1.479	16	8.364



Análise e considerações sobre Mortalidade

Ao analisar-se a tabela de dados de mortalidade por grupos de causa e faixa etária, observa-se que as 5 principais causas de morte no município de Manaus estão nos grupos: Causas Externas (18,6%); Doenças do Aparelho Circulatório (18,4%); Neoplasias (17,2%); Causas mal definidas (10,8%) e Doenças do Aparelho Respiratório (8,4%).

Em relação às causas externas, verifica-se que a faixa etária mais acometida é a de 20 a 39 anos, representando 34,5% dos casos. Porém, ao consideram-se as faixas etárias de 15 a 59 anos, o percentual passa a ser de 86,5%.

As doenças do aparelho circulatório acometem mais a população a partir dos 40 anos, e verifica-se que a faixas etárias de 50 a 80 anos e mais o percentual alcança 86,7% Observa-se que somente na faixa-etária de 80 anos e mais, o percentual é de 10,7%.

Quanto às neoplasias, os dados demonstram que as faixas etárias mais acometidas são de 50 a 79 anos, alcançando um percentual de 60,4%.

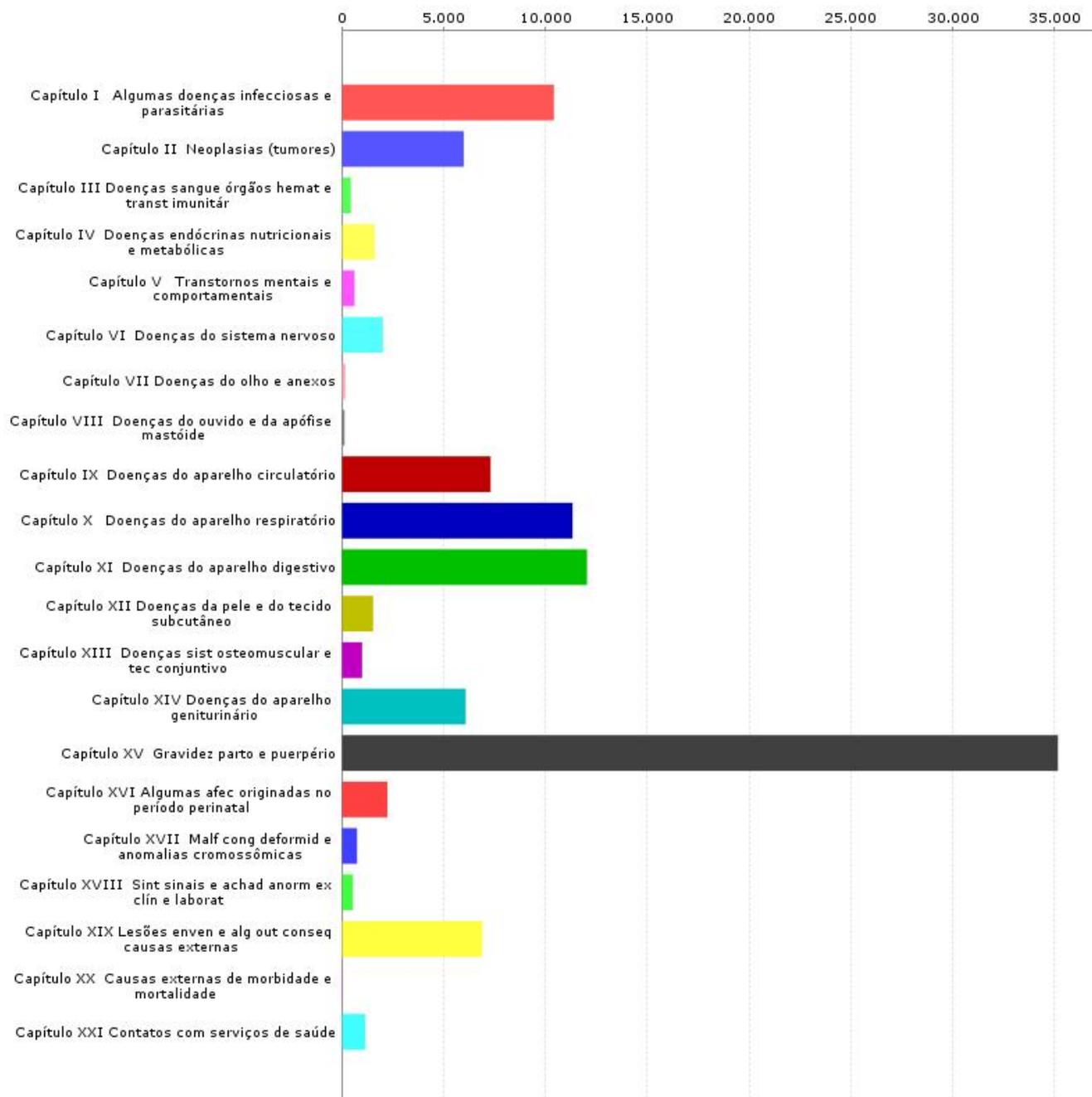
O grupo de causas mal definidas apresenta nas faixas etárias de 50 a 80 anos e mais o percentual é de 78%.

As doenças do aparelho respiratório a comentem com mais frequência as faixas etárias de menor de 1 ano a 4 anos (7,6%) e nas faixas etárias de 60 a 80 anos e mais (69,8%).

A Secretaria Municipal de Saúde desenvolve ações objetivando a redução da mortalidade através da execução de programas de saúde, que envolvem a pessoa idosa, a criança, o adolescente, a mulher, e o homem. Neste sentido, destacam-se as ações de imunização, controle de hipertensão arterial e diabetes, prevenção do câncer de mama, colo do útero e próstata, ações educativas sobre envelhecimento saudável, sobre as causas de acidentes no trânsito, atendimento na atenção básica às infecções respiratórias agudas em crianças e idosos, prevenção às violências, e atuação efetiva do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2011)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.247	2.236	1.209	1.068	407	915	942	756	616	425	324	278	10.423
Capítulo II Neoplasias (tumores)	53	178	250	247	369	687	809	1.040	950	804	467	143	5.997
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	20	59	50	36	45	77	41	34	31	24	27	17	461
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	61	133	66	48	26	49	107	191	343	278	191	145	1.638
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	7	1	9	43	172	174	147	66	18	5	2	645
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	70	96	92	54	72	158	168	179	276	301	293	278	2.037
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	1	1	2	2	25	53	37	24	22	12	9	4	192
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide	18	40	41	18	7	6	9	6	5	0	1	1	152
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	26	22	25	54	76	304	528	900	1.560	1.606	1.452	765	7.318
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3.084	3.860	998	432	196	349	342	314	331	410	523	498	11.337
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	348	1.138	915	636	468	1.576	1.819	1.615	1.585	1.082	629	237	12.048
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	117	350	234	187	80	145	117	109	87	83	27	18	1.554
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	26	46	62	79	187	159	127	106	79	53	84	1.012
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	167	430	377	229	236	904	819	994	745	605	387	205	6.098
Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	2	0	1	622	8.167	19.063	6.586	708	3	1	1	0	35.154
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	2.201	1	1	1	2	8	2	5	5	7	14	10	2.257
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	109	194	134	88	51	48	52	37	25	22	4	0	764
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	76	73	43	31	19	55	51	56	53	50	36	19	562
Capítulo XIX Lesões enven e alg out conseq causas externas	59	226	374	448	574	1.575	1.283	867	611	412	297	196	6.922
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	0	3	5	6	5	18	4	5	2	0	0	0	48
Capítulo XXI Contatos com serviços de saúde	202	266	137	104	28	125	126	73	50	40	16	8	1.175
TOTAL	7.866	9.339	5.001	4.382	10.975	26.474	14.175	8.187	7.472	6.259	4.756	2.908	107.794



3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS



Análise e considerações sobre Morbidade

Ao analisar-se a tabela de dados de morbidade hospitalar por grupos de causa e faixa etária, observa-se que as 5 principais causas de morte no município de Manaus estão nos grupos: Gravidez parto e puerpério (32,6%); Doenças do aparelho digestivo (11,2%); Doenças do aparelho respiratório (10,5%); Doenças infecciosas e parasitárias (9,7%) e Doenças do aparelho circulatório (6,8%).

Em relação à gravidez parto e puerpério, verifica-se que as faixas etárias de 15 a 39 anos, representam 96,2 % do total das internações deste grupo de causa.

As doenças do aparelho digestivo acometem mais a população nas faixas etárias de 20 a 59 anos representando 54,7% das internações deste grupo de causa.

Observa-se que as doenças do aparelho respiratório acometem mais a população de 20 a 80 anos e mais, alcançando 24,4% das internações deste grupo de causa.

O grupo de doenças infecciosas e parasitárias apresenta nas faixas etárias de 20 a 59 anos o percentual de 31% das internações deste grupo de causa.

As doenças do aparelho circulatório acometem com mais frequência a população nas faixas etárias de 40 a 80 anos e mais, alcançando um percentual de 85,9% das internações deste grupo de causa.

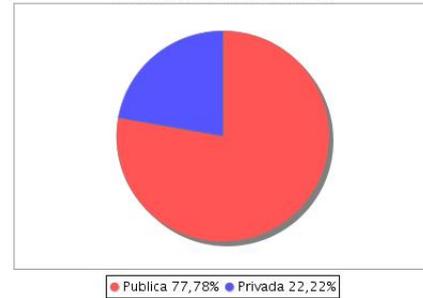
Em relação às causas de internação analisadas, ressalte-se que a Secretaria Municipal de Saúde, através de sua rede de serviços, desenvolveu um conjunto de ações, prioritariamente, na atenção básica e na prevenção e controle de doenças.

Dentre as ações desenvolvidas destacam-se as de pré-natal, planejamento reprodutivo, incentivo ao aleitamento materno, saúde do adolescente, educação em saúde, imunização, saúde da criança e do trabalhador, controle de hipertensão arterial e diabetes, saúde na escola, vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis, saúde ambiental, e ações de vigilância sanitária de produtos e de estabelecimentos prestadores de serviços.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	3	2	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	1	1	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	232	217	1	14
HOSPITAL ESPECIALIZADO	17	1	11	5
HOSPITAL GERAL	12	0	9	3
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	0	1	0
POLICLINICA	19	8	9	2
POSTO DE SAUDE	19	19	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	5	0	4	1
PRONTO SOCORRO GERAL	5	0	3	2
SECRETARIA DE SAUDE	8	6	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2	1	1	0
Total	325	255	42	28

Esfera Administrativa



3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

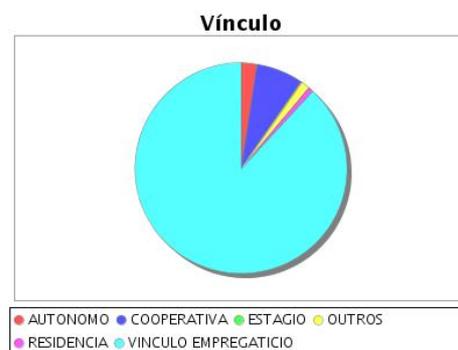
Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	96	0	94	2
FEDERAL	2	1	1	0
ESTADUAL	61	1	34	26
MUNICIPAL	273	267	1	5
Total	432	269	130	33

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Como característica do Amazonas, a capital Manaus apresenta mais de 70% de instituições públicas. Dessas, 62% estão sob gestão municipal representada, principalmente, por unidades básicas de saúde que atuam como porta de entrada do usuário na rede de atenção à saúde.

4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
CONSULTORIA	4
INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE	1
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	168
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	248
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-	1
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	1
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	70
SEM TIPO	31
TOTAL	524
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	1533
TOTAL	1533
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	20
TOTAL	20
OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	15
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	106
PROPRIETARIO	174
TOTAL	295
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	175
TOTAL	175
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	62
CELETISTA	1364
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	4861
EMPREGO PUBLICO	428
ESTATUTARIO	9401
SEM TIPO	2728
TOTAL	18844



Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Observa-se que do total de 18.844 pessoas com vínculo empregatício cadastradas no CNES no município de Manaus, 9.489 são servidores da Secretaria Municipal de Saúde, distribuídos por regime jurídico: estatutário – 8.841; regime de direito administrativo – 469; CLT – 4 e cargo comissionado – 175, conforme dados da PRODAM/AM – dez/2011.

Dentre os profissionais cadastrados no CNES, no município de Manaus, merecem destaque: médicos - 2.158; enfermeiros - 914; cirurgiões-dentistas - 720; farmacêutico/farmacêutico-bioquímico - 446, e assistentes sociais - 310, perfazendo um total de 4.548.

Há que se destacar que este município não possui cadastrado no CNES cooperativas, residências, estágios e outros (bolsas, contrato verbal/informal, proprietário).

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 PROMOVER E PARTICIPAR DA ADOÇÃO DE MEDICAS VOLTADAS À PREVENÇÃO E AO CONTROLE DE DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE DA POPULAÇÃO.	09 METAS ANUAIS PROGRAMADAS	08 METAS ANUAIS REALIZADAS	532.060,00	360.666,65
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
1.1 DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.	1.1.1 REDUZIR A PREVALENCIA DO TABAGISMO, PASSANDO DE 12,10% EM 2009 PARA 11%, ATÉ 2013.	PREVALENCIA DE TABAGISMO EM 2010: 11,8%. VIGITEL SEM INFORMAÇÃO PARA 2011.	133.000,00	69.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
1 AMPLIAR O ACESSO A POPULAÇÃO AO TRATAMENTO PARA CESSAÇÃO AO HÁBITO DE FUMAR.	AMPLIAR EM 39% A COBERTURA DO SERVIÇO, PASSANDO DE 720 VAGAS PARA 1.000. NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA AO FUMANTE.	DISPONIBILIZADAS 1.080 VAGAS NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA AO FUMANTE, A COBERTURA FOI AMPLIADA EM 50%.	0,00	0,00
2 AMPLIAR A COBERTURA NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE AO FUMANTE.	AMPLIAR DE 50% PARA 75% A COBERTURA DO MODELO DE ABORDAGEM BREVE PASSANDO DE 80 PARA 120 O Nº DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	IMPLANTADO O PROGRAMA EM 150 UNIDADES, AMPLIANDO A COBERTURA DO MODELO DE ABORDAGEM BREVE PARA 88%.	0,00	0,00
3 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (EqSF) NA ABORDAGEM E TRATAMENTO AO FUMANTE.	OFERECER 80 VAGAS PARA MÉDICOS ENFERMEIROS DAS EqSF.	DISPONIBILIZADAS 320 VAGAS PARA QUALIFICAÇÃO DE MÉDICOS E ENFERMEIROS DAS EqSF.	8.000,00	6.000,00
4 QUALIFICAR EQUIPE TÉCNICA DE CONTROLE DO TABAGISMO.	DISPONIBILIZAR 02 VAGAS PARA PARTICIPAÇÃO EM SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TABAGISMO NO RIO DE JANEIRO.	DISPONIBILIZADAS 04 VAGAS PARA PARTICIPAÇÃO NO SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TABAGISMO NO RIO DE JANEIRO.	5.000,00	5.000,00
5 DISPONIBILIZAR MEDICAMENTOS PARA USUÁRIOS CADASTRADOS NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA.	DISPONIBILIZAR MEDICAMENTOS PARA 1.000 PESSOAS.	DISPONIBILIZADOS MEDICAMENTOS PARA 1.080 PESSOAS.	0,00	0,00
6 REALIZAR CAMPANHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO.	REALIZAR 02 CAMPANHAS EDUCATIVAS AO ANO SOBRE TABAGISMO.	FORAM REALIZADAS 03 CAMPANHAS EDUCATIVAS AO ANO SOBRE TABAGISMO.	50.000,00	50.000,00
7 REALIZAR CAMPANHA DE MÍDIA PARA SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE OS MALEFÍCIOS CAUSADOS PELO TABACO.	REALIZAR 06 CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO.	NÃO REALIZADA.	60.000,00	0,00
9 MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE TABAGISMO.	REALIZAR ACOMPANHAMENTO DOS DADOS ESTATÍSTICOS DISPONIBILIZADOS PELO VIGITEL.	ACOMPANHAMENTO REALIZADO.	0,00	0,00
8 REALIZAR CONCURSO SOBRE TABAGISMO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS.	REALIZAR O II CONCURSO SOBRE TABAGISMO.	REALIZADO O II CONCURSO SOBRE TABAGISMO.	10.000,00	8.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 143% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.1 DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.	1.1.2 IMPLANTAR PROJETOS DE ATIVIDADES FÍSICAS EM 50 UNIDADES DE SAÚDE. ATÉ 2013.	UNIDADES DE SAÚDE AINDA SEM REALIZAR PROJETOS DE ATIVIDADES FÍSICAS.	54.500,00	13.750,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
1 INSTITUIR EQUIPE MÍNIMA PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO DE PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	INSTITUIR EQUIPE MÍNIMA NOS 04 DISA.	FORAM INSTITUIDA 04 EQUIPES NOS DISA.	0,00	0,00
2 REALIZAR DIAGNÓSTICO DE ESPAÇOS PÚBLICOS, PRIVADOS E DE PROJETOS, VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA EXISTENTE NA COMUNIDADE.	REALIZAR 01 DIAGNÓSTICO NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA.	REALIZADO 01 DIAGNÓSTICO.	0,00	0,00
3 QUALIFICAR AS EQUIPES OPERACIONAIS PARA DESENVOLVER AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DE PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	OFERECER 40 VAGAS PARA EQUIPES DE 08 UNIDADES DE SAÚDE.	NÃO REALIZADA.	40.000,00	0,00
4 ESTIMULAR CLIENTES REGULARES NO PROGRAMA DO HIPERDIA PARA A PRÁTICA CORPORAL/ATIVIDADE FÍSICA.	ESTIMULAR 20% DOS USUÁRIOS REGULARES DO HIPERDIA DE 08 UNIDADES DE SAÚDE.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
5 DIVULGAR AS AÇÕES DE PRÁTICAS CORPORAIS/ ATIVIDADE FÍSICA PARA POPULAÇÃO EM GERAL.	ELABORAR E DISTRIBUIR 30.000 ITENS DE MATERIAL INSTRUCIONAL.	DISTRIBUÍDOS 30.000 ITENS DE MATERIAL INSTRUCIONAL	4.500,00	6.600,00
6 ARTICULAR PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PARA ATUAREM NO PLANO DE AÇÃO DE PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	BUSCAR PARCERIA COM 10 INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS.	ESTABELECIDO 01 PARCERIA.	0,00	0,00
7 REALIZAR CAMPANHA NO DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO AO SEDENTARISMO.	REALIZAR 01 CAMPANHA.	REALIZADA 01 CAMPANHA NO DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO AO SEDENTARISMO.	10.000,00	7.150,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 59% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.1 DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.	1.1.3 AMPLIAR EM 60% AS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA, PASSANDO DE 964 EM 2009 PARA 1.542, ATÉ 2013.		107.000,00	66.856,65
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

1 PROMOVER A ADOÇÃO DE COMPORTAMENTOS E DE AMBIENTES SEGUROS E SAUDÁVEIS.	REALIZAR UMA CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA PARA A POPULAÇÃO.	REALIZADAS 02 CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA.	20.000,00	20.000,00
2 DIVULGAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA.	ELABORAR E DISTRIBUIR 50.000 ITENS DE MATERIAL INSTRUCIONAL.	DISTRIBUIDOS 50.000 ITENS DE MATERIAL INSTRUCIONAL	5.000,00	1.275,00
3 REALIZAR CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIAS.	PROMOVER UMA CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM PARCERIA COM O DETRAN/ MANAUSTRANS E UMA CAMPANHA SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS.	REALIZADA 01 CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES.	20.000,00	20.000,00
4 INSITUAR O NÚCLEO DE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA SEMSA.	INSERIR A SEMSA E DEMAIS PARCEIROS NA REDE NACIONAL DE NÚCLEOS DE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
5 PRESTAR ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E AOS AGRESSORES.	AMPLIAR O ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS E AOS AGRESSORES EM POLICLÍNICAS, 50 UBS E 02 UPAS.	AMPLIADO ATENDIMENTO PARA 80 UNIDADES DE SAÚDE.	0,00	0,00
6 QUALIFICAR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E AGRESSORES.	OFERECER VAGAS PARA 200 PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA IMPLANTAR O SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA ATENDER VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E AGRESSORES EM POLICLÍNICAS.	DISPONIBILIZADAS 249 VAGAS PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	10.000,00	10.000,00
7 AMPLIAR A COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS.	AMPLIAR EM 20% A COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS.	FORAM REALIZADAS 824 NOTIFICAÇÕES.	0,00	0,00
8 MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS.	ACOMPANHAR 100% DAS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS ATRAVÉS DO SINAN E SIM.	FORAM ACOMPANHADAS 90% DAS NOTIFICAÇÕES.	0,00	0,00
9 REALIZAR INQUÉRITO SOBRE ACIDENTE E VIOLÊNCIAS.	REALIZAR 01 INQUÉRITO DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS EM MANA-US EM PARCERIA COM O MS.	NÃO REALIZADA.	22.000,00	0,00
10 QUALIFICAR MULTIPLICADORES EM ATENDIMENTO HUMANIZADO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.	OFERECER 60 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	FORAM QUALIFICADOS 60 MULTIPLICADORES.	20.000,00	13.581,65
11 QUALIFICAR PSICÓLOGOS DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL E SEUS FAMILIARES.	OFERECER 70 VAGAS PARA PSICÓLOGOS.	FORAM CAPACITADOS 33 PSICÓLOGOS.	10.000,00	2.000,00
12 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJÓZ EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.	REALIZAR 20 CURSOS DE ATUALIZAÇÃO DE DUAS HORAS, OFERECENDO 60 VAGAS POR CURSO.	FORAM OFERECIDAS 1.313 VAGAS	0,00	0,00
Avaliação da diretrix	META ANUAL COM 195% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.1 DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.	1.1.4 REDUZIR A PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NA POPULAÇÃO ADULTA, PASSANDO DE 16,9% EM 2009 PARA 15,5 %, ATÉ 2013.		14.500,00	9.500,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 REALIZAR CAMPANHA NO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.	REALIZAR 01 CAMPANHA.	REALIZADA 01 CAMPANHA.	8.000,00	8.000,00
2 ESTABELEÇER ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LEITURA DO RÓTULO DOS ALIMENTOS.	IMPLANTAR PRÁTICA EDUCATIVA EM 08 POLICLÍNICAS.	IMPLANTADA PRÁTICAS EDUCATIVAS EM 04 POLICLÍNICAS.	1.500,00	1.500,00
3 INCENTIVAR A PRÁTICA DE REEDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA GRUPOS DE RISCO (GRÁVIDAS, HIPERTENSOS E DIABÉTICOS).	REALIZAR ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM 08 POLICLÍNICAS.	NÃO REALIZADA.	5.000,00	0,00
4 REALIZAR CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE OS ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL.	REALIZAR 04 CAMPANHAS EM DATAS PONTUAIS.	REALIZADAS 03 CAMPANHAS EDUCATIVAS.	0,00	0,00
Avaliação da diretrix	META ANUAL COM 56% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.1 DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.	1.1.5 PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE A ESCOLARES MATRICULADOS EM 105 ESCOLAS PÚBLICAS INTEGRANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE), ATÉ 2013.		49.500,00	44.500,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 IMPLEMENTAR O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO, PROTAGONISMO JUVENIL EM 80 ESCOLAS INTEGRANTES DO PSE.	IMPLEMENTADAS AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO EM 75 ESCOLAS.	20.000,00	20.000,00
2 REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL.	REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E AÇÕES CURATIVAS EM SAÚDE BUCAL EM 80 ESCOLAS INTEGRANTES DO PSE E SPE.	REALIZADAS ATIVIDADES EDUCATIVAS EM 43 ESCOLAS.	10.000,00	10.000,00
3 ESTIMULAR A PRÁTICA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS DE ALIMENTAÇÃO NAS ESCOLAS INTEGRANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	REALIZAR 150 ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE NAS ESCOLAS.	REALIZADAS 133 ATIVIDADES EDUCATIVAS.	5.000,00	5.000,00
4 REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL, A PARTIR DO 6º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL.	REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL EM 44 ESCOLAS INTEGRANTES DO PSE E DO SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS (SPE).	NÃO REALIZADA.	5.000,00	0,00
5 INSERIR O PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO NAS ESCOLAS INTEGRANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	INSERIR O PROGRAMA EM 10 ESCOLAS.	INSERIDO O PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO EM 44 ESCOLAS.	4.000,00	4.000,00

6 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE E OFERECER VAGAS 50 PARA PROFESSORES DAS ESCOLAS INTEGRANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA SOBRE AS AÇÕES DE CONTROLE DO TABAGISMO	PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PROFESSORES DE 10 ESCOLAS SELECIONADAS.	FORAM OFERECIDAS VAGAS EM 44 ESCOLAS.	2.500,00	2.500,00
7 REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA PARA ESCOLARES.	INSERIR O TEMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS EM 50% DAS ESCOLAS COM PSE IMPLANTADO.	O TEMA FOI INSERIDO EM 40 DAS 52 ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO.	3.000,00	3.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 174% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.1 DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.	1.1.6 ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, ATÉ 2013.		18.000,00	14.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
7 REALIZAR EVENTOS ALUSIVOS A DATAS COMEMORATIVAS DA POPULAÇÃO NEGRA	REALIZAR 01 EVENTO MOBILZANDO AS REPRESENTAÇÕES DE NEGRITUDE E MOVIMENTOS CULTURAIS DA POPULAÇÃO NEGRA.	REALIZADO 01 EVENTO PARA POPULAÇÃO NEGRA.	5.000,00	5.000,00
1 IDENTIFICAR, CADASTRAR E VINCULAR A POPULAÇÃO NEGRA QUE VIVE NO TERRITÓRIO RURAL E URBANO DOS CINCO DISTRITOS DE SAÚDE NAS UBS, UBSF OU PSR.	CONSTRUIR 01 CADASTRO DA POPULAÇÃO NEGRA A PARTIR DO CENSO IBGE 2010.	NÃO REALIZADA.	2.000,00	0,00
2 QUALIFICAR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM ABORDAGEM CADASTRAL DA POPULAÇÃO NEGRA.	OFERECER 100 VAGAS PARA CURSO COM TEMA ABORDAGEM CADASTRAL.	DISPONIBILIZADAS 100 VAGAS PARA O CURSO DE ABORDAGEM CADASTRAL DA POPULAÇÃO NEGRA.	4.000,00	4.000,00
3 ESTABELECE O PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.	ELABORAR 01 PLANO E APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO.	NÃO REALIZADA	0,00	0,00
4 MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO PARA 300 PARTICIPANTES.	REALIZADO 01 SEMINÁRIO PARA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE.	5.000,00	5.000,00
5 ESTABELECE PARCERIA TÉCNICO-CIENTÍFICA PARA REALIZAR PESQUISA SOBRE A QUESTÃO DA POPULAÇÃO NEGRA.	REALIZAR PESQUISA DE POPULAÇÃO REMANESCENTE QUILOMBOLA.	NÃO REALIZADA.	2.000,00	0,00
6 INSERIR A TEMÁTICA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NOS PROTOCOLOS DE ATENÇÃO.	INSERIR EM 02 PROTOCOLOS (SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA) A ABORDAGEM A MULHER E A CRIANÇA NEGRAS.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 43% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.1 DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.	1.1.7 AMPLIAR A VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, CADASTRANDO SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E ANALISANDO A QUALIDADE DA ÁGUA PASSANDO DE 600 ANÁLISES EM 2009 PARA 1000, ATÉ 2013.		134.060,00	134.060,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2 IMPLEMENTAR O PLANO DE AMOSTRAGEM COM ANÁLISES DOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, E. COLI, TURBIDEZ E CLORO RESIDUAL.	REALIZAR 100% DAS ANÁLISES ESTABELECIDAS PELA DIRETRIZ NACIONAL (636 ANÁLISES).	FORAM REALIZADAS 2.263 ANÁLISES.	97.740,00	97.740,00
3 IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO LOCAL DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO - SISÁGUA MANAUS.	IMPLANTAR O SISÁGUA MANAUS.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
4 ALIMENTAR OS DADOS DO CADASTRO NO SISÁGUA.	ALIMENTAR MENSALMENTE O SISÁGUA NACIONAL.	CADASTRO ATUALIZADO MENSALMENTE.	0,00	0,00
5 ALIMENTAR OS DADOS DO CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA NO SISÁGUA.	ALIMENTAR MENSALMENTE O SISÁGUA NACIONAL.	CADASTRO ATUALIZADO MENSALMENTE.	0,00	0,00
6 REDUZIR OS RISCOS À SAÚDE HUMANA DECORRENTES DO CONSUMO DE ÁGUA FORA DOS PADRÕES DE POTABILIDADE.	CADASTRAR 192 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (REDE PÚBLICA E SOLUÇÕES ALTERNATIVAS).	FORAM REALIZADOS 324 CADASTROS.	16.360,00	16.360,00
7 REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL, INCLUSIVE EM ESCOLAS.	REALIZAR 16 AÇÕES EDUCATIVAS.	FORAM REALIZADAS 29 AÇÕES EDUCATIVAS.	3.600,00	3.600,00
1 CADASTRAR SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (REDE PÚBLICA E SOLUÇÕES ALTERNATIVAS).	AMPLIAR EM 25% O NUMERO DE CADASTROS EXISTENTES, PASSANDO DE 800 EM 2010 PARA 1000 EM 2011.	FORAM CADASTRADOS 324 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.	16.360,00	16.360,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 153% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.1 DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.	1.1.8 CADASTRAR ÁREAS COM POPULAÇÕES EXPOSTAS OU POTENCIALMENTE EXPOSTAS A SOLO CONTAMINADO, REALIZANDO 500 CADASTROS, ATÉ 2013.		12.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

1 CADASTRAR ÁREAS COM POPULAÇÕES EXPOSTAS OU POTENCIALMENTE EXPOSTAS A SOLO CONTAMINADO.	AMPLIAR EM 100% O NÚMERO DE CADASTROS EXISTENTES, PASSANDO DE 50 EM 2010 PARA 100 EM 2011.	FORAM CADASTRADAS 54 ÁREAS.	0,00	0,00
2 QUALIFICAR TÉCNICOS SOBRE AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE DAS POPULAÇÕES EXPOSTAS A CONTAMINANTES QUÍMICOS.	OFERECER 30 VAGAS PARA CURSO DE AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE HUMANA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	NÃO REALIZADA.	12.000,00	0,00
3 REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL, INCLUSIVE EM ESCOLAS.	REALIZAR 16 AÇÕES EDUCATIVAS.	FORAM REALIZADAS 33 AÇÕES EDUCATIVAS.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 83% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.1 DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.	1.1.9 IMPLANTAR E IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE, ATÉ 2013.	NÃO REALIZADA.	10.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	ELABORAR E APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
2 DIVULGAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO PARA 200 PARTICIPANTES.	NÃO REALIZADA.	10.000,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL NÃO REALIZADA.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2 PREVENIR E CONTROLAR DOENÇAS, AGRAVOS E RISCOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO DECORRENTES DA PRODUÇÃO E DO CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS.	16 METAS ANUAIS PROGRAMADAS	16 METAS ANUAIS REALIZADAS	6.930.665,00	3.741.899,40
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.1 REDUZIR A INCIDÊNCIA DA AÍDS, PASSANDO DE 12.3 CASOS POR 100 MIL HABITANTES EM 2009 PARA 11.5 CASOS POR 100 MIL, ATÉ 2013.		460.561,00	458.561,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS.	APRESENTAR AO CMS 01 PLANO ANUAL DE AÇÕES E METAS DAS AÇÕES DE CONTROLE DE DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS.	APRESENTADO 01 PLANO ANUAL AO CMS.	500,00	500,00
2 IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE DANOS.	ELABORAR E APRESENTAR AO CMS A POLÍTICA MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE DANOS.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
3 ELABORAR E DISTRIBUIR MATERIAL INSTRUCIONAL.	ELABORAR E DISTRIBUIR 2.000 FOLDERS PARA USUÁRIOS DE DROGAS SOBRE HEPATITES VIRAIS E HIV.	DISTRIBUIDOS 4.000 FOLDERS PARA USUÁRIOS DE DROGAS SOBRE HEPATITES VIRAIS E HIV.	3.000,00	3.000,00
4 AMPLIAR A COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE B NAS MATERNIDADES PRIVADAS.	DISPONIBILIZAR VACINA CONTRA HEPATITE B PARA IMUNIZAÇÃO DE 100% DOS RECÉM-NASCIDOS NAS MATERNIDADES PRIVADAS.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
5 DISTRIBUIR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE HEPATITES VIRAIS EM SALÕES DE BELEZA NAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA.	DISPONIBILIZAR 1.000 FOLDERS PARA O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA VISANDO DISTRIBUIÇÃO NOS SALÕES DE BELEZA.	DISTRIBUÍDO 2.000 FOLDERS.	1.000,00	1.000,00
6 PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS (A, B, C, D e E).	CAPACITAR 200 PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA DIAGNOSTICAR E TRATAR AS DST/AIDS E AS HEPATITES VIRAIS(A, B, C, D e E), NO SINAN.	CAPACITADOS 120 PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	5.000,00	5.000,00
7 REALIZAR CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE HEPATITES VIRAIS (A, B, C, D e E).	REALIZAR 01 CAMPANHA DE PREVENÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS.	REALIZADA 01 CAMPANHA DE PREVENÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS.	30.000,00	30.000,00
8 REALIZAR EXAME SOROLÓGICO ESPECÍFICO NOS CASOS SUPEITOS DE HEPATITES VIRAIS.	REALIZAR EXAME SOROLÓGICO ESPECÍFICO (HBSAg, ANTI-HBc IgM) EM 95% DOS CASOS SUSPEITOS DE HEPATITES VIRAIS ATENDIDOS NA REDE.	REALIZADOS EXAME SOROLÓGICO (HBSAg, ANTI-HBc IgM) EM 25% DOS CASOS SUSPEITOS.	0,00	0,00
9 GARANTIR OS INSUMOS DE PREVENÇÃO DAS DST/AIDS NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	DISTRIBUIR 2.000.000 PRESERVATIVOS MASCULINOS.	DISTRIBUIDOS 2.000.000 DE PRESERVATIVOS MASCULINOS.	240.000,00	240.000,00
10 GARANTIR A DISTRIBUIÇÃO DOS MEDICAMENTOS PACTUADOS NA CIB PARA O TRATAMENTO DAS INFECÇÕES OPORTUNISTAS (IO) E ASSOCIADAS À AÍDS.	DISTRIBUIR POR MEIO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE) 100% OS MEDICAMENTOS DE IO.	DISTRIBUIDOS 100% DOS MEDICAMENTOS DE IO PACTUADOS.	101.061,00	101.061,00
11 TRATAR PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DST QUE ACESSAM AS UNIDADES DE SAÚDE MUNICIPAIS.	ADQUIRIR MEDICAMENTOS PARA TRATAR 100% DESSES PACIENTES.	ADQUIRIDOS 100% DOS MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS.	60.000,00	60.000,00
12 AMPLIAR O SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE) ÀS PESSOAS VIVENDO COM AÍDS.	IMPLANTAR 01 SAE NO DISTRITO DE SAÚDE OESTE.	IMPLANTADO 01 SAE.	16.000,00	16.000,00
13 IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS HEPATITES VIRAIS (A, B, C, D e E).	CAPACITAR 100 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS DISTRITOS DE SAÚDE EM VIGILÂNCIA DE HEPATITES VIRAIS (A, B, C, D e E).	CAPACITADOS 80 PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	2.500,00	2.000,00
14 ESTRUTURAR OS SAE PARA ATENDER AOS PORTADORES DE HEPATITES VIRAIS CRÔNICAS (B e C).	IMPLANTAR O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE HEPATITE CRÔNICA B e C EM 02 SAE.	NÃO REALIZADA.	1.500,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 83% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.2 REDUZIR EM 50% O NÚMERO DE ÓBITOS POR DENGUE GRAVE, PASSANDO DE DOIS EM 2009 PARA UM, ATÉ 2013.		424.740,00	424.740,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 REALIZAR LEVANTAMENTO DE ÍNDICE RÁPIDO PARA Aedes Aegypti (LIRAA).	REALIZAR 01 LIRAA POR TRIMESTRE.	FORAM REALIZADOS 04 LIRAA.	424.740,00	424.740,00
2 ATUALIZAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE.	ATUALIZAR 01 PLANO DE CONTINGÊNCIA.	ATUALIZADO 01 PLANO DE CONTINGÊNCIA.	0,00	0,00
3 NOTIFICAR E INVESTIGAR, IMEDIATAMENTE, CASOS DE DENGUE GRAVE E ÓBITOS SUSPEITOS.	NOTIFICAR E INVESTIGAR 100% DOS CASOS DE DENGUE GRAVE E ÓBITOS SUSPEITOS.	FORAM NOTIFICADOS 100% DOS CASOS DE DENGUE.	0,00	0,00
4 AMPLIAR O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (EqSF) COM AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS (ACE).	AMPLIAR EM 109 O Nº DE EqSF COM ACE, PASSANDO DE 52 EM 2010, PARA 161.	FORAM AMPLIADAS EM 96 O Nº DE EqSF COM ACE.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 97% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.3 REDUZIR EM 56% A INCIDÊNCIA DE MALÁRIA, PASSANDO DE 16.423 CASOS EM 2009 PARA 9.196, ATÉ 2013.		258.040,00	243.040,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 AMPLIAR A REDE DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES.	AMPLIAR A REDE DE DIAGNÓSTICO EM 4,4% IMPLANTANDO 03 LABORATÓRIOS PARA EXAME DE MALÁRIA, PASSANDO DE 158 EM 2010, PARA 161.	FORAM IMPLANTADOS 03 LABORATÓRIOS PARA EXAME DE MALÁRIA.	0,00	0,00
2 REALIZAR AÇÕES DE TERMONEBULIZAÇÃO EM LOCALIDADES DE ALTA INCIDÊNCIA DE MALÁRIA.	REALIZAR TERMONEBULIZAÇÃO EM 40 LOCALIDADES.	REALIZADAS TERMONEBULIZAÇÕES EM 232 LOCALIDADES.	175.240,00	175.240,00
3 REALIZAR CONTROLE QUÍMICO EM IMÓVEIS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA.	REALIZAR CONTROLE QUÍMICO EM 19.827 IMÓVEIS.	REALIZADO CONTROLE QUÍMICO EM 14.081 IMÓVEIS.	64.800,00	64.800,00
4 REALIZAR VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA, CONSTANTE, DOS FLEBOTOMÍNEOS PARA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E VISCERAL.	INSTALAR 06 ESTAÇÕES DE CAPTURA REALIZANDO ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA.	FORAM INSTALADAS 05 ESTAÇÕES DE CAPTURA.	3.000,00	3.000,00
5 QUALIFICAR TÉCNICOS EM MONITORAMENTO E CONTROLE VETORIAL.	OFERECER 150 VAGAS PARA TÉCNICOS EM CURSO COM ENFOQUE EM ENTOMOLOGIA E CONTROLE VETORIAL.	NÃO REALIZADA.	15.000,00	0,00
6 ELABORAR PLANO DE REFORMA PREDIAL E DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS.	REALIZAR 01 PLANO DE REFORMA PREDIAL.	REALIZADO 01 PLANO DE REFORMA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 156% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.4 AMPLIAR EM 18% A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES, PASSANDO DE 72% EM 2009 PARA 90%, ATÉ 2013.		23.905,00	13.905,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENIASE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E NA ÁREA RURAL.	NOTIFICAR, DIAGNOSTICAR E TRATAR CASOS DE HANSENIASE EM 165 ESF E 20 PSR.	NOTIFICADOS CASOS DE HANSENIASE EM 104 UNIDADES.	0,00	0,00
2 OFERECER EXAME DE BACILOSCOPIA PARA HANSENIASE.	DISPONIBILIZAR 335 EXAMES DE BACILOSCOPIA PARA HANSENIASE.	DISPONIBILIZADOS 280 EXAMES DE BACILOSCOPIA.	1.405,00	1.405,00
3 AMPLIAR O TRATAMENTO DA HANSENIASE NA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL.	DISPONIBILIZAR TRATAMENTO COMPLETO PARA 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE COM CASOS NOTIFICADOS.	DISPONIBILIZADO TRATAMENTO COMPLETO PARA 100% DAS UNIDADES.	0,00	0,00
4 MONITORAR SISTEMATICAMENTE O BANCO DE DADOS DO SINAN.	ANALISAR E CORRIGIR MENSALMENTE A BASE DE DADOS DA HANSENIASE.	BASES DE DADOS CORRIGIDAS MENSALMENTE.	0,00	0,00
5 CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA IDENTIFICAR, DIAGNOSTICAR, NOTIFICAR E TRATAR HANSENIASE.	REALIZAR CURSO PARA 200 PROFISSIONAIS DE SAÚDE	REALIZADO CURSO PARA 100 PROFISSIONAIS.	20.000,00	10.000,00
6 MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENIASE DAS UNIDADES DE SAÚDE COM OS DISTRITOS DE SAÚDE.	REALIZAR 20 REUNIÕES DE AVALIAÇÃO, SENDO 4 POR DISTRITO.	REALIZADAS 20 REUNIÕES DE AVALIAÇÃO.	0,00	0,00
7 REALIZAR CAMPANHA DE CONTROLE DA HANSENIASE.	REALIZAR 01 CAMPANHA ANUAL	REALIZADA 01 CAMPANHA.	2.500,00	2.500,00
8 REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTO-EXAME E RELATIVAS AO CONTROLE DA HANSENIASE E COMBATE AO ESTIGMA.	REALIZAR 3.360 AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE E EM ESCOLAS.	REALIZADAS 1975 AÇÕES EDUCATIVAS.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 81% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.6 MANTER O MUNICÍPIO LIVRE DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA POLIOMIELITE E DA FEBRE AMARELA URBANA, ATÉ 2013.		608.550,00	608.550,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA POLIOMIELITE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL – VOP, APLICANDO 36.336 DOSES DE VACINA.	FORAM APLICADAS 33.724 DOSES DA VACINA VOP.	91.050,00	91.050,00
2 VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA FEBRE AMARELA.	ALCANÇAR 100% DE COBERTURA VACINAL – VCFA, APLICANDO 38.248 DOSES DE VACINA.	FORAM APLICADAS 27.667 DOSES DE VACINA VCFA.	109.500,00	109.500,00
3 VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS CONTRA POLIOMIELITE EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL – VOP, APLICANDO 158.927 DOSES DE VACINA.	FORAM APLICADAS 349.503 DOSES DA VACINA VOP.	408.000,00	408.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 128% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.7 ELIMINAR A RUBÉOLA, A SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA E O TÉTANO NEONATAL E MANTER O MUNICÍPIO LIVRE DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DO SARAMPO, ATÉ 2013.		267.600,00	267.600,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 VACINAR CRIANÇAS COM 01 ANO CONTRA SARAMPO, RUBÉOLA E CAXUMBA	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL – TRÍPLICE VIRAL, APLICANDO 36.336 DOSES DE VACINA.	FORAM APLICADAS 27.468 DOSES DA VACINA TRÍPLICE VIRAL.	117.500,00	117.500,00
2 VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE E MENINGITE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL – TETRAVALENTE, APLICANDO 36.336 DOSES DE VACINA.	FORAM APLICADAS 35.020 DOSES DA VACINA TETRAVALENTE.	150.100,00	150.100,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 97% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.8 AMPLIAR A COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE B, COM TRÊS DOSES, DA POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS DE IDADE, PASSANDO PARA 95%. ATÉ 2013.		200.100,00	150.100,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2 VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA HEPATITE B.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL – VCHB, APLICANDO 36.336 DOSES DE VACINA.	FORAM APLICADAS 35.799 DOSES DE VACINA - VCHAB.	150.100,00	150.100,00
1 VACINAR POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS CONTRA HEPATITE B.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL – VCHB, APLICANDO 45.692 DOSES DE VACINA.	FORAM APLICADAS 4.591 DOSES DE VACINA -VCHB.	50.000,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 54% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.9 DESCENTRALIZAR A REDE DE FRIO PARA OS 05 DISTRITOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.		670.244,00	78.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
5 QUALIFICAR ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM SALA DE VACINA.	OFERECER 480 VAGAS PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.	DISPONIBILIZADAS 480 VAGAS SOBRE VACINAS PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.	48.000,00	48.000,00
1 IMPLANTAR REDE DE FRIO NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	IMPLANTAR REDE DE FRIO EM 02 DISTRITOS DE SAÚDE.	NÃO REALIZADA.	373.844,00	0,00
2 MONITORAR E AVALIAR A APLICAÇÃO DO CENSO VACINAL.	MONITORAR E AVALIAR AS SOLICITAÇÕES DE INTENSIFICAÇÃO VACINAL EM 161 EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	REALIZADO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM 161 EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	30.000,00	30.000,00
3 IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SI-PNI) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	IMPLANTAR O SI-PNI EM 70 UNIDADES DE SAÚDE QUE POSSUAM SALA DE VACINA.	IMPLANTADO O SI-PNI EM 10 UNIDADES DE SAÚDE.	210.000,00	0,00
4 QUALIFICAR TÉCNICOS DOS DISTRITOS DE SAÚDE NO SI-PNI.	OFERECER 140 VAGAS NO CURSO SOBRE O SI-PNI.	DISPONIBILIZADAS 20 VAGAS NO CURSO SOBRE SI-PNI.	8.400,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 47% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.10 INVESTIGAR 100% DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO IMEDIATA SURTOS E AGRAVOS INUSITADOS		3.000,00	3.000,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2 ENCERRAR OPORTUNAMENTE OS CASOS NOTIFICADOS E INVESTIGADOS DE SURTOS E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	ENCERRAR OPORTUNAMENTE 100% DOS SURTOS E AGRAVOS NOTIFICADOS E INVESTIGADOS.	ENCERRADO 100% DOS CASOS.	0,00	0,00
1 QUALIFICAR TÉCNICOS PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE NOTIFICAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SURTOS E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	OFERECER 24 VAGAS EM CURSO DE SURTOS E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	DISPONIBILIZADAS 40 VAGAS EM CURSO DE SURTOS E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	3.000,00	3.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 283% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.11 IMPLANTAR A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM 100% HOSPITAIS DO MUNICÍPIO. ATÉ 2013.		23.000,00	20.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3 QUALIFICAR TÉCNICOS DAS COMISSÕES DE CONTROLE E INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH) DOS HOSPITAIS EM CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.	OFERECER 02 VAGAS POR CCIH, EM CURSO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR UTILIZANDO OS CRITÉRIOS NACIONAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE IRAS.	DISPONIBILIZADAS 400 VAGAS NO CURSO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.	10.000,00	10.000,00
1 IMPLANTAR EM HOSPITAIS DO MUNICÍPIO A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.	IMPLANTAR A ESTRATÉGIA EM 06 HOSPITAIS.	NÃO REALIZADO	3.000,00	0,00
2 IMPLANTAR A FICHA DE BUSCA ATIVA DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) DE FORMA CENTRALIZAR AS INFORMAÇÕES NO MUNICÍPIO.	IMPLANTAR A FICHA DE BUSCA ATIVA DE IRAS EM 20 HOSPITAIS.	IMPLANTADO FICHAS DE BUSCA ATIVA DE IRAS EM 32 HOSPITAIS.	10.000,00	10.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 387% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.12 MANTER O MUNICÍPIO LIVRE DO VÍRUS DA RAIVA HUMANA E ANIMAL. ATÉ 2013.		2.510.000,00	25.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 IMPLANTAR UNIDADE DE CONTROLE DE ZOOSE (UCZ) NOS DISA.	IMPLANTAR 04 UCZ, SENDO 01 POR DISTRITO DE SAÚDE.	NÃO REALIZADA.	500.000,00	0,00
2 INCORPORAR O AGENTE DE ZOOSE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE ACORDO COM O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	INSERIR 1 AGENTE DE ZOOSE EM CADA EqSF.	INSERIDOS 04 AGENTES DE ZOOSE.	0,00	0,00
3 DESCENTRALIZAR A VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA ANIMAL PARA OS DISA.	VACINAR 80% DA DA POP. ESTIMADA DE CÃES E 100% DE GATOS, SENDO 100.000 CÃES E 30.000 GATOS, COM VACINA ANTIRRÁBICA.	NÃO REALIZADA.	600.000,00	0,00
4 IMPLANTAR REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA PARA CÃES E GATOS.	ELABORAR 01 PROJETO PARA IDENTIFICAR E REGISTRAR CÃES E GATOS.	ELABORADO 01 PROJETO.	0,00	0,00
5 IDENTIFICAR E REGISTRAR CÃES E GATOS NAS ÁREAS DE COBERTURA DAS EqSF.	IDENTIFICAR E REGISTRAR 15.000 CÃES E 3.600 GATOS.	FORAM REGISTRADO 2.512 ANIMAIS ENTRE CÃES E GATOS.	280.000,00	0,00
6 IMPLANTAR O PROGRAMA DE CONTROLE DA NATALIDADE DE CÃES E GATOS (LEI Nº 161/05).	DISPONIBILIZAR 15.000 PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA PARA OS ANIMAIS IDENTIFICADOS E REGISTRADOS.	DISPONIBILIZADOS 2.404 PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO.	900.000,00	0,00
7 DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO SOBRE CONTROLE DE ZOOSE E POSSE RESPONSÁVEL.	CAPACITAR MULTIPLICADORES EM 100% DAS ESCOLAS PARTICIPANTES DO PSE.	CAPACITADO 40 PROFISSIONAIS.	5.000,00	0,00
8 DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO SOBRE CONTROLE DE ZOOSE E POSSE RESPONSÁVEL.	INSERIR OS TEMAS CONTROLE DE ZOOSE E POSSE RESPONSÁVEL EM ESCOLAS PARTICIPANTES DO PSE.	FORAM INSERIDOS 15 TEMAS.	0,00	0,00
9 MONITORAR A CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA RAIVA NA POPULAÇÃO CANINA, COM O ENVIO DA AMOSTRA DE CÃES COM SUSPEITA DE DOENÇA NEUROLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL.	MONITORAR MENSALMENTE A CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA RAIVA NA POPULAÇÃO CANINA.	FORAM MONITORADOS 11 CIRCULAÇÃO DE VÍRUS.	10.000,00	10.000,00
10 MONITORAR A CIRCULAÇÃO DE VÍRUS RÁBICO EM QUIRÓPTEROS.	MONITORAR MENSALMENTE A CIRCULAÇÃO DE VÍRUS RÁBICO EM QUIRÓPTEROS.	FORAM MONITORADOS 10 CIRCULAÇÃO DE VÍRUS.	5.000,00	5.000,00
11 REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO POS EXPOSIÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA RAIVA EM PESSOAS AGREDIDAS POR MORCEGOS.	REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO EM 100% DAS PESSOAS EM AGREDIDAS POR MORCEGOS.	FORAM REALIZADOS 100% DO ESQUEMA PROFILÁTICO DAS PESSOAS AGREDIDAS POR MORCEGOS.	0,00	0,00
12 MONITORAR A CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA RAIVA NA POP. DE MORCEGOS COM SUSPEITA DE DOENÇA NEUROLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL.	MONITORAR MENSALMENTE A CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA RAIVA NA POP. DE MORCEGOS.	FORAM REALIZADOS 12 MONITORAMENTOS DE VÍRUS.	0,00	0,00
13 REDUZIR O RISCO DE OCORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE.	IDENTIFICAR 100% DAS ÁREAS DE RISCO PARA LEPTOSPIROSE NO MUNICÍPIO.	IDENTIFICADO 59% DAS ÁREAS DE RISCO.	0,00	0,00
14 REALIZAR O CONTROLE DE ROEDORES	REALIZAR O CONTROLE DE ROEDORES EM 100% DAS ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS.	FORAM REALIZADOS 07 CONTROLES DAS ÁREAS DE RISCO.	200.000,00	0,00
15 CONSOLIDAR E AMPLIAR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE PROFILAXIA REALIZADAS PELAS UBS DEFINIDAS NO PROTOCOLO.	FORAM REALIZADOS 12 MONITORAMENTOS MENSAIS DO PROTOCOLO DE ATENDIMENTO.	0,00	0,00

16 AMPLIAR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.	EXPANDIR AS AÇÕES DE PROFILAXIA CONTROLE DA RAIVA HUMANA PARA MAIS 18 UBS.	FORAM EXPANDIDAS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA PARA 02 UBS.	0,00	0,00
17 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PREVENÇÃO E CONTROLE DA RAIVA HUMANA E ANIMAL.	OFERECER VAGA PARA 100 PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	FORAM DISPONIBILIZADAS 63 VAGAS.	10.000,00	10.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 47% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.13 IMPLANTAR E IMPLEMENTAR A VIGILÂNCIA DOS FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA AS DOENÇAS E AGRAVOS NÃO-TRANSMISSÍVEIS (DANT), ATÉ 2013.		17.500,00	4.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
6 MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO.	REALIZAR ACOMPANHAMENTO MENSAL DOS DADOS ESTATÍSTICOS DISPONIBILIZADOS PELO VIGITEL, SINAN E SIM.	FORAM REALIZADOS 08 ACOMPANHAMENTOS DE DADOS.	0,00	0,00
1 IMPLANTAR A VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO DE DANT NO MUNICÍPIO.	INSTITUIR EQUIPE DE TRABALHO NOS 05 DISA E NÍVEL CENTRAL PARA ATUAR COM DANT.	FORAM INSTITUIDAS 05 EQUIPES.	0,00	0,00
2 REALIZAR CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL	NÃO REALIZADA.	2.500,00	0,00
3 DOTAR AS EQUIPES DE TRABALHO NOS DISA E NÍVEL CENTRAL DE INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA.	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E DE INFORMÁTICA PARA 05 EQUIPES DISTRITAIS E NÍVEL CENTRAL.	FORAM ADQUIRIDOS EQUIPAMENTOS PARA 02 EQUIPES.	6.000,00	0,00
4 DIVULGAR A POPULAÇÃO AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DANT.	DISTRIBUIR 50.000 ITENS DE MATERIAL INSTRUCIONAL.	DISTRIBUÍDOS 49.000 ITENS DE MATERIAIS EDUCATIVOS.	4.000,00	4.000,00
5 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE DANT.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO SOBRE DANT	NÃO REALIZADA.	5.000,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 47% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.14 REDUZIR EM 40 % OS ÓBITOS COM CAUSAS MAL DEFINIDAS, PASSANDO DE 11,5% PARA 6,9%, ATÉ 2013.		20.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 REDUZIR O PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS.	REDUZIR EM 20%, PASSANDO DE 11,5% PARA 9,3% OS ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS.	REDUÇÃO PARA 11,1% OS ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS.	0,00	0,00
2 AMPLIAR A COBERTURA DE CAPTAÇÃO DE ÓBITOS E NASCIMENTOS, QUALIFICANDO AS NOTIFICAÇÕES DO SIM E SINASC.	IDENTIFICAR MENSALMENTE O SUB-REGISTRO DE ÓBITOS DO SIM ATRAVÉS DO CRUZAMENTO DE DADOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES.	FORAM ANALISADOS 9 MESES O SUB-REGISTRO DE ÓBITOS DO SIM ATRAVÉS DO CRUZAMENTO DE DADOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES.	0,00	0,00
3 CONSOLIDAR AS INVESTIGAÇÕES DAS NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS COMPULSÓRIOS REGISTRADOS NO SINAN	MONITORAR MENSALMENTE A REGULARIDADE DO ENVIO DE DADOS DO SINAN.	FORAM MONITORADOS 9 MESES A REGULARIDADE DO ENVIO DE DADOS DO SINAN.	0,00	0,00
4 AMPLIAR A COBERTURA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE (SIM).	AMPLIAR DE 88% PARA 90% A COBERTURA DO SIM, INTENSIFICANDO A COLETA DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO.	AMPLIADO PARA 91,6% A COBERTURA DO SIM, INTENSIFICANDO A COLETA DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO.	0,00	0,00
5 GARANTIR O ENVIO DE DADOS DO SIM COM REGULARIDADE.	ENVIAR MENSALMENTE O BANCO DE DADOS DO SIM.	FORAM ENVIADOS 12 BANCO DE DADOS DO SIM.	0,00	0,00
6 ELABORAR O PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO (SVO) DO MUNICÍPIO DE MÃNUS EM PARCERIA COM A SUSAM.	ELABORAR 01 PROJETO DE SVO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
7 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A ADEQUADA CLASSIFICAÇÃO DA CAUSA BÁSICA DE ÓBITO.	CAPACITAR 750 MÉDICOS NO PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO.	NÃO REALIZADA.	20.000,00	0,00
8 REALIZAR REUNIÕES INTERSETORIAIS PARA MELHORAR A QUALIDADE DO REGISTRO DAS INFORMAÇÕES DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO.	REALIZAR 04 REUNIÕES INTERSETORIAIS.	FORAM REALIZADAS 8 REUNIÕES.	0,00	0,00
9 ARTICULAR COM O COMITÊ DE PREVENÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO MATERNO, INFANTIL E FETAL PARA CONTRIBUIR COM A ANÁLISE E MELHORIA DA INFORMAÇÃO.	REALIZAR 12 REUNIÕES COM O COMITÊ.	FORAM REALIZADAS 12 REUNIÕES COM O COMITÊ.	0,00	0,00
10 IMPLANTAR O SINASC NAS MATERNIDADES, CRIANDO UMA REDE.	IMPLANTAR O SINASC EM 02 MATERNIDADES.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 78% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.15 AUMENTAR EM 10% AO ANO O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS RELATIVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR, PASSANDO DE 212 EM 2009 PARA 310, ATÉ 2013.		122.000,00	62.000,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 INTENSIFICAR PARCERIAS INTER E INTRASETORIAIS EM SAÚDE DO TRABALHADOR.	REALIZAR 04 EVENTOS COM INSTITUIÇÕES E ENTIDADES COM ENFOQUE EM SAÚDE DO TRABALHADOR.	FORAM REALIZADOS 16 EVENTOS ENFOCANDO A SAÚDE DO TRABALHADOR.	42.000,00	42.000,00
2 AMPLIAR A REDE SENTINELA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.	AMPLIAR EM 50% A REDE SENTINELA, HABILITANDO E IMPLANTANDO 02 UNIDADES SENTINELA (DISA NORTE E OESTE).	NÃO REALIZADA.	30.000,00	0,00
3 IMPLANTAR NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA REDE BÁSICA.	ESTABELECE ROTINA DE NOTIFICAÇÃO CONFORME PRT GM Nº 2472/10 EM 50 UNIDADES DE SAÚDE.	FOI INSERIDA EM 04 UNIDADES DE SAÚDE A ROTINA DE NOTIFICAÇÃO.	30.000,00	0,00
4 IMPLEMENTAR AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR EM UNIDADES SENTINELAS	IMPLEMENTAR AÇÕES EM 04 UNIDADES SENTINELA.	IMPLANTADA AS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR EM 03 UNIDADES SENTINELA.	20.000,00	20.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 121% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.2 PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS SAÚDE DECORRENTES DA PRODUÇÃO E DO CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS.	2.2.16. AMPLIAR EM 50% O QUANTITATIVO DE AÇÕES BÁSICAS E ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, PASSANDO DE 6.364 EM 2009 PARA 9.546, ATÉ 2013.		1.133.000,00	1.128.400,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 REVISAR O CÓDIGO SANITÁRIO MUNICIPAL.	ELABORAR 01 MINUTA DO CÓDIGO SANITÁRIO.	ELABORADA 01 MINUTA DO CÓDIGO SANITÁRIO.	0,00	0,00
2 QUALIFICAR SERVIDORES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO DISPOSITIVO ACOLHIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO.	OFERECER 20 VAGAS EM CURSO DE ACOLHIMENTO.	FORAM OFERECIDAS 24 VAGAS EM CURSO DE ACOLHIMENTO.	20.000,00	20.000,00
3 IMPLANTAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO QUE POSSIBILITEM O CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA E CONTROLE DE PROCESSOS E DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS FISCALS DE SAÚDE.	INSTALAR E UTILIZAR 01 SISTEMA DE INFORMAÇÃO.	FOI INSTALADO E UTILIZADO 01 SISTEMA DE INFORMAÇÃO.	95.000,00	95.000,00
4 IMPLANTAR NORMAS PARA A PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E FISCAIS.	ELABORAR E IMPLANTAR 01 MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS SEGUNDO O CÓDIGO SANITÁRIO.	FOI ELABORADO 01 MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS SEGUNDO O CÓDIGO SANITÁRIO.	0,00	0,00
5 PLANEJAR AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA QUADRO DE SERVIDORES DO DVISA.	ELABORAR 01 PLANO DE QUALIFICAÇÃO PARA SERVIDORES.	FOI ELABORADO 01 PLANO DE QUALIFICAÇÃO PARA SERVIDORES.	0,00	0,00
6 QUALIFICAR OS SERVIDORES DO DVISA EM VISTORIAS DE ESTABELECIMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E FISCAIS.	OFERECER 80 VAGAS PARA FISCAS DE SAÚDE E 25 PARA ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS.	FORAM OFERECIDAS 78 VAGAS PARA FISCAS DE SAÚDE E ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS.	27.000,00	27.000,00
7 QUALIFICAR GESTORES DO DVISA VISANDO O FORTALECIMENTO DA GESTÃO.	OFERECER 06 VAGAS PARA GESTORES EM CURSOS E CONGRESSOS DE INTERESSE DA GESTÃO.	FORAM OFERECIDAS 07 VAGAS PARA GESTORES EM CURSOS E CONGRESSOS DE INTERESSE DA GESTÃO.	48.000,00	48.000,00
8 MONITORAR E AVALIAR O PLANO DE AÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	REUNIR TRIMESTRALMENTE E AVALIAR A EXECUÇÃO DO PLANO.	FORAM REALIZADAS 04 REUNIÕES TRIMESTRAIS PARA AVALIAR A EXECUÇÃO DO PLANO.	0,00	0,00
9 PROMOVER AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA GERENCIAMENTO DE RISCO SANITÁRIO; AÇÕES DE SAÚDE INTEGRADAS E INTERSECTORIAIS.	REALIZAR 6.600 INSPEÇÕES SANITÁRIAS DE ROTINA E BLITZ; PARA FINS DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO; 100% DAS INSPEÇÕES SANITÁRIAS	FORAM REALIZADAS 7.193 INSPEÇÕES SANITÁRIAS DE ROTINA E BLITZ; PARA FINS DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO; 100% DAS INSPEÇÕES SANITÁRIAS.	630.000,00	630.000,00
10 ANALISAR PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA DE ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE DA SAÚDE.	REALIZAR ANÁLISE DE 48 PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA.	FORAM ANALIZADOS 48 PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA.	2.400,00	2.400,00
11 REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO E SETOR REGULADO.	REALIZAR 900 PALESTRAS EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO E O SETOR REGULADO, DISTRIBUINDO MATERIAL INSTRUCIONAL.	FORAM REALIZADAS 918 PALESTRAS EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO E O SETOR REGULADO, DISTRIBUINDO MATERIAL INSTRUCIONAL.	96.000,00	96.000,00
12 DIVULGAR A AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA A POPULAÇÃO.	REALIZAR 08 CAMPANHAS EDUCATIVAS DISTRIBUINDO OS MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE A ATUAÇÃO DA VIG. SANITÁRIA.	FORAM REALIZADAS 08 CAMPANHAS EDUCATIVAS DISTRIBUINDO OS MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE A ATUAÇÃO DA VIG. SANITÁRIA.	65.000,00	65.000,00
13 DISPONIBILIZAR CANAL DE ESCUTA E DENÚNCIA PARA A POPULAÇÃO NA ÁREA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	DIVULGAR DISK DENÚNCIA DO DVISA (RÁDIO, JORNAL, TV, INTERNET).	FOI DIVULGADO O DISK DENÚNCIA DO DVISA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO (RÁDIO, JORNAL, TV, INTERNET).	0,00	0,00
14 MANTER ATUALIZADA A INFORMAÇÃO DO DVISA NA INTERNET.	EFETUAR ATUALIZAÇÃO SEMANAL NA PÁGINA (SITE) DO DVISA NA REDE INTERNET, DIVULGANDO OS SERVIÇOS DO DVISA E INFORMAÇÕES	NÃO REALIZADA.	4.600,00	0,00
15 INTEGRAR O PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	PARTICIPAR NOS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO DESTINADOS ÀS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	EFETIVA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO.	11.000,00	11.000,00
16 REALIZAR MONITORAMENTO DE ALIMENTOS.	COLETAR E ANALISAR 100% DOS ALIMENTOS PERTENCENTES AO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS, CONTEMPLANDO ALIMENTOS LOCAIS.	100% DOS ALIMENTOS PERTENCENTES AO PROG. DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS, CONTEMPLANDO ALIMENTOS LOCAIS FORAM COLETADOS E ANALISADOS.	120.000,00	120.000,00
17 INVESTIGAR SURTOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS.	INVESTIGAR E EXAMINAR 100% DAS AMOSTRAS DE ALIMENTOS COLETADAS.	100% DAS AMOSTRAS DE ALIMENTOS COLETADAS. FORAM EXAMINADAS.	12.000,00	12.000,00
18 MANTER EQUIPE E DISPONIBILIZAR INSPEÇÃO/ FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA NO HORÁRIO DE 19 ÀS 07 HORAS.	AMPLIAR PARA SETE DIAS NA SEMANA AS INSPEÇÕES EM ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL (LIMINAR AÇÃO CIVIL PÚBLICA) E DA LEGISLAÇÃO.	NÃO REALIZADO.	0,00	0,00
19 ANALISAR OS PLANOS DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE (PGRSS).	ANALISAR 100% DOS PGRSS APRESENTADOS	100% DOS PGRSS APRESENTADOS FORAM ANALISADOS.	2.000,00	2.000,00

Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 91% DAS AÇÕES REALIZADAS.			
------------------------------	--	--	--	--

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS.	2.1.5 AMPLIAR EM 3.2% AO ANO A TAXA DE CURA DA TUBERCULOSE, PASSANDO DE 75% EM 2009 PARA 85%, ATÉ 2013.		188.425,00	255.003,40
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2 AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO SUPERVISIONADO ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA.	AMPLIAR DE 40% PARA 70% A COBERTURA DO TRATAMENTO SUPERVISIONADO PARA TRATAR 614 CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA.	NÃO OCORREU AMPLIAÇÃO. TENDO SIDO ALCANÇADO 64% DA COBERTURA DO TRATAMENTO. FORAM TRATADOS 391 CASOS NOVOS.	1.000,00	1.000,00
1 VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA TUBERCULOSE.	MANTER EM 100% A COBERTURA VACINAL – BCG, APLICANDO 38.248 DOSES DE VACINA.	FOI AMPLIADA A COBERTURA VACINAL EM 124%. SENDO APLICADA 47.466 DOSES DE VACINA.	89.500,00	89.500,00
3 CAPACITAR NA ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO SUPERVISIONADO DA TUBERCULOSE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	OFERECER 80 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR.	FORAM CAPACITADOS 195 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR.	2.800,00	49.578,00
4 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS ATIVIDADES DE MUDANÇA DE ATITUDES E PRÁTICAS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE.	OFERECER VAGAS PARA 300 ACS, ACS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM.	DISPONIBILIZADAS 293 VAGAS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL MÉDIO.	6.600,00	26.400,00
5 IMPLEMENTAR AS ATIVIDADES DE PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE ENTRE CONTATOS DOMICILIARES E PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS.	EXAMINAR 2.105 CONTATOS, AMPLIANDO DE 30% PARA 60% A PROPORÇÃO CONTATOS DOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA EXAMINADOS.	NÃO OCORREU A AMPLIAÇÃO. TENDO SIDO ALCANÇADO 46% CONTATOS DOMICILIARES EXAMINADOS. FORAM EXAMINADOS 970 CONTATOS.	1.000,00	1.000,00
6 IMPLANTAR QUIMIOPROFILAXIA PARA TUBERCULOSE NAS POLICLÍNICAS COM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM DST/AIDS.	IMPLANTAR O SERVIÇO EM 02 POLICLÍNICAS.	FOI IMPLANTADO O SERVIÇO DE QUIMIOPROFILAXIA EM 04 POLICLÍNICAS.	0,00	0,00
7 IMPLANTAR A PROVA TUBERCULÍNICA EM UNIDADES DE SAÚDE COM PROGRAMA DE TUBERCULOSE IMPLANTADO.	IMPLANTAR A PROVA TUBERCULÍNICA EM 06 UNIDADES DE SAÚDE.	FOI IMPLANTADO O SERVIÇO DE PROVA TUBERCULÍNICA EM 06 UNIDADES DE SAÚDE.	6.000,00	6.000,00
8 AMPLIAR A PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE COM TESTE ANTI-HIV REALIZADO.	AMPLIAR DE 60% PARA 70% A REALIZAÇÃO DE TESTES ANTI-HIV EM CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE CURADOS DISPONIBILIZANDO 1.040 TESTES.	NÃO OCORREU A AMPLIAÇÃO. TENDO SIDO ALCANÇADO 70% DE TESTES ANTI-HIV. FORAM REALIZADOS 728 TESTES.	10.400,00	7.780,00
9 AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES MUNICIPAIS DE SAÚDE NO EXAME DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIO.	AMPLIAR DE 24% PARA 30% A PARTICIPAÇÃO, REALIZANDO 4.512 EXAMES DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS.	NÃO OCORREU A AMPLIAÇÃO. TENDO SIDO ALCANÇADO 81% DE EXAMES PARA SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIO. FORAM REALIZADOS 3.662 EXAMES.	18.950,00	15.380,00
10 AMPLIAR A PROPORÇÃO DE CASOS DE RETRATAMENTO DA TUBERCULOSE COM EXAME DE CULTURA DE ESCARRO REALIZADO.	AMPLIAR DE 35% PARA 50% A PROPORÇÃO, REALIZANDO 87 EXAMES DE CULTURA DE ESCARRO.	SERVIÇO AMPLIADO EM 124%. TENDO SIDO REALIZADO 108 EXAMES DE CULTURA DE ESCARRO.	365,00	365,00
11 REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL ALUSIVA AO DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A TUBERCULOSE.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL.	REALIZADA 01 CAMPANHA MUNICIPAL.	25.000,00	45.000,00
12 REALIZAR CAMPANHA REGIONAL DE COMUNICAÇÃO, ADVOCACIA E MOBILIZAÇÃO SOCIAL COM FOCO NAS AÇÕES DE TUBERCULOSE E HIV/AIDS.	REALIZAR 01 CAMPANHA REGIONAL.	REALIZADA 01 CAMPANHA REGIONAL.	24.000,00	13.000,00
13 AMPLIAR A PROPORÇÃO DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO SINAN COM SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO INFORMADA.	AMPLIAR DE 95% PARA 98% A PROPORÇÃO DE CASOS ENCERRADOS ENCERRANDO 1.508 CASOS DE TUBERCULOSE NO SINAN.	FOI AMPLIADO EM 106% A PROPORÇÃO DE CASOS ENCERRADOS. TENDO SIDO ENCERRADOS 1.597 CASOS.	0,00	0,00
14 MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NOS DISA UNIDADES DE SAÚDE COM PROGRAMA IMPLANTADO.	REALIZAR 12 VISITAS TÉCNICAS.	FORAM REALIZADAS 12 VISITAS TÉCNICAS.	0,00	0,00
15 INTEGRAR A AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA, VIGILÂNCIA E DE CONTROLE SOCIAL DA TUBERCULOSE E HIV/AIDS.	REALIZAR 01 FÓRUM INTEGRADO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	NÃO REALIZADA.	2.810,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 107% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3 AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS E PROMOVER A QUALIDADE, A INTEGRALIDADE, A EQUIDADE E A HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE.	31 METAS ANUAIS PROGRAMADAS	26 METAS ANUAIS REALIZADAS	90.786.248,00	53.322.235,20
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.1 APERFEIÇOAMENTO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	3.1.1 AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, PASSANDO DE 161 EQUIPES EM 2009 PARA 274, ATÉ 2013.		860.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 AMPLIAR O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	IMPLANTAR 35 EqSF NA ÁREA URBANA.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
6 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	OFERECER CURSO INTRODUTÓRIO PARA 43 EqSF.	REALIZADO 01 CURSO INTRODUTÓRIO.	860.000,00	0,00
2 IMPLANTAR A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ÁREA RURAL.	IMPLANTAR 08 EqSF, SENDO 06 NA ÁREA TERRESTRE E 02 NA ÁREA FLUVIAL.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00

3 REATIVAR EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	REATIVAR 16 EqSF.	FORAM REATIVADAS 23 EqSF.	0,00	0,00
4 AMPLIAR O QUADRO DE RECURSOS HUMANOS.	CONTRATAR PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR E TÉCNICO PARA 43 EqSF.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
5 AMPLIAR A ESTRUTURA FÍSICA PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	AMPLIAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 63 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	FORAM AMPLIADAS 14 UBSF.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 43% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.1 APERFEIÇOAMENTO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	3.1.2 AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, PASSANDO DE 41,14% EM 2009 PARA 705 EM 2013.		14.800.000,00	8.230.091,28
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 AMPLIAR A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	AMPLIAR EM 11,7% A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PASSANDO DE 31,95% EM 2010 PARA 43,65% EM 2011.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
2 AMPLIAR A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.	EDIFICAR 37 NOVAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	FORAM CRIADAS 06 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	14.800.000,00	8.230.091,28
3 MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DAS EqSF NO CNES.	CADASTRAR 43 NOVAS EqSF.	FORAM CADASTRADAS 06 NOVAS EQUIPES.	0,00	0,00
4 DEFINIR ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	TERRITORIALIZAR A ÁREA DE 80 EqSF	FORAM TERRITORIALIZADAS 81 ÁREAS DAS EqSF.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 46% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.1 APERFEIÇOAMENTO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE.	3.1.3 AMPLIAR O NÚMERO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, PASSANDO DE 1.327 AGENTES PARA 1.918, ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2 QUALIFICAR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.	REALIZAR CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA 274 ACS.	REALIZADO CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA 210 PROFISSIONAIS.	0,00	0,00
1 AMPLIAR O Nº DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS).	CONTRATAR 274 ACS PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	FORAM CONTRATADOS 213 ACS.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 77% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.1 APERFEIÇOAMENTO E AMPLIAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	3.1.4 IMPLANTAR 13 NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF), ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 PROMOVER APOIO MATRICIAL PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	IMPLANTAR 02 NASF TIPO 1.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META NÃO REALIZADA.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.1 APERFEIÇOAMENTO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	3.1.5 IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES, ATÉ 2013.		10.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PRT GM Nº 971/2006).	ELABORAR 01 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
2 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.	NÃO REALIZADA.	10.000,00	0,00
Avaliação da diretriz	META NÃO REALIZADA.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.1 APERFEIÇOAMENTO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	3.1. 6 AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA		7.722.184,00	20.000,00

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA,
PASSANDO DE 48 EQUIPES EM 2009
PARA 200. ATÉ 2013.

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 AUMENTAR A COBERTURA DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	AMPLIAR DE 52 PARA 120 O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.	NÃO REALIZADA.	7.692.184,00	0,00
2 OFERECER CURSO INTRODUTÓRIO PARA A EQUIPE DE SAÚDE BUCAL.	DISPONIBILIZAR 136 VAGAS PARA AS NOVAS EQUIPES.	FORAM DISPONIBILIZADAS 136 VAGAS PARA AS EQUIPES.	10.000,00	0,00
3 QUALIFICAR CIRURGIÕES-DENTISTAS EM PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL.	OFERECER 380 VAGAS EM CURSO DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL.	FORAM DISPONIBILIZADAS 330 VAGAS.	20.000,00	20.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 50% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.2 AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.	3.2.7 AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ODONTOLOGIA, PASSANDO DE 03 CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO) EM 2009 PARA 05, ATÉ 2013.		995.550,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 IMPLANTAR CEO NO DISTRITO LESTE.	IMPLANTAR 01 CEO.	NÃO REALIZADA.	383.555,00	0,00
2 IMPLANTAR UMA CENTRAL REGIONAL DE LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA (LRPD).	IMPLANTAR 01 LRPD NO DISA LESTE.	NÃO REALIZADA.	35.995,00	0,00
3 IMPLANTAR SERVIÇOS DE PRÓTESE DENTÁRIA TOTAL E PARCIAIS.	IMPLANTAR 04 SERVIÇOS.	NÃO REALIZADA.	576.000,00	0,00
Avaliação da diretriz	META NÃO REALIZADA.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.2 AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.	3.2. 8 IMPLEMENTAR AS AÇÕES DA POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL, ATÉ 2013.		73.000,00	40.500,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2 ELABORAR TERMO DE REFERÊNCIA PARA LEVANTAMENTO DE PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL DE MANAUS.	ELABORAR 01 TERMO DE REFERÊNCIA	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
3 REALIZAR EVENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE BUCAL.	REALIZAR 01 SEMANA MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL.	REALIZADO 01 EVENTO DA SEMANA MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL.	30.500,00	30.500,00
4 DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLAS MUNICIPAIS.	REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E AÇÕES CURATIVAS EM SAÚDE BUCAL EM 38 ESCOLAS MUNICIPAIS COM GABINETE ODONTOLÓGICO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE DO ESCOLAR (PMSE/SEMED).	FORAM REALIZADAS 21 AÇÕES EDUCATIVAS.	10.000,00	10.000,00
5 IMPLEMENTAR AÇÕES DE SAÚDE BUCAL PREVENTIVAS E CURATIVAS.	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM 79 UNIDADES DE SAÚDE COM GABINETE ODONTOLÓGICO.	FORAM AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE EM 52 UNIDADES DE SAÚDE.	0,00	0,00
6 QUALIFICAR AUXILIARES E TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL EM BIOSEGURANÇA.	OFERECER 300 VAGAS EM CURSO DE BIOSSEGURANÇA.	NÃO REALIZADA.	20.000,00	0,00
7 QUALIFICAR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) PARA EXECUTAR ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL.	OFERECER 120 VAGAS PARA ACS EM CURSO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL.	FORAM DISPONIBILIZADAS 120 VAGAS EM CURSO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL.	12.500,00	0,00
8 AMPLIAR O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO MÓVEL.	ADQUIRIR 02 UNIDADES MÓVEIS ODONTOLÓGICAS.	ADQUIRIDAS 02 UNIDADES MÓVEIS ODONTOLÓGICAS.	0,00	0,00
1 REVISAR O PROTOCOLO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.	REVISAR O PROTOCOLO ASSISTENCIAL	REVISADO 01 PROTOCOLO ASSISTENCIAL.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 50% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.2 AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.	3.2.9 IMPLANTAR O SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – SISVAN-WEB EM 20 UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, ATÉ 2013.		18.000,00	18.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.	IMPLANTAR EM 08 POLICLINICAS O SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN-WEB).	FOI IMPLANTADO EM 08 POLICLINICAS O SISVAN-WEB.	3.000,00	3.000,00
2 ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA SUGUNDO O IGD 2011.	ACOMPANHAR AS CONDIÇÕES DA SAÚDE DE 54.018 (70%) DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS.	FORAM ACOMPANHADAS 78.912 FAMÍLIAS.	15.000,00	15.000,00

3 APRESENTAR O PLANO APLICATIVO DO ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA (IGD) PARA 2012.	ELABORAR 01 PLANO DO IGD.	FOI ELABORADO 01 PLANO.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 115% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.2 AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.	3.2.10 REDUZIR A DESNUTRIÇÃO ENERGÉTICO-PROTEÍCA (DEFICIT PONDERAL) ENTRE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE, PASSANDO DE 7,93% EM 2007 PARA 4,5%. ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 ATENDER E ACOMPANHAR OS PORTADORES DE DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS E METABÓLICOS NA POPULAÇÃO MENOR DE 05 ANOS.	ATENDER E ACOMPANHAR 750 (5%) CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS COM BAIXO PESO AO NASCER.	FORAM ACOMPANHADAS 525 CRIANÇAS.	0,00	0,00
2 ESTABELECEER PROTOCOLO DE ATENÇÃO À CRIANÇA DESNUTRIDA.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO DE ATENÇÃO EM 01 POLICLÍNICA (PROJETO PILOTO).	FOI IMPLANTADO 01 PROTOCOLO.	0,00	0,00
3 DIVULGAR À POPULAÇÃO AS CONDIÇÕES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	ELABORAR 01 PLANO DE MÍDIA.	FOI ELABORADO 01 PLANO.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 90% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.2 AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.	3.2.11 PROMOVER O ACESSO DE 100% DAS GESTANTES E CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE AO PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO, ATÉ 2013.		8.500,00	8.500,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 PREVENIR A ANEMIA FERROPRIVA PROMOVENDO O ACESSO DA POPULAÇÃO ALVO AO PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO.	IMPLANTAR EM 15 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE O PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO PARA CRIANÇAS DE 06 A 18 MESES, GESTANTES E MULHERES PÓS-PARTO/ABORTO.	FOI IMPLANTADO EM 08 UBS O PROGRAMA.	2.500,00	2.500,00
2 SENSIBILIZAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE ANEMIAS POR DEFICIÊNCIA DE FERRO.	REALIZAR 08 OFICINAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	FORAM REALIZADAS 08 OFICINAS.	6.000,00	6.000,00
3 MONITORAR E AVALIAR O PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO.	MONITORAR E AVALIAR 15 UNIDADES BÁSICAS.	FORAM MONITORADAS 11 UNIDADES BÁSICAS.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 76% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.2 AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.	3.2.12 AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM AÇÕES DA POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO DO SUS (PMH) IMPLANTADAS E APOIADAS TÉCNICAMENTE, PASSANDO DE 50 UNIDADES DE SAÚDE EM 2009 PARA 200, ATÉ 2013.		18.000,00	6.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 DEFINIR COM OS DIRETORES DOS DISTRITOS DE SAÚDE AS UNIDADES DE SAÚDE A SEREM APOIADAS.	REALIZAR 01 REUNIÃO PARA IDENTIFICAR 30 UNIDADES DE SAÚDE PARA IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVOS DA POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO.	REALIZADA 01 REUNIÃO.	0,00	0,00
2 QUALIFICAR OS SERVIDORES DAS UNIDADES DE SAÚDE IDENTIFICADAS.	OFERECER 200 VAGAS, SENDO 40 POR DISTRITO DE SAÚDE PARA OFICINAS DE HUMANIZAÇÃO ENVOLVENDO GESTORES, TRABALHADORES E CONSELHEIROS LOCAIS DE SAÚDE.	FORAM DISPONIBILIZADAS 200 VAGAS.	6.000,00	6.000,00
3 FOMENTAR O PLANEJAMENTO INTEGRADO DE HUMANIZAÇÃO COM AS ÁREAS TÉCNICAS DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA COM A INSERÇÃO DOS DISPOSITIVOS DA PMH.	ESTABELECEER 01 OU MAIS DISPOSITIVOS DA PMH EM 20 ÁREAS TÉCNICAS.	FORAM ESTABELECIDOS DISPOSITIVOS PARA 05 ÁREAS TÉCNICAS.	0,00	0,00
4 MONITORAR E AVALIAR AS UNIDADES DE SAÚDE COM DISPOSITIVOS DA PMH IMPLANTADOS.	MONITORAR E AVALIAR 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE COM DISPOSITIVOS DA PMH IMPLANTADOS.	FORAM MONITORADAS 16% DAS UNIDADES DE SAÚDE COM DISPOSITIVOS IMPLANTADOS.	0,00	0,00
5 DIVULGAR AS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO REALIZADAS NAS UNIDADES DE SAÚDE.	REALIZAR EM CONJUNTO COM A SAÚDE, A II MOSTRA DE HUMANIZAÇÃO DO SUS.	NÃO REALIZADA.	12.000,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 48% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.2 AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.	3.2.13 IMPLANTAR 04 UNIDADES DE PRONTO-ATENDIMENTO (UPA), ATÉ 2013.		5.720.000,00	5.623.665,13

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 IMPLANTAR E ESTRUTURAR UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAs)	IMPLANTAR 02 UPAs.	NÃO REALIZADA.	5.720.000,00	5.623.665,13
Avaliação da diretriz	META NÃO REALIZADA.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.2 AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.	3.2.14 MANTER EM PLENO FUNCIONAMENTO O SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU), ATÉ 2013.		1.263.142,00	650.544,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 AMPLIAR O ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA.	CONSTRUIR 02 BASES DO SAMU TERRESTRE.	NÃO REALIZADA.	612.598,00	0,00
2 QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL.	REALIZAR TREINAMENTO EM PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL A 100% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR.	FORAM REALIZADAS CAPACITAÇÕES PARA 100% DOS PROFISSIONAIS.	225.544,00	225.544,00
3 AMPLIAR O ATENDIMENTO A PACIENTES COM DIFICULDADE DE REMOÇÃO.	CONSTRUIR 02 BASES DO SOS VIDA.	FOI CONSTRUÍDA 01 BASE DO SOS VIDA.	425.000,00	425.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 57% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.2 AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.	3.2.15 AMPLIAR EM 50% A OFERTA DE PROCEDIMENTOS POR IMAGEM DA REDE MUNICIPAL, PASSANDO DE 56.890 EM 2009 PARA 85.335, ATÉ 2013.		2.380.805,00	1.470.805,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 IMPLANTAR EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA NAS POLICLÍNICAS E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	ADQUIRIR 07 APARELHOS DE ULTRASSONOGRAFIA.	FORAM ADQUIRIDOS 11 APARELHOS DE ULTRASSONOGRAFIA.	812.000,00	812.000,00
2 AMPLIAR A OFERTA DE PROCEDIMENTO DE ULTRASSONOGRAFIA.	AMPLIAR EM 15% A OFERTA DE PROCEDIMENTOS DE ULTRASSONOGRAFIA, PASSANDO DE 29.572, PARA 34.008 EXAMES REALIZADOS.	NÃO OCORREU AMPLIAÇÃO, TENDO SIDO ALCANÇADO 77% PROCEDIMENTOS DE ULTRASSONOGRAFIA. FORAM REALIZADOS 26.205 EXAMES.	270.000,00	270.000,00
3 AMPLIAR A OFERTA DE PROCEDIMENTO DE RADIOLOGIA.	AMPLIAR EM 15% A OFERTA DE PROCEDIMENTOS DE RADIOLOGIA, PASSANDO DE 36.569, PARA 42.055 EXAMES REALIZADOS.	NÃO OCORREU AMPLIAÇÃO, TENDO SIDO ALCANÇADO 59% PROCEDIMENTOS DE RADIOLOGIA. FORAM REALIZADOS 24.735 EXAMES.	910.000,00	0,00
4 IMPLANTAR O SERVIÇO DE EMISSÃO DE LAUDOS DE ELETROCARDIOGRAMA (ECG)	DISPONIBILIZAR LAUDO PARA 50% DOS ECG REALIZADOS.	FORAM DISPONIBILIZADOS LAUDOS PARA 286 EXAMES.	44.805,00	44.805,00
5 IMPLANTAR SERVIÇO DE MAMOGRAFIA.	IMPLANTAR EM 04 UNIDADES DE SAÚDE 01 SERVIÇO DE MAMOGRAFIA.	IMPLANTADO 07 SERVIÇOS DE MAMOGRAFIA.	344.000,00	344.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 122% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.2 AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.	3.2.16 AMPLIAR EM 50% A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS, PASSANDO DE 1.524.885 EM 2009 PARA 2.287.327, ATÉ 2013.		16.088.300,00	11.991.420,84
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS.	AMPLIAR EM 22% A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS, PASSANDO DE 1.524.885 EM 2009 PARA 1.860.360 ATÉ 2011.	FORAM OFERTADOS 2.108.949 EXAMES LABORATORIAIS.	7.900.000,00	7.981.379,77
2 AMPLIAR A REDE DE POSTOS DE COLETA	AMPLIAR EM 76,5% A REDE DE POSTOS DE COLETA, PASSANDO DE 17 PARA 30 POSTOS.	FORAM IMPLANTADOS 30 POSTOS DE COLETA.	317.550,00	317.550,00
3 AMPLIAR A REDE DE COLETA ITINERANTE.	AMPLIAR EM 300% A REDE DE COLETA ITINERANTE, PASSANDO DE 02 PARA 08 POSTOS.	FORAM IMPLANTADOS 15 POSTOS DE COLETA INTINERANTE.	200.750,00	200.750,00
4 AMPLIAR A REDE DE LABORÓTIOS DISTRITAIS.	AMPLIAR EM 100% A REDE DE LABORÓTIOS DISTRITAIS, PASSANDO DE 02 PARA 04 LABORÓTIOS IMPLANTADOS.	FORAM IMPLANTADOS 3 LABORÓTIOS DISTRITAIS.	7.300.000,00	3.241.741,07
5 IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NOS LABORÓTIOS DISTRITAIS.	IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM 04 LABORÓTIOS DISTRITAIS.	NÃO REALIZADA.	30.000,00	0,00
6 DISPONIBILIZAR EXAMES MICROBIOLÓGICOS PARA A UTI/UCI DA MAT. MOURA TAPAJOZ.	REALIZAR 100% DOS EXAMES NECESSÁRIOS PARA OS SERVIÇOS DE UTI/UCI.	FORAM DISPONIBILIZADOS 400 EXAMES MICROBIOLÓGICOS, 100% DA NECESSIDADE PARA A UTI/UCI DA MAT. MOURA TAPAJOZ.	250.000,00	250.000,00
7 DISPONIBILIZAR EXAME DE BACTERIOSCOPIA DE SECREÇÃO VAGINAL	DISPONIBILIZAR PARA 12 UNIDADES DE SAÚDE O EXAME DE BACTERIOSCOPIA DE SECREÇÃO VAGINAL.	NÃO REALIZADA.	12.000,00	0,00
8 QUALIFICAR PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS DO LAB. DE CITOPATOLOGIA.	OFERECER 12 VAGAS EM CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM CITOPATOLOGIA CLÍNICA	NÃO REALIZADA.	50.000,00	0,00

9 QUALIFICAR EM CONTROLE DE QUALIDADE EXTERNA PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS DO LAB. DE CITOPATOLOGIA.	OFERECER VAGAS PARA 20 PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS DO LAB. DE CITOPATOLOGIA.	NÃO REALIZADA.	20.000,00	0,00
10 IMPLANTAR PROGRAMA DE QUALIDADE EXTERNO NO LAB. DE CITOPATOLOGIA.	ADQUIRIR 01 PROGRAMA DE CONTROLE DE QUALIDADE EXTERNO.	NÃO REALIZADA.	8.000,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 58% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.2 AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.	3.2.17 REDUZIR EM 11,7% A TAXA DE CESÁREA NA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJÓZ (MMT), PASSANDO DE 41,7% EM 2009, PARA 30%, ATÉ 2013.		4.124.320,00	917.273,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 IMPLANTAR PROTOCOLO ASSISTENCIAL DA MATERNIDADE.	QUALIFICAR 80% DOS SERVIDORES DA MMT PARA A UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO.	QUALIFICADOS 20% DOS SERVIDORES PARA A UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO.	25.000,00	0,00
2 PROVER ADEQUADO ATENDIMENTO MÉDICO DURANTE O PERÍODO PRÉ-PARTO.	ADQUIRIR 02 APARELHOS PORTÁTEIS DE ULTRASSONOGRAFIA.	NÃO REALIZADA.	200.000,00	0,00
3 PROVER ADEQUADO ATENDIMENTO MÉDICO DURANTE A REALIZAÇÃO DO PARTO NORMAL.	ADQUIRIR 10 APARELHOS DE CARDIOTOCOGRAFIA BASAL.	NÃO REALIZADA.	70.000,00	0,00
4 PROPICIAR ADEQUADO ATENDIMENTO À MULHER EM TRABALHO DE PARTO.	ADQUIRIR 06 CAMAS TIPO PPP (PRÉ-PARTO E PÓS-PARTO).	NÃO REALIZADA.	110.400,00	0,00
5 INSTITUIR A UTILIZAÇÃO DO PARTOGRAMA.	UTILIZAR O PARTOGRAMA EM 100% DOS PARTOS NORMAIS.	UTILIZADO PARTOGRAMA EM 100% PARTOS NORMAIS.	0,00	0,00
6 MONITORAR E AVALIAR O ÍNDICE DE REALIZAÇÕES DE PARTO CESÁREO POR EQUIPE.	MONITORAR E AVALIAR 14 EQUIPES DE PLANTÃO.	FORAM MONITORADAS MENSALMENTE 14 EQUIPES.	0,00	0,00
7 REDUZIR A TAXA DE CESÁREA NA MMT.	REDUZIR PARA 38% A TAXA DE CESÁREA DA MMT.	REDUÇÃO DE 3% DA TAXA DE CESÁREA DA MMT.	0,00	0,00
8 IMPLEMENTAR AÇÕES DE ATENÇÃO AO NASCIMENTO HUMANIZADO .	DISPOR DE ALBERGUE COM ALOJAMENTO PARA 10 PUÉRPERAS E SOLÁRIUM NA MMT.	DISPONIBILIZADO ALOJAMENTO CONJUNTO PARA 30 PUÉRPERAS.	720.000,00	668.353,00
9 IMPLANTAR UTI MATERNA NA MMT.	DISPONIBILIZAR 05 LEITOS DE UTI MATERNA.	NÃO REALIZADA.	2.750.000,00	0,00
10 AMPLIAR O ACESSO DOS RECIEM-NASCIDOS (RN) NA MMT AO TESTE DA ORELINHA.	AMPLIAR DE 63,75% EM 2009 PARA 90% EM 2011 O PERCENTUAL DE RN COM TESTE DA ORELINHA.	AMPLIADO EM 88% O PERCENTUAL DE RN COM TESTE DA ORELINHA.	88.920,00	88.920,00
11 AMPLIAR O ACESSO DOS RECIEM-NASCIDOS (RN) NA MMT AO TESTE DO PEZINHO.	AMPLIAR DE 57,43% EM 2009 PARA 85% EM 2011 O PERCENTUAL DE RN COM TESTE DO PEZINHO.	AMPLIADO EM 87% O PERCENTUAL DE RN COM TESTE DO PEZINHO.	0,00	0,00
12 IMPLEMENTAR, NA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO, A LEI DO ACOMPANHANTE (LEI FEDERAL Nº 11.108/2005).	CAPACITAR 100% DOS SERVIDORES DA MMT SOBRE A LEI DO ACOMPANHANTE E SEU ACOLHIMENTO.	FORAM CAPACITADOS 80% DOS SERVIDORES DA MMT SOBRE A LEI DO ACOMPANHANTE E SEU ACOLHIMENTO.	20.000,00	20.000,00
13 MANTER O TÍTULO DE HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA.	CAPACITAR 100% DOS SERVIDORES DA MMT PARA A MANUTENÇÃO DO TÍTULO.	FORAM CAPACITADOS 100% DOS SERVIDORES DA MMT PARA A MANUTENÇÃO DO TÍTULO.	20.000,00	20.000,00
14 MANTER O TÍTULO BÍBI VOGEL DE ALEITAMENTO MATERNO.	ELABORAR 01 PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO DO BANCO DE LEITE DA MMT.	REALIZADO 01 PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO BANCO DE LEITE DA MMT.	20.000,00	20.000,00
15 PROPICIAR A APLICAÇÃO DA 1ª DOSE DAS VACINAS CONTRA TUBERCULOSE E HEPATITE B AOS RN DA MMT.	IMUNIZAR 100% DOS NASCIDOS VIVOS DA MMT.	IMUNIZADO 100% DOS NASCIDOS VIVOS DA MMT.	0,00	0,00
16 REIMPLANTAR O PROGRAMA MÉTODO CANGURU.	ESTRUTURAR ESPAÇO FÍSICO DA MMT PARA O CREDENCIAMENTO AO PROGRAMA MÉTODO CANGURU DO MS.	REESTRUTURADO O ESPAÇO FÍSICO DA MMT PARA O CREDENCIAMENTO AO PROGRAMA MÉTODO CANGURU DO MS.	100.000,00	100.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 66% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.2 AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.	3.2.18 AMPLIAR A COBERTURA DE REGISTRO CIVIL (REGISTRO DE NASCIMENTO) NA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJÓZ, PASSANDO DE 44,25% EM 2009 PARA 100%, ATÉ 2013.		10.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 AMPLIAR A COBERTURA DE REGISTRO CIVIL.	AMPLIAR PARA 70% A COBERTURA DE REGISTRO CIVIL.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
2 DIVULGAR NAS UNIDADES DE SAÚDE PARA AS GESTANTES OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS QUE DEVEM SER LEVADOS PARA A MATERNIDADE PARA PROPICIAR O REGISTRO CIVIL DO RECÉM-NASCIDO.	DISTRIBUIR 100.000 INFORMATIVOS NAS UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM PRÉ-NATAL.	NÃO REALIZADA.	10.000,00	0,00
Avaliação da diretriz	META NÃO REALIZADA.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.3 IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA.	3.3.19 GARANTIR A DISPONIBILIZAÇÃO DE 100% DE MEDICAMENTOS, INSUMOS FARMACÉUTICOS E PRODUTOS		35.571.428,00	23.201.388,97

MÉDICOS HOSPITALARES NECESSÁRIOS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E PROGRAMAS ESTRATÉGICOS, PROMOVEDO O USO RACIONAL E SEGURO E PROVIMENTO DE 180 NOVOS PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO, ATÉ 2013.

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2 INSTITUIR O USO DA REMUME EM 100% DAS UNIDADES MUNICIPAIS ONDE É REALIZADA A PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS.	DISPONIBILIZAR A REMUME EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	NÃO REALIZADA.	25.000,00	0,00
3 ENCAMINHAR PROPOSTA A CIB REFERENTE À DESTINAÇÃO DAS TRANFERÊNCIAS FEDERAIS RELATIVAS AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	PACTUAR A TRANSFERÊNCIA DE 100% DOS RECURSOS FEDERAIS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA EXECUÇÃO PELO MUNICÍPIO.	PROPOSTA PACTUADA NA CIB.	0,00	0,00
4 ENCAMINHAR PROPOSTA REFERENTE AO ELENCO DE MEDICAMENTOS A SEREM DISTRIBUIDOS PELO MUNICÍPIO PARA COMPOR O ELENCO DE REFERÊNCIA ESTADUAL A SER PACTUADO NA CIB.	ENCAMINHAR 01 PROPOSTA DE ELENCO DE MEDICAMENTOS A CIB.	PROPOSTA ENCAMINHADA.	0,00	0,00
5 ENCAMINHAR PROPOSTA REFERENTE A FORMA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTADUAIS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	PACTUAR A TRANSFERÊNCIA DE 100% DOS RECURSOS REFERENTES AO COMPONENTE ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA EXECUÇÃO PELO MUNICÍPIO.	TRANSFERÊNCIA 100% DE RECURSOS PACTUADA.	0,00	0,00
6 APLICAR OS RECURSOS DO ART. 5º DA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010 PACTUADOS NA CIB NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS DESTINADOS AO SUPORTE DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	APLICAR 30% DO VALOR PACTUADO NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS DESTINADOS AO SUPORTE DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	NÃO REALIZADA.	290.000,00	0,00
18 APLICAR OS RECURSOS DESTINADOS A AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES DESTINADOS AOS USUÁRIOS INSULINO-DEPENDENTES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES (PRT GM Nº 2583/2007).	APLICAR 100% DOS RECURSOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA OS USUÁRIOS INSULINO-DEPENDENTES.	APLICADO 9% DOS RECURSOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS.	1.738.641,00	0,00
17 ENCAMINHAR PROPOSTA A CIB VISANDO REALIZAR PACTUAÇÃO PARA DEFINIÇÃO DA FORMA DE FINANCIAMENTO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA OS USUÁRIOS INSULINO-DEPENDENTES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES (PRT GM Nº 2583/2007).	REALIZAR 01 PACTUAÇÃO NA CIB SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA OS USUÁRIOS INSULINO-DEPENDENTES.	PROPOSTA PACTUADA.	150.000,00	0,00
1 CRIAR COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÉUTICA PARA DEFINIÇÃO DO ELENCO DE MEDICAMENTOS DA REMUME.	CRIAR 01 COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÉUTICA.	COMISSÃO CRIADA.	0,00	0,00
7 ENCAMINHAR PROPOSTA A CIB VISANDO A APLICAÇÃO DE ATÉ 15% DA SOMA DOS RECURSOS DO COMP. BÁSICO DA ASSIST. FARMACÊUTICA MUNICIPAL E ESTADUAL NAS ATIVIDADES DESTINADAS À ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS, AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS DESTINADOS AO SUPORTE DAS AÇÕES DE ASSIST. FARMACÊUTICA E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA, CONFORME ESTABELECIDO NA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010.	PACTUAR A APLICAÇÃO DE 15% DA SOMA DOS RECURSOS DOS COMPONENTES MUNICIPAL E ESTADUAL NAS ATIVIDADES DEFINIDAS NO ART. 5º DA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010.	APLICAÇÃO DE RECURSOS PACTUADA.	0,00	0,00
19 ESTRUTURAR FÍSICAMENTE AS FARMÁCIAS DAS UNIDADES DISPENSADORAS SEGUNDO A RDC.	ESTRUTURAR 14 FARMÁCIAS SEGUNDO A RDC Nº 44/2009.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
16 IMPLANTAR O SISTEMA DE LOGÍSTICA INTEGRADA ENTRE DELOG E AS UNIDADES DISPENSADORAS.	IMPLANTAR O SISTEMA INTEGRADO EM 50 UNIDADES DISPENSADORAS.	SISTEMA IMPLANTADO EM 14 UNIDADES DISPENSADORAS.	140.000,00	0,00
8 APLICAR OS RECURSOS DO ART. 5º DA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010 PACTUADOS NA CIB NAS ATIVIDADES DE ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS.	APLICAR 60% DO VALOR PACTUADO NA ADEQUAÇÃO FÍSICA DE FARMÁCIAS MUNICIPAIS.	NÃO REALIZADA.	580.000,00	0,00
21 AMPLIAR A REDE DE UNIDADES DISPENSADORAS DE MEDICAMENTOS COM O FARMACÊUTICO.	CONTRATAR ATRAVÉS DE CONCURSO PÚBLICO 180 FARMACÊUTICOS.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
9 APLICAR OS RECURSOS DO ART. 5º DA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010 PACTUADOS NA CIB NAS ATIVIDADES VINCULADAS À EDUCAÇÃO CONTINUADA VOLTADA À QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA.	APLICAR 10% DO VALOR PACTUADO NAS ATIVIDADES VINCULADAS À EDUCAÇÃO CONTINUADA VOLTADA À QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA.	NÃO REALIZADA.	100.000,00	0,00
22 QUALIFICAR FARMACÊUTICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	OFERECER VAGAS PARA 70% DOS FARMACÊUTICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA REDE MUNICIPAL EM CURSO SOBRE ASSIST. FARM. NO ÂMBITO DO SUS.	CAPACITADO 87% DOS FARMACÊUTICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA REDE MUNICIPAL EM CURSOS SOBRE ASSIST. FARM. NO ÂMBITO DO SUS.	40.000,00	40.000,00
20 AMPLIAR A REDE DE FARMÁCIAS GRATUITAS.	IMPLANTAR 01 FARMÁCIA GRATUITA	NÃO REALIZADA.	183.205,00	0,00
10 APLICAR O RECURSO REFERENTE AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA FEDERAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	APLICAR 100% DO RECURSO FEDERAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	APLICADO 76% DO RECURSOS FEDERAL.	8.867.000,00	6.153.733,90
11 APLICAR O RECURSO REFERENTE AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESTADUAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	APLICAR 85% DO RECURSO ESTADUAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	APLICADO 8% DO RECURSO ESTADUAL	2.748.791,00	273.565,00
12 APLICAR O RECURSO REFERENTE AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL NA AQUISIÇÃO	APLICAR 85% DO RECURSO MUNICIPAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE	APLICADO 93% DO RECURSO MUNICIPAL.	2.748.791,00	2.258.082,00

DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.			
13 APLICAR OS RECURSOS REFERENTES AO TESOUREO MUNICIPAL E DEMAIS FONTES DE FINANCIAMENTO DO SUS NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, PRODUTOS E INSUMOS PARA SAÚDE DE FORMA A GARANTIR O ABASTECIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	APLICAR 100% DOS RECURSOS DO TESOUREO MUNICIPAL DESTINADOS À ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA E DEMAIS FONTES DO SUS NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, PRODUTOS E INSUMOS PARA SAÚDE DE FORMA A GARANTIR O ABASTECIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	APLICADO 90% DOS RECURSOS DO TESOUREO MUNICIPAL	17.000.000,00	13.516.008,07
14 EFETUAR DISTRIBUIÇÃO DO ELENCO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS, PRODUTOS E INSUMOS PARA A SAÚDE CONFORME CRONOGRAMA.	DISTRIBUIR MENSALMENTE 01 ELENCO PADRONIZADO POR UNIDADE DE SAÚDE, CONFORME CRONOGRAMA.	ELENCO DISTRIBUÍDO MENSALMENTE.	900.000,00	900.000,00
15 OTIMIZAR OS SERVIÇOS DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS.	EFETUAR 01 CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
23 PROMOVER À ATUALIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA ÁREA DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA.	SEMINÁRIO REALIZADO.	60.000,00	60.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 54% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.4 APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO A SEGMENTOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS E DAS INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS.	3.4.20 REDUZIR A MORTALIDADE NEONATAL, PASSANDO DE 10,93 POR MIL NASCIDOS VIVOS EM 2009 PARA 9,5 POR MIL NASCIDOS VIVOS, ATÉ 2013.		3.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2 IMPLEMENTAR PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA NEONATAL AOS MOLDES DA REDE NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PERINATAL.	IMPLEMENTAR 01 PROTOCOLO NA MAT. MOURA TAPAJÓZ.	IMPLANTADO 01 PROTOCOLO.	0,00	0,00
3 IMPLEMENTAR A 1ª SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL – PSSI (PUÉRPERA E RECEM-NASCIDO).	IMPLANTAR A FICHA DA PSSI EM 50 UNIDADES DE SAÚDE.	FICHA DA PSSI IMPLANTADA EM 50 UNIDADES DE SAÚDE.	3.000,00	3.000,00
1 IMPLEMENTAR A ASSISTÊNCIA NEONATAL NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	IMPLEMENTAR EM 04 DISTRITOS DE SAÚDE O SEGUIMENTO DE RECEM-NASCIDO DE RISCO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 100% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.4 APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO A SEGMENTOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS E DAS INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS.	3.4.21 REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL DE 15 POR MIL NASCIDOS VIVOS EM 2009 PARA 14 POR MIL, ATÉ 2013.		120.050,00	115.050,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA ROTAVIRUS HUMANO.	ALCANÇAR 90% DE COBERTURA VACINAL – VORH, APLICANDO 34.424 DOSES DE VACINA.	FORAM APLICADAS 27.656 DOSES DE VACINA.	91.050,00	91.050,00
2 IMPLEMENTAR O PROTOCOLO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	ELABORAR, DIVULGAR E IMPLANTAR 01 PROTOCOLO DO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	PROTOCOLO IMPLANTADO.	1.000,00	1.000,00
3 AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS DE PUERICULTURA, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.	REALIZAR CONSULTAS DE PUERICULTURA, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO EM 215 UNIDADES DE SAÚDE.	FORAM REALIZADAS CONSULTAS DE PUERICULTURA, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO EM 215 UNIDADES DE SAÚDE.	0,00	0,00
4 ESTABELECEER FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA PARA CRIANÇAS COM: 1) ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR; 2)DIARRÉIA E 3) INFECCÃO RESPIRATÓRIA AGUDA.	IMPLANTAR 03 FLUXOS DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA.	FORAM IMPLANTADOS 04 FLUXOS DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA.	3.000,00	3.000,00
5 IMPLANTAR AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DA CRIANÇA COM DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA (ASMA) E DIARRÉIA CRÔNICA.	IMPLANTAR 01 AMBULATÓRIO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
6 QUALIFICAR EM ATENÇÃO INTEGRAL AS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA - AIDPI NEONATAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	OFERECER 60 VAGAS EM CURSO DE AIDPI.	NÃO REALIZADA.	5.000,00	0,00
7 REALIZAR EVENTO SOBRE A AMAMENTAÇÃO.	REALIZAR 01 SEMANA DA AMAMENTAÇÃO.	REALIZADO 02 EVENTOS.	20.000,00	20.000,00
8 MONITORAR E AVALIAR AS UNIDADES DE SAÚDE AMIGAS DA AMAMENTAÇÃO.	MONITORAR E AVALIAR 20 UNIDADES DE SAÚDE.	FORAM MONITORADS E AVALIADAS 20 UNIDADES DE SAÚDE.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 89% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.4 APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO A SEGMENTOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS E DAS INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS.	3.4.22 REDUZIR GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, PASSANDO DE 23,1% EM 2009 PARA 20, ATÉ 2013.		36.000,00	21.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

1 AMPLIAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE AOS ADOLESCENTES.	IMPLANTAR A DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DA CADERNETA DO ADOLESCENTE EM 50 UNIDADES DE SAÚDE.	IMPLANTADO O SERVIÇO EM 40 UNIDADES DE SAÚDE.	5.000,00	5.000,00
2 MONITORAR E AVALIAR AS UNIDADES DE SAÚDE QUE UTILIZAM A CADERNETA DO ADOLESCENTE.	MONITORAR E AVALIAR 69 UNIDADES DE SAÚDE.	MONITORADAS 69 UNIDADES DE SAÚDE.	0,00	0,00
3 IMPLEMENTAR O JUVENTUDE CONSCIENTE/SPE.	IMPLANTAR O JUVENTUDE CONSCIENTE/SPE EM 12 ESCOLAS.	IMPLANTADO O SERVIÇO EM 04 ESCOLAS.	5.000,00	0,00
4 MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NAS ESCOLAS PARTICIPANTES DO JUVENTUDE CONSCIENTE/SPE.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO EM 04 ESCOLAS.	FORAM MONITORADAS E AVALIADAS AS AÇÕES EM 08 ESCOLAS.	0,00	0,00
5 CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO EIXO ACOLHIMENTO DO HUMANIZASUS PARA O PÚBLICO ADOLESCENTE.	OFERECER VAGAS PARA 20 UNIDADES DE SAÚDE, SENDO 4 POR DISTRITO DE SAÚDE.	NÃO REALIZADA.	10.000,00	0,00
6 MONITORAR E AVALIAR OS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM AÇÕES DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	MONITORAR E AVALIAR 25 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	MONITORADAS 31 UNIDADES.	0,00	0,00
7 REALIZAR AÇÕES DE SAÚDE PARA OS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM LEI E REGIME DE INTERNAÇÃO.	ELABORAR, APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO E IMPLANTAR 01 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM LEI EM REGIME DE INTERNAÇÃO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
8 REALIZAR ESTUDO SOBRE O PERFIL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE.	REALIZAR UM LEVANTAMENTO DO PERFIL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NO TERRITÓRIO DE 16 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	LEVANTAMENTO DO PERFIL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE EM 16 UNIDADES.	16.000,00	16.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 61% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.4 APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO A SEGMENTOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS E DAS INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS.	3.4.23 REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA DE 96,13 POR 100.000 NACIDOS VIVOS EM 2009 PARA 50 POR 100.000 NACIDOS VIVOS, ATÉ 2013.		1.593.000,00	1.515.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 AMPLIAR A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.	AMPLIAR EM 10%, PASSANDO DE 15.810 NASCIDOS VIVOS PARA 19.762.	NÃO OCORREU AMPLIAÇÃO, TENDO SIDO ALCANÇADO 15.196 NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.	0,00	0,00
2 AMPLIAR O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ.	AMPLIAR EM 5%, PASSANDO DE 9.751 GESTANTES PARA 10.239.	AMPLIADA EM 0,2% Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL. SENDO CADASTRADA 9.767 GESTANTES.	0,00	0,00
3 AMPLIAR O NÚMERO CONSULTAS PUERPERAIS.	AMPLIAR EM 10%, PASSANDO DE 6.050 CONSULTAS PARA 6.650.	AMPLIADA EM 4% O NÚMERO CONSULTAS PUERPERAIS. SENDO REALIZADAS 254 CONSULTAS A MAIS.	0,00	0,00
4 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA GRAVIDEZ	OFERECER 600 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR (MÉDICOS E ENFERMEIROS).	FORMA DISPONIBILIZADAS 200 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR.	50.000,00	0,00
5 REALIZAR RASTREAMENTO PRECOZE E TRATAMENTO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG).	AVALIAR 100% (18.000) DAS GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA PARA DETECÇÃO PRECOZE DE DHEG.	FORAM AVALIADAS (22.871) DAS GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL.	50.000,00	50.000,00
6 IMPLANTAR PROTOCOLO ATUALIZADO DO PRÉ-NATAL EM UNIDADES DE SAÚDE DA REDE BÁSICA.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 238 UNIDADES DE SAÚDE.	NÃO REALIZADA.	8.000,00	0,00
7 MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM 05 DISTRITOS DE SAÚDE.	MONITORADAS NOS 05 DISTRITOS DE SAÚDE AS AÇÕES DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL.	25.000,00	25.000,00
8 INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	DISPONIBILIZAR MENSALMENTE INSUMOS (CONTRACEPTIVOS) PARA 100% (242) DAS UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	FORAM DISPONIBILIZADOS INSUMOS PARA AS 242 UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	200.000,00	200.000,00
9 AMPLIAR O Nº DE UNIDADES QUE REALIZAM INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU).	AMPLIAR EM 100%, DE 05 PARA 10, O Nº DE UNIDADES QUE INSEREM DIU.	NÃO FOI AMPLIADO. HOVE REDUÇÃO DE 01 UNIDADE DE SAÚDE QUE REALIZA INSERÇÃO DE DIU.	10.000,00	0,00
10 IMPLANTAR PROJETO DE REFERÊNCIA CONTRARREFERÊNCIA EM LAQUEADURA TUBÁRIA E VASECTOMIA.	ELABORAR E IMPLANTAR 01 PROJETO	NÃO REALIZADA.	10.000,00	0,00
11 MONITORAR E AVALIAR AS ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	MONITORAR E AVALIAR 242 UNIDADES DE SAÚDE.	FORAM MONITORADAS 242 UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	0,00	0,00
12 AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 59 ANOS.	AMPLIAR EM 15% (DE 75.000 PARA 83.250) O Nº DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS.	NÃO OCORREU A AMPLIAÇÃO. TENDO ALCANÇADO 61.258 O Nº DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS.	200.000,00	200.000,00
13 TRATAR E REALIZAR SEGUIMENTO DE MULHERES COM LESÃO DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO.	REALIZAR TRATAMENTO E SEGUIMENTO DE 50% (100) MULHERES DIAGNOSTICADAS COM LESÃO DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO.	TRATADAS 115 MULHERES DIAGNOSTICADAS COM LESÃO DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO.	5.000,00	5.000,00
14 RASTREAR CANCER DE MAMA POR MAMOGRAFIA NA POPULAÇÃO FEMININA NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 49 ANOS.	REALIZAR MAMOGRAFIA EM 10% (10.000) DAS MULHERES DESTA FAIXA ETÁRIA.	REALIZADA MAMOGRAFIA EM 15.120 MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 49 ANOS.	450.000,00	450.000,00
15 AMPLIAR A OFERTA DE MAMOGRAFIA NA POPULAÇÃO FEMININA NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 59 ANOS.	AMPLIAR A OFERTA DE 10.000 PARA 13.000 EXAMES PARA MULHERES NESTA FAIXA ETÁRIA.	NÃO OCORREU A AMPLIAÇÃO. TENDO ALCANÇADO 11.690 DE MAMOGRAFIA NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 59 ANOS.	585.000,00	585.000,00
16 IMPLANTAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.	ELABORAR 01 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO.	ELABORADO 01 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.	0,00	0,00
17 IMPLANTAR POLOS DE SEGUIMENTO DE LESÕES DE ALTO GRAU.	IMPLANTAR 04 POLOS DE SEGUIMENTO.	NÃO REALIZADA	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 75% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.4 APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO A SEGMENTOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS E DAS INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS.	3.4.24 REDUZIR A MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES, NA FAIXA ETÁRIA DE 30 A 49 ANOS DE IDADE, PASSANDO DE 10,5% EM 2009 PARA 9,5%, ATÉ 2013.		307.500,00	10.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 ESTABELECEER PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO E DIABETES.	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 242 UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	NÃO REALIZADA.	20.000,00	0,00
2 MONITORAR E AVALIAR A BASE DE DADOS DO SISHIPERDIA.	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DO SISHIPERDIA.	FOI ATUALIZADO APENAS 08 MESES A BASE DE DADOS DO SISHIPERDIA.	0,00	0,00
3 AMPLIAR A OFERTA DE ELETROCARDIOGRAMA PARA PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS.	REALIZAR 50.000 ELETROCARDIOGRAMAS NAS POLICLÍNICAS E UBS DA SEMSA.	FORAM REALIZADOS 7.633 ELETROCARDIOGRAMAS NAS POLICLÍNICAS E UBS.	257.500,00	0,00
4 IMPLANTAR O SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO COM PÉ NEURÓFICO.	IMPLANTAR O SERVIÇO EM 01 POLICLÍNICA.	NÃO REALIZADA.	20.000,00	0,00
5 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR EM SAÚDE INDÍGENA. EM ATENDIMENTO AO PÉ NEURÓFICO.	OFERECER 100 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS DISA.	FORAM DISPONIBILIZADAS 110 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS DISA.	10.000,00	10.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 38% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.4 APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO A SEGMENTOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS E DAS INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS.	3.4.25 IMPLEMENTAR O PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA, ATÉ 2013.		460.150,00	460.150,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 IDENTIFICAR, CADASTRAR E VINCULAR A POPULAÇÃO INDÍGENA QUE VIVE NO TERRITÓRIO RURAL E URBANO DOS CINCO DISTRITOS DE SAÚDE.	AMPLIAR O CADASTRO DA POPULAÇÃO INDÍGENA EM 10% (350 NOVOS INDÍGENAS CADASTRADOS).	NÃO OCORREU A AMPLIAÇÃO. TENDO SIDO CADASTRADOS 306 NOVOS INDÍGENAS.	1.000,00	1.000,00
2 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR EM SAÚDE INDÍGENA.	OFERECER 175 VAGAS PARA CURSO COM TEMA SAÚDE INDÍGENA.	FORAM DISPONIBILIZADAS 102 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	1.500,00	1.500,00
3 MANTER EQUIPE DE SAÚDE INDÍGENA NA ÁREA DE ALDEIA.	MANTER 01 EQUIPE DE SAÚDE INDÍGENA NA ÁREA DE ALDEIA.	FOI MANTIDA 01 EQUIPE DE SAÚDE INDÍGENA NA ÁREA DE ALDEIA.	447.150,00	447.150,00
4 DIVULGAR AS AÇÕES DE SAÚDE INDÍGENAS.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO PARA 200 PARTICIPANTES.	REALIZADO 01 SEMINÁRIO PARA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE INDÍGENAS.	7.500,00	7.500,00
5 ESTABELECEER PARCERIA TÉCNICO-CIENTÍFICA PARA REALIZAR PESQUISA SOBRE A QUESTÃO INDÍGENA.	ESTABELECEER 02 PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS.	ESTABELECIDO 01 PARCERIA TÉCNICO-CIENTÍFICA PARA REALIZAR PESQUISA SOBRE A QUESTÃO INDÍGENA.	2.000,00	2.000,00
6 INSERIR A TEMÁTICA SAÚDE INDÍGENA NOS PROTOCOLOS DE ATENÇÃO.	INSERIR EM 02 PROTOCOLOS (SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA) A ABORDAGEM A MULHER E A CRIANÇA INDÍGENAS.	INSERIDOS 02 PROTOCOLOS A ABORDAGEM A MULHER E A CRIANÇA INDÍGENAS.	1.000,00	1.000,00
7 PRIORIZAR O ACESSO DA POPULAÇÃO INDÍGENA A CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS.	INSERIR NOS PROTOCOLOS DE REGULAÇÃO A PRIORIDADE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.	INSERIDO 01 PROTOCOLO DE REGULAÇÃO A PRIORIDADE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 85% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.4 APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO A SEGMENTOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS E DAS INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS.	3.4.26 VIABILIZAR, EM 04 UNIDADES PRISIONAIS, O ACESSO DA POPULAÇÃO EM REGIME DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE, ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.		40.124,00	35.124,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
7 REALIZAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UNIDADES PRISIONAIS.	REALIZAR AÇÕES DE SAÚDE EM 04 UNIDADES PRISIONAIS (01 FEMININA E 03 MASCULINAS).	FORAM REALIZADAS 16 AÇÕES DE SAÚDE EM 04 UNIDADES PRISIONAIS.	0,00	0,00
1 INSTITUIR PLANO OPERATIVO MUNICIPAL DE SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.	ELABORAR E APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO 01 PLANO OPERATIVO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
8 REALIZAR BACILOSCOPIA DE ESCARRO EM UNIDADES PRISIONAIS COM PROGRAMA DE TUBERCULOSE IMPLANTADO.	REALIZAR BACILOSCOPIA DE ESCARRO EM 320 SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS DETECTADOS NAS UNIDADES PRISIONAIS.	FORAM REALIZADOS 1.067 EXAMES DE ESCARRO.	1.344,00	1.344,00
9 REALIZAR EXAME RADIOLÓGICO NOS INGRESSANTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MANAUS.	REALIZAR EXAME DE RADIOLÓGICO DE TÓRAX EM 3.240 INGRESSANTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MANAUS.	FORAM REALIZADOS EXAMES RADIOLÓGICOS EM 3.176 INGRESSANTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO.	30.780,00	30.780,00
2 VIABILIZAR O CADASTRO DE UNIDADES PRISIONAIS NO SCNES.	PROPICIAR O CADASTRO DE 01 UNIDADE PRISIONAL FEMININA.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
3 DISPONIBILIZAR PROFISSIONAIS PARA INTEGRAR EQUIPE MÍNIMA DE SAÚDE NA UNIDADE PRISIONAL FEMININA COM POPULAÇÃO DE ATÉ 100 INTERNAS.	DISPONIBILIZAR 01 MÉDICO, 01 ENFERMEIRO, 01 ASSISTENTE SOCIAL DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
11 AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENIASE NO SISTEMA PRISIONAL.	NOTIFICAR, DIAGNOSTICAR E TRATAR CASOS DE HANSENIASE EM 08 UNIDADES PRISIONAIS.	FORAM NOTIFICADOS CASOS DE HANSENIASE EM 01 UNIDADE PRISIONAL.	0,00	0,00

12 MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENIASE NAS UNIDADES PRISIONAIS.	REALIZAR 04 VISITAS TÉCNICAS.	FORAM REALIZADAS 04 VISITAS TÉCNICAS PARA MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENIASE.	0,00	0,00
10 IMPLANTAR SALA DE VACINA EM UNIDADE PRISIONAL.	IMPLANTAR 01 SALA DE VACINA.	NÃO REALIZADA.	5.000,00	0,00
4 QUALIFICAR OS SERVIDORES DISPONIBILIZADOS PARA O SERVIÇO NO SISTEMA PRISIONAL.	OFERECER 60 VAGAS EM CURSO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE E AÇÃO BÁSICAS.	FORAM DISPONIBILIZADAS 60 VAGAS EM CURSO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE E AÇÃO BÁSICAS.	3.000,00	3.000,00
5 IMPLANTAR FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA NA REDE DE SERVIÇOS EM UNIDADES PRISIONAIS.	INSTITUIR 01 FLUXO EM 08 UNIDADES PRISIONAIS.	INSTITUÍDO 01 FLUXO EM 02 UNIDADES PRISIONAIS.	0,00	0,00
6 INSTITUIR PROTOCOLO CLÍNICO ADMISSIONAL NO SISTEMA PRISIONAL.	ELABORAR 01 PROTOCOLO ADMISSIONAL.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 89% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.4 APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO A SEGMENTOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS E DAS INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS.	3.4.27 AMPLIAR EM 20% O NÚMERO DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO E/OU DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO E DE CÂNCERES DE PRÓSTATA, VESÍCULA SEMINAL, URETRA, BOLSA ESCROTAL, TESTÍCULOS E PÊNIS, PASSANDO DE 89.000 CONSULTAS EM 2009 PARA 106.800, ATÉ 2013.		116.000,00	26.022,98
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4 REALIZAR PROJETO PILOTO DE AVALIAÇÃO DE SAÚDE DE SERVIDORES.	REALIZAR AVALIAÇÃO DE SAÚDE DE 60 SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA DA SEMSA.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
6 REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM PARA OS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM.	REALIZADO 01 CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM.	40.000,00	16.022,98
3 AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO.	REALIZAR 98.000 CONSULTAS NA POPULAÇÃO MASCULINA.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
7 SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO MASCULINA PARA O CUIDADO DA SAÚDE PREVENTIVA.	REALIZAR 01 CAMPANHA DE MÍDIA.	NÃO REALIZADA.	44.000,00	0,00
2 MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM 67 UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	FORAM MONITORADAS AS AÇÕES EM 16 UNIDADES DE SAÚDE.	0,00	0,00
5 DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM.	ELABORAR E REPRODUZIR 23.300 CARTILHAS PARA DISTRIBUIÇÃO.	ELABORADAS 7.000 CARTILHAS SOBRE SAÚDE DO HOMEM.	0,00	0,00
8 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE DO HOMEM.	INCLUIR SAÚDE DO HOMEM NO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO EDUCAESF, QUALIFICANDO 688 PROFISSIONAIS DA EqSF.	QUALIFICADOS NO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO EDUCAESF 940 PROFISSIONAIS DA EqSF.	0,00	0,00
9 QUALIFICAR ENFERMEIROS NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO HOMEM.	REALIZAR 04 OFICINAS DE QUALIFICAÇÃO OFERECENDO 120 PARA ENFERMEIROS.	QUALIFICADO 120 ENFERMEIROS NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO HOMEM.	30.000,00	10.000,00
1 ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 50 ESF E 17 UBS.	IMPLANTADO 01 PROTOCOLO EM 04 UBS.	2.000,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 44% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.4 APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO A SEGMENTOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS E DAS INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS.	3.4.28 DISTRIBUIR 47.000 CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA COM ABORDAGEM DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE, PREVENÇÃO DE DOENÇAS, RISCOS E AGRAVOS, ATÉ 2013.		300.000,00	300.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
9 IMPLANTAR PROTOCOLO ATUALIZADO DE SAÚDE DO IDOSO NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.	IMPLANTAR O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE DO IDOSO, EM 20 UNIDADES DE SAÚDE DOS 05 DISA.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
1 DISPONIBILIZAR CADERNETAS DE SAÚDE AOS IDOSOS A PARTIR DOS 60 ANOS.	DISTRIBUIR 12.000 CADERNETAS DE SAÚDE AOS IDOSOS.	FORAM DISTRIBUÍDAS 15.781 CADERNETAS DE SAÚDE AOS IDOSOS.	0,00	0,00
2 VACINAR IDOSOS A PARTIR DE 60 ANOS CONTRA GRIPE E PNEUMONIA EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO.	ALCANÇAR 80% DE COBERTURA VACINAL CONTRA INFLUENZA, APLICANDO 74.572 DOSES DE VACINA.	FOI SUPERADA A COBERTURA VACINAL. SENDO APLICADA 98.445 DOSES DE VACINA CONTRA INFLUENZA.	300.000,00	300.000,00
3 DISPONIBILIZAR CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA.	DISTRIBUIR 500 CADERNOS SOBRE ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	FORAM DISTRIBUÍDAS 800 CADERNOS SOBRE ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	0,00	0,00
4 OFERECER A POPULAÇÃO IDOSA ATENDIMENTOS NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.	REALIZAR 386.408 ATENDIMENTOS PARA IDOSOS.	REALIZADOS 312.695 ATENDIMENTOS NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.	0,00	0,00
5 AMPLIAR A OFERTA DE CONSULTA MÉDICA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM OFTALMOLOGIA PARA IDOSOS.	DISPONIBILIZAR A POPULAÇÃO IDOSA 4.600 ATENDIMENTOS EM OFTALMOLOGIA.	REALIZADOS 4.005 ATENDIMENTOS EM OFTALMOLOGIA PARA IDOSOS.	0,00	0,00

6 DESENVOLVER PARA AS UNIDADES DE SAÚDE O PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE FISIOTERAPIA PARA PREVENÇÃO DE QUEDA.	DESENVOLVER O PROJETO DE EXTENSÃO EM 04 UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	ELABORADO PROJETO DE EXTENSÃO EM 02 UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	0,00	0,00
7 IMPLEMENTAR EM UNIDADES DE SAÚDE O PROGRAMA MUNICIPAL DE ESCOLARIZAÇÃO DE ADULTOS E PESSOA IDOSA (PROMEAPI).	IMPLANTAR O PROMEAPI EM 03 UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	IMPLANTADO O O PROMEAPI EM 03 UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	0,00	0,00
8 MONITORAR E AVALIAR A ATENÇÃO DOMICILIAR AO IDOSO EM EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM 04 DISTRITOS DE SAÚDE.	IMPLEMENTAR A ATENÇÃO DOMICILIAR AO IDOSO EM 100 EqSF.	IMPLEMENTADO AÇÕES DE ATENÇÃO DOMICILIAR AO IDOSO EM 494 EqSF.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 96% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.4 APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO A SEGMENTOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS E DAS INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS.	3.4.29 CAPACITAR 1.200 PESSOAS COMO CUIDADORES DE IDOSOS, ATÉ 2013.		50.000,00	41.505,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 QUALIFICAR COMO CUIDADOR DE IDOSOS PESSOAS DA FAMÍLIA E COMUNITÁRIOS.	REALIZAR 12 CAPACITAÇÕES INFORMAIS PARA 400 COMUNITÁRIOS E FAMILIARES DOS DISTRITOS DE SAÚDE.	FORAM CAPACITADOS 478 COMUNITÁRIOS E FAMILIARES DOS DISTRITOS DE SAÚDE.	10.000,00	10.000,00
2 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO À INSTABILIDADE POSTURAL E QUEDA.	OFERECER VAGAS PARA 200 PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	DISPONIBILIZADAS 1.458 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	10.000,00	10.000,00
3 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.	REALIZAR O 1º ENCONTRO DE SENSIBILIZAÇÃO EM DEMÊNCIA PARA 200 PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	REALIZADO O 1º ENCONTRO DE SENSIBILIZAÇÃO EM DEMÊNCIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	20.000,00	20.000,00
4 DISSEMINAR INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE QUEDA.	REALIZAR A 3ª CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE QUEDA.	REALIZADO 01 CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE QUEDA.	10.000,00	1.505,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 262% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.4 APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO A SEGMENTOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS E DAS INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS.	3.4.30 AMPLIAR O NUMERO DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), PASSANDO DE UM CENTRO EM 2009 PARA 12, ATÉ 2013.		265.000,00	60.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4 IMPLANTAR EQUIPES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	IMPLANTAR 10 EQUIPES DE SAÚDE MENTAL.	NÃO REALIZADA.	15.000,00	0,00
5 QUALIFICAR EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM SAÚDE MENTAL.	OFERECER VAGAS PARA 28 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	DISPONIBILIZADA VAGAS PARA 40 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	60.000,00	60.000,00
6 QUALIFICAR EQUIPE DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DE URGÊNCIA DO SAMU EM SAÚDE MENTAL.	OFERECER VAGAS PARA 01 EQUIPE DE MULTIPLICADORES EM CURSO DE URGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL.	NÃO REALIZADA.	20.000,00	0,00
7 QUALIFICAR EQUIPE DE MÉDICOS REGULADORES DO SAMU EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM SAÚDE MENTAL.	OFERECER VAGAS PARA 01 EQUIPE MÉDICOS REGULADORES DO SAMU.	NÃO REALIZADA.	20.000,00	0,00
1 IMPLANTAR CAPS TIPO ÁLCOOL E DROGAS, III e i.	IMPLANTAR 03 CAPS, SENDO 01 DE CADA TIPOLOGIA.	NÃO REALIZADA.	120.000,00	0,00
2 IMPLANTAR OFICINA DE GERAÇÃO DE RENDA NO CAPS.	IMPLANTAR 01 OFICINA DE GERAÇÃO DE RENDA NO CAPS SUL.	NÃO REALIZADA.	30.000,00	0,00
3 ELABORAR PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	ELABORAR E APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO 01 PLANO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 20% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.4 APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO A SEGMENTOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS E DAS INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS.	3.4.31 ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, ATÉ 2013.		213.000,00	28.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4 REALIZAR CAMPANHA RELATIVA À SEMANA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	REALIZAR 01 CAMPANHA.	REALIZADA 01 CAMPANHA RELATIVA À SEMANA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	3.000,00	3.000,00
5 DEFINIR E ACOMPANHAR A READEQUAÇÃO FÍSICA DAS UNIDADES DE SAÚDE PARA PROVER O ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	READEQUAR 15 UNIDADES DE SAÚDE.	FORAM READEQUADAS 19 UNIDADES DE SAÚDE.	20.000,00	20.000,00
6 CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA ACOLHIMENTO (ATEND. PRIORITÁRIO) DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE 04 POLICLINICAS.	FORAM CAPACITADOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE 02 POLICLINICAS.	0,00	0,00

7 AMPLIAR O ACESSO AO TESTE DA ORELINHA.	IMPLANTAR O SERVIÇO DE REALIZAÇÃO DO TESTE DA ORELINHA EM 01 POLICLÍNICA.	NÃO REALIZADA.	20.000,00	0,00
8 ESTABELECE O SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA.	IMPLANTAR O SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA EM 01 POLICLÍNICA.	NÃO REALIZADA.	15.000,00	0,00
9 ESTABELECE O SERVIÇO DE SAÚDE OCULAR.	IMPLANTAR O SERVIÇO DE SAÚDE OCULAR EM 01 POLICLÍNICA.	NÃO REALIZADA.	150.000,00	0,00
1 INTEGRAR AS AÇÕES DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA ÀS PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES E AÇÕES ESTRATÉGICAS.	IMPLANTAR 01 PLANO DE AÇÃO PARA O SERVIÇO DE FISIOTERAPIA COM ENFOQUE NA SAÚDE COLETIVA.	IMPLANTADO 01 PLANO DE AÇÃO PARA O SERVIÇO DE FISIOTERAPIA COM ENFOQUE NA SAÚDE COLETIVA.	2.000,00	2.000,00
2 CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS).	OFERECER 100 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
3 REALIZAR CURSO DE CUIDADOR DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	DISPONIBILIZAR 80 VAGAS PARA POTENCIAIS CUIDADORES.	DISPONIBILIZADO 90 VAGAS PARA O CURSO DE CUIDADOR DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	3.000,00	3.000,00
10 SOLICITAR ADESÃO DO MUNICÍPIO AO PROJETO OLHAR BRASIL.	ELABORAR PROJETO E APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO DA ADESÃO DO MUNICÍPIO AO PROJETO OLHAR BRASIL.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 55% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4 FORTALECER A GESTÃO DO SUS VISANDO MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA, DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO.	19 METAS ANUAIS PROGRAMADAS	18 METAS ANUAIS REALIZADAS	6.544.300,00	2.233.439,52
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.1 IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO, AMPLIANDO A FORÇA DE TRABALHO NA SEMSA, PASSANDO DE 9.180 SERVIDORES ESTATUTÁRIOS EM 2009 PARA 13.180. ATÉ 2013.		5.500,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2 IMPLEMENTAR INSTRUMENTOS QUE FACILITEM O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO E QUE MELHOREM A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.	REFORMULAR E INSTITUIR 01 MANUAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SEMSA.	NÃO REALIZADA.	3.000,00	0,00
3 MANTER ATUALIZADO O SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS DA SEMSA.	ATUALIZAR O CADASTRO FUNCIONAL DOS 9.317 SERVIDORES DA SEMSA.	ATUALIZADO O CADASTRO DE 6.760 SERVIDORES.	0,00	0,00
4 IMPLEMENTAR OS PLANOS DE CARGOS, CARREIRAS E SUBSÍDIOS DA SEMSA.	REALIZAR A REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DE 02 PLANOS DE CARGOS, CARREIRAS E SUBSÍDIOS DA SEMSA.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
5 REALIZAR AÇÕES QUE VISEM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.	REATIVAR 01 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA ATENDER AS DEMANDAS DE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.	NÃO REALIZADA	0,00	0,00
6 FORTALECER AS AÇÕES DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS.	DIVULGAR 100% DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA MESA MUNICIPAL.	100% DAS AÇÕES FORAM DIVULGADAS.	0,00	0,00
7 QUALIFICAR OS MEMBROS DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS (MMNP-SUS).	OFERECER 50 VAGAS AOS MEMBROS DA MESA MUNICIPAL EM CURSOS DE NEGOCIAÇÃO DO SUS.	NÃO REALIZADA.	2.500,00	0,00
1 CONTRATAR E MANTER QUADRO DE PESSOAL NECESSÁRIO A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE GESTÃO E DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 CONCURSO PÚBLICO PARA 1490 VAGAS.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 28% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1. 2 IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, VISANDO À QUALIFICAÇÃO DE 50% DOS SERVIDORES DA SEMSA, ATÉ 2013.		1.881.900,00	115.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 ELABORAR PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.	ELABORAR E APRESENTAR 01 PROJETO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
2 REALIZAR AÇÕES DE INTEGRAÇÃO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	REALIZAR O III SIMPÓSIO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE.	REALIZADO 01 SIMPÓSIO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE.	65.000,00	65.000,00
3 INSTITUIR CRONOGRAMA UNIFICADO DE EVENTOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	ELABORAR E INSTITUIR 01 CRONOGRAMA ANUAL.	ELABORADO 01 CRONOGRAMA ANUAL.	0,00	0,00
4 MANTER PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL NO SUS PARA OS GESTORES DA SEMSA.	QUALIFICAR 252 GESTORES.	FORAM QUALIFICADOS 222 GESTORES.	50.000,00	50.000,00

5 EFETIVAR E AMPLIAR PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E ESCOLAS TÉCNICAS DA SAÚDE VISANDO FORMAÇÃO DO TRABALHADOR DO SUS.	MANTER 10 PARCERIAS ESTABELECIDAS E AMPLIAR PARA 12 ATÉ O FINAL DE 2011.	MANTIDO PARCERIAS ANTERIORES E AMPLIADO PARA MAIS 01 PARCERIA.	0,00	0,00
6 AMPLIAR O QUADRO DE ESTAGIÁRIOS NA ÁREA DA SAÚDE.	AMPLIAR O Nº DE VAGAS DE ESTÁGIO REMUNERADO "PROGRAMA NOSSO 1º EMPREGO" DE 180 EM 2010 PARA 225 ATÉ O FINAL DE 2011.	NÃO REALIZADA.	1.557.900,00	0,00
7 FOMENTAR COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA REALIZAR PROJETOS DE INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO.	INSTITUIR 01 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, MANTER O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E 03 PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO (PET ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PET VIGILÂNCIA E PET SAÚDE MENTAL).	INSTITUÍDO 01 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA.	0,00	0,00
8 MONITORAR E AVALIAR PROGRAMAS DE ESTÁGIO CURRICULAR.	MONITORAR E AVALIAR O PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR EM 50 UBS.	MONITORADO O PROGRAMA DE ESTÁGIO EM 51 UBS.	0,00	0,00
9 QUALIFICAR OS MEMBROS DA COMISSÃO DE ÉTICA EM PESQUISA (COEP) NO ÂMBITO DA SEMSA.	OFERECER 20 VAGAS AOS MEMBROS DA COEP EM CURSO DE ANÁLISE DE PESQUISA.	NÃO REALIZADA.	4.000,00	0,00
10 REALIZAR FÓRUM MUNICIPAL DE ÉTICA EM PESQUISA EM SAÚDE.	REALIZAR 01 FÓRUM MUNICIPAL.	REALIZADO 01 FÓRUM MUNICIPAL.	0,00	0,00
11 DISPONIBILIZAR IMÓVEL PARA DESENVOLVER ESPAÇO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	LOCAR 01 IMÓVEL PARA DESENVOLVER ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	NÃO REALIZADA.	120.000,00	0,00
12 REALIZAR AVALIAÇÃO PERIÓDICA DE DESEMPENHO.	AVALIAR O DESEMPENHO DE 6.744 SERVIDORES DA SEMSA.	AVALIADOS 5.413 SERVIDORES.	0,00	0,00
13 REALIZAR AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO.	AVALIAR O DESEMPENHO DE 1.611 SERVIDORES DA SEMSA.	AVALIADOS 289SERVIDORES.	0,00	0,00
14 FOMENTAR A IMPLANTAÇÃO DO TELESSAÚDE EM COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS E PRIVADAS.	IMPLANTAR O TELESSAÚDE EM 02 MÓDULOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	NÃO REALIZADA.	75.000,00	0,00
15 ORGANIZAR INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DE EVENTOS PARA SUBSIDIAR A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.	PRODUZIR 01 GUIA PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS	NÃO REALIZADA.	10.000,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 52% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.3 EFETIVAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE, AMPLIANDO EM 50% A OFERTA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA A POPULAÇÃO, AMPLIANDO DE 213.621 PROCEDIMENTOS EM 2009 PARA 320.432, ATÉ 2013.		58.000,00	1.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 PROSPECTAR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, SERVIDORES COM PERFIL DE EDUCADOR POPULAR EM SAÚDE.	REALIZAR 01 PESQUISA.	REALIZADA 01 PESQUISA.	1.000,00	1.000,00
2 QUALIFICAR EM EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE OS SERVIDORES DOS DISTRITOS E DAS UNIDADES DE SAÚDE.	OFERECER 100 VAGAS NO CURSO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE.	NÃO REALIZADA.	30.000,00	0,00
3 QUALIFICAR GESTORES EM ED. POPULAR EM SAÚDE.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO DE ED. POPULAR EM SAÚDE PARA 300 PARTICIPANTES.	NÃO REALIZADA.	25.000,00	0,00
4 MONITORAR E AVALIAR A ATIVIDADE EDUCATIVA DE EDUCAÇÃO POPULAR NA REDE BÁSICA MUNICIPAL.	REALIZAR 01 PESQUISA QUALI-QUANTITATIVA.	NÃO REALIZADA.	2.000,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 25% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.4 ELABORAR E APRESENTAR NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, PARA DELIBERAÇÃO, O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS) 2014 – 2017, E QUATRO PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE E RELATÓRIOS ANUAIS DE GESTÃO, ATÉ 2013.		29.000,00	10.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3 AVALIAR A PAS 2011, IDENTIFICAR PROBLEMAS E AVANÇOS, E PROPOR RECOMENDAÇÕES.	REALIZAR REUNIÕES TRIMESTRAIS PARA AVALIAR A EXECUÇÃO DA PAS 2011.	REALIZADAS 03 REUNIÕES.	0,00	0,00
2 REVISAR O TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO MUNICIPAL.	MONITORAR, AVALIAR E REACTUAR O TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO MUNICIPAL.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
4 MONITORAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DO PMS 2010-2013 E PAS 2011.	ELABORAR E APRESENTAR AO CMS 05 RELATÓRIOS DE GESTÃO, SENDO 04 TRIMESTRAIS E 01 ANUAL.	ELABORADOS E APRESENTADOS 04 RELATÓRIOS DE GESTÃO, SENDO 03 TRIMESTRAIS E 01 ANUAL.	0,00	0,00
5 ELABORAR O PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DA SAÚDE PARA COMPOA A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) DE 2012 E A REVISÃO DO PPA 2010-2013.	DEFINIR O QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA DA SAÚDE.	QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA DA SAÚDE ELABORADO.	0,00	0,00
17 IMPLEMENTAR O SISTEMA INFORMATIZADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO.	INCLUIR 01 MÓDULO DISTRITAL NO SISTEMA RAG.	IMPLEMENTAÇÃO REALIZADA.	0,00	0,00
6 MONITORAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DA LOA 2011 E DO PPA 2010-2013.	ELABORAR E APRESENTAR A SEMEF O RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DA LOA E PPA.	RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DA LOA E PPA ELABORADO E APRESENTADO	0,00	0,00
7 QUALIFICAR TÉCNICOS NO TEMA: FINANCIAMENTO DO SUS.	OFERECER 20 VAGAS EM CURSO DE FINANCIAMENTO DO SUS.	NÃO REALIZADA.	2.000,00	0,00

8 QUALIFICAR TÉCNICOS NO TEMA: PLANEJAMENTO EM SAÚDE.	OFERECER 50 VAGAS EM CURSO DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE.	NÃO REALIZADA,	10.000,00	0,00
9 APOIAR AS ÁREAS TÉCNICAS DA GESTÃO, E DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ELABORAÇÃO DA PAS.	DESIGNAR APOIADORES TÉCNICOS DO DPLAN PARA CADA DEPARTAMENTO.	DESIGNADOS 4 APOIADORES.	0,00	0,00
10 APOIAR OS DISTRITOS DE SAÚDE NA ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DISTRITAL DE SAÚDE E DO RELATÓRIO DE GESTÃO DISTRITAL.	REALIZAR 05 OFICINAS DE PLANEJAMENTO.	OFICINAS REALIZADAS.	5.000,00	5.000,00
11 DISSEMINAR AS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO.	DISPONIBILIZAR 01 CADERNO DE PLANEJAMENTO DA SEMSA.	NÃO REALIZADA.	2.000,00	0,00
14 QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA ÁREA DE PLANEJAMENTO EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS.	OFERECER 10 VAGAS EM CURSO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS	QUALIFICADOS 05 TÉCNICOS.	10.000,00	5.000,00
13 CAPTAR RECURSOS FINANCEIROS, INCLUSIVE, ATRAVÉS DE CONVÊNIOS.	PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS CONFORME PORTARIAS/MS ESPECÍFICAS.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
18 OTIMIZAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA SEMSA.	IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA (SIORC).	SISTEMA IMPLANTADO.	0,00	0,00
15 ELABORAR PROJETOS BÁSICOS, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 8.666/93 PARA A AQUISIÇÃO DE BENS OU CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS.	ELABORAR 100% DOS PROJETOS BÁSICOS SOLICITADOS.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
12 PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA (PPI) DA ASSISTÊNCIA.	COMPOR 01 GRUPO TÉCNICO, INTERSETORIAL PARA PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA PPI.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
16 DIVULGAR OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E LEGISLAÇÃO DO SUS.	DISPONIBILIZAR NA INTRANET DA SEMSA A PAS, O PMS, E OS RELATÓRIOS DE GESTÃO	PAS, PMS, E RELATÓRIOS DE GESTÃO FORAM DISPONIBILIZADOS NA INTRANET.	0,00	0,00
1 ELABORAR PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) DE 2012 BASEADA NO PMS 2010-2013, PACTO PELA SAÚDE, TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO E PLANO PLURIANUAL (PPA).	ELABORAR 01 PROGRAMAÇÃO ANUAL	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE ELABORADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 56% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.5 ESTABELECE A POLÍTICA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA EM SAÚDE COM BASE NA POLÍTICA NACIONAL, ATÉ 2013.		1.894.900,00	898.900,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 INSTITUIR A POLÍTICA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO DA SEMSA.	ELABORAR 01 PROPOSTA E ENCAMINHAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
2 DIVULGAR E SENSIBILIZAR OS SERVIDORES DA SAÚDE SOBRE A POLÍTICA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO	NÃO REALIZADA.	2.000,00	0,00
3 INSTITUIR POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES DA SEMSA.	ELABORAR 01 PROPOSTA E ENCAMINHAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
4 DIVULGAR E SENSIBILIZAR OS SERVIDORES DA SAÚDE SOBRE A POLÍTICA S/ITIC.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO.	NÃO REALIZADA.	2.000,00	0,00
5 OTIMIZAR A INFRAESTRUTURA DE INFORMÁTICA E DE COMUNICAÇÃO.	ELABORAR 01 PROJETO DE OTIMIZAÇÃO DE CONECTIVIDADE.	PROJETO REALIZADA.	0,00	0,00
6 CAPACITAR EQUIPE TÉCNICA DA DIVTI EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.	OFERECER 04 VAGAS EM CURSO DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO.	NÃO REALIZADA.	12.000,00	0,00
7 CAPACITAR EQUIPE TÉCNICA DA DIVTI EM CONFIGURAÇÃO DE ROTEADORES.	OFERECER 04 VAGAS EM CURSO DE CONFIGURAÇÃO DE ROTEADORES.	NÃO REALIZADA.	16.000,00	0,00
8 ELABORAR E IMPLANTAR PLANO DE CONTINGÊNCIA DE SERVIDORES DE DADOS, PARA UTILIZAÇÃO DE OUTRA LOCALIDADE EM CASO DE PARADA DA SEDE DA SEMSA.	ELABORAR E IMPLANTAR 01 PLANO DE CONTINGÊNCIA.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
9 ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA SUPORTAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA.	ADQUIRIR HARDWARE PARA POSSIBILITAR CONTINGÊNCIA MÍNIMA	HARDWARE ADQUIRIDO.	523.900,00	523.900,00
10 ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E DE REDE PARA ESTRUTURAR UNIDADES DE SAÚDE E SEDES, SEGUNDO PADRÃO ESTABELECIDO.	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA 20 UNIDADES DE SAÚDE.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS PARA 46 UNIDADES DE SAÚDE.	375.000,00	375.000,00
11 DISPONIBILIZAR ÁREA PARA TREINAMENTO E VÍDEO-CONFERÊNCIA.	PROJETAR E IMPLANTAR 01 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA COM NO MÍNIMO 20 COMPUTADORES, EQUIPAMENTOS PARA VÍDEO-CONFERÊNCIA E LINK DE DADOS.	NÃO REALIZADA.	220.000,00	0,00
12 IMPLEMENTAR NOVA TECNOLOGIA DE CONECTIVIDADE NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	IMPLEMENTAR CONECTIVIDADE EM 80% DOS EAS.	NÃO REALIZADA.	744.000,00	0,00
Avaliação da diretriz	A META DE IMPLANTAR A POLÍTICA DE INFORMÁTICA DA SEMSA AINDA NÃO CONSEGUIU SER REALIZADA, VÁRIAS AÇÕES FORAM EXECUTADAS, INCLUSIVE PARA A MELHORIA DO PARQUE DE EQUIPAMENTOS. A AQUISIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PARA POSSIBILITAR A CONTINGÊNCIA MÍNIMA DA META ANUAL FOI DE 28% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.6. MONITORAR E FISCALIZAR A APLICAÇÃO DE 100% DOS RECURSOS FINANCEIROS PROVENIENTES DE TRANSFERÊNCIA REGULAR E AUTOMÁTICA (FUNDO A FUNDO) E POR CONVÊNIOS, ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

1 MONITORAR E FISCALIZAR A APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS TRANSFERIDOS AO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.	ELABORAR E APRESENTAR 01 RELATÓRIO TRIMESTRAL SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
2 REALIZAR AUDITORIA SOBRE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL (PRÓPRIOS, CONVENIADOS E CONTRATADOS).	REALIZAR 24 AUDITÓRIAS ORDINÁRIA E UNIDADES DE SAÚDE COM BAIXA PRODUTIVIDADE.	REALIZADAS 04 AUDITÓRIAS.	0,00	0,00
3 REALIZAR AUDITORIA DE DENÚNCIAS DE USUÁRIOS DO SUS.	REALIZAR AUDITORIA EM ATÉ 24 UNIDADES OU SERVIÇOS DEMANDADAS ATRAVÉS DA OUVIDORIA DO SUS.	REALIZADAS 16 AUDITÓRIAS.	0,00	0,00
4 AUDITAR CONTRATOS E CONVÊNIO COM PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	AUDITAR MENSALMENTE 09 CONTRATOS/CONVÊNIO DE PRESTACÃO DE SERVIÇOS.	REALIZADAS 91 AUDITÓRIAS.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 42% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.7 MONITORAR E FISCALIZAR A EXECUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM 100% DOS ESTABELECIMENTOS DA REDE MUNICIPAL POR MEIO DAS AÇÕES DE CONTROLE E AVALIAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL, ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 MANTER ATUALIZADA E AVALIADA A FICHA DE PROGRAMAÇÃO FÍSICO-ORÇAMENTÁRIA (FPO) DAS UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL.	ATUALIZAR MENSALMENTE A FPO DE 265 UNIDADES DE SAÚDE.	FPO ATUALIZADA.	0,00	0,00
2 MANTER ATUALIZADO O CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (SCNES).	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DE 265 UNIDADES DE SAÚDE.	CADASTRO ATUALIZADO MENSALMENTE	0,00	0,00
3 MONITORAR E AVALIAR A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DAS UNIDADES SOB GESTÃO MUNICIPAL.	MONITORAR E AVALIAR A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DAS UNIDADES SOB GESTÃO MUNICIPAL.	PRODUÇÃO MENSAL MONITORADA E AVALIADA	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 99% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.8 IMPLEMENTAR A AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE, POR MEIO DA ANÁLISE DOS DADOS E INDICADORES E VERIFICAÇÃO DOS PADRÕES DE CONFORMIDADE, ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 MANTER ATUALIZADOS OS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE.	MANTER ATUALIZADOS 05 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (SIA, GIL, SIAB, SIH E SCNES).	05 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE ATUALIZADOS	0,00	0,00
2 ALIMENTAR BANCOS DE DADOS NACIONAIS COM A PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	PROCESSAR E ENVIAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE 265 UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL.	PRODUÇÃO DOS EAS PROCESSADA E ENVIADA MENSALMENTE.	0,00	0,00
3 DISPONIBILIZAR RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	DISPONIBILIZAR NA INTRANET DA SEMSA RELATÓRIO MENSAL DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	RELATÓRIO DE PRODUÇÃO MENSAL DISPONIBILIZADO MENSALMENTE.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 100% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.9 ADOTAR PROTOCOLOS DE REGULAÇÃO DE ACESSO, CONSOANTES AOS PROTOCOLOS E DIRETRIZES NACIONAIS E ESTADUAIS, ATÉ 2013.		54.000,00	79.856,52
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 ELABORAR PROTOCOLO DE REGULAÇÃO DE ACESSO EM OFTALMOLOGIA E NEFROLOGIA.	ELABORAR 02 PROTOCOLOS DE REGULAÇÃO DE ACESSO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
2 INSERIR O TEMA REGULAÇÃO NO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO EDUCAESF.	ATUALIZAR 161 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO SISTEMA DE REGULAÇÃO (SISREG).	FORAM ATUALIZADAS 145 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO SISTEMA DE REGULAÇÃO (SISREG).	0,00	0,00
3 ESTABELECE INDICADORES DE DESEMPENHO DA AÇÃO REGULATÓRIA.	ELABORAR 01 PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO REGULATÓRIO.	PLANO ELABORADO.	0,00	0,00
4 IMPLANTAR O PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO REGULATÓRIO.	MONITORAR E AVALIAR O PROCESSO REGULATÓRIO EM 233 UNIDADES DE SAÚDE.	PROCESSO REGULATÓRIO MONITORADO E AVALIADO EM 221 UNIDADES DE SAÚDE.	0,00	0,00
5 AMPLIAR O ACESSO INFORMATIZADO A SISREG A EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	DISPONIBILIZAR 08 NOTEBOOKS E MODEMS PARA 08 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E 19 PARA OS PSR.	ADQUIRIDOS 52 EQUIPAMENTOS.	54.000,00	79.852,25
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 96% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.10 ESTRUTURAR O DISTRITO DE SAÚDE RURAL, PROPICIANDO CONDIÇÕES DE DESENVOLVER AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA À POPULAÇÃO RURAL (TERRESTRE E RIBEIRINHA), ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 AMPLIAR A ESTRUTURA GERENCIAL DO DISTRITO DE SAÚDE.	EQUIPARAR A ESTRUTURA GERENCIAL DO DISTRITO RURAL AOS DEMAIS DISTRITOS DE SAÚDE.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
2 PROPICIAR MEIOS DE TRANSPORTE PARA SERVIDORES DO DISTRITO RURAL QUE ATUAM NA ÁREA RIBEIRINHA.	DISPONIBILIZAR 01 BARCO AMBULATORIAL E 02 LANCHAS.	100% DOS VEÍCULOS DISPONIBILIZADOS.	0,00	0,00
3 QUALIFICAR SERVIDORES DO DISTRITO DE SAÚDE RURAL VISANDO A INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	DISPONIBILIZAR 02 MICRO-ÔNIBUS E 08 VEÍCULOS UTILITÁRIOS TRACIONADOS.	DISPONIBILIZADOS 05 VEÍCULOS.	0,00	0,00
4 REALIZAR AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E AGRAVOS, COLETA DE SOROLOGIA E ENCERRAMENTO OPORTUNO DE CASOS E INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS.	OFERECER 50 VAGAS EM CURSOS DE INTEGRAÇÃO.	CAPACITADOS 110 SERVIDORES.	0,00	0,00
5 AMPLIAR A ESTRUTURA GERENCIAL DO DISTRITO DE SAÚDE.	REALIZAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM 20 UNIDADES DE SAÚDE.	AÇÕES DE VIGILÂNCIA REALIZADAS EM 39 UNIDADES DE SAÚDE.	0,00	0,00
6 ELABORAR PLANO DE AÇÃO INTERSETORIAL E PARTICIPATIVO COM ENFOQUE NA POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E AGENDA 21 LOCAL.	ELABORAR 01 PLANO DE AÇÃO E APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 70% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.11 DESENVOLVER E IMPLEMENTAR METODOLOGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO POR CICLO DE VIDA PARA CINCO ÁREAS ESTRATÉGICAS (SAÚDE DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE, DA MULHER, DO HOMEM E DO IDOSO), ATÉ 2013.		70.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 CONCEBER E IMPLANTAR UM MODELO REFERENCIAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PARA O SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE.	IMPLANTAR 01 SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL.	NÃO REALIZADA.	70.000,00	0,00
2 FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	MONITORAR E AVALIAR 161 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	136 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA FORAM MONITORADAS E AVALIADAS.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 42% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.12 IMPLANTAR 01 SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE, ATÉ 2012.		5.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 MONITORAR E AVALIAR OS INDICADORES DE SAÚDE.	MONITORAR E AVALIAR O ELENCO DOS INDICADORES DO SISPACTO E O ELENCO DE INDICADORES MUNICIPAIS.	ELENCO DE INDICADORES DO SISPACTO FOI MONITORADO E AVALIADO TRIMESTRALMENTE.	0,00	0,00
2 ELABORAR E DIVULGAR BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO TRIMESTRAL E ANUAL.	ELABORAR 05 BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS.	ELABORADOS 02 BOLETINS.	5.000,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 70% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.13 AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE (AMQ) DE 63 PARA 220, ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 AMPLIAR O Nº DE EQUIPES COM ADESAO AO PROJETO AMQ.	BUSCAR ADESAO DE 80 EqSf PARA REALIZAR 02 AUTO-AVALIAÇÕES NOS PRIMEIROS 18 MESES DA FASE 2 DO PROESF.	150 EQUIPES DA ESTRATÉGIA ADERIRAM A AMQ.	0,00	0,00
2 REALIZAR AUTO-AVALIAÇÃO DO PROJETO AMQ PELOS GESTORES.	REALIZAR 02 AUTO-AVALIAÇÕES PELO GESTOR MUNICIPAL E PELO COORDENADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NOS PRIMEIROS 18 MESES DA FASE 2 DO PROESF.	02 AUTO-AVALIAÇÕES REALIZADAS.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 144% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.14 DESENVOLVER PESQUISA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS), ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2 REALIZAR PESQUISA PARA MEDIR O GRAU DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 PESQUISA.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
1 REALIZAR PESQUISA EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA INTEGRANTES DO PET SAÚDE.	REALIZAR PESQUISA EM APS EM 08 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	PESQUISA REALIZADA EM 08 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 50% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.15 INSTITUCIONALIZAR POLÍTICAS VISANDO À MELHORIA DOS FLUXOS ADMINISTRATIVOS E PROCESSOS DE TRABALHO, ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 INSTITUIR POLÍTICA DE COMPORTAMENTO E COMPROMISSO GERENCIAL.	ESTABELEÇER CULTURA DE OBSERVAÇÃO E CUMPRIMENTO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.	CULTURA DE OBSERVAÇÃO E CUMPRIMENTO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS ESTABELECIDAS.	0,00	0,00
2 INSTITUIR POLÍTICA DE BENS CORPORATIVOS	PADRONIZAR RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE E MOBILIÁRIO POR TIPOLOGIA DE UNIDADE.	RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE E MOBILIÁRIO POR TIPOLOGIA DE UNIDADE PADRONIZADO.	0,00	0,00
3 INSTITUIR POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.	REALIZAR 01 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SEMESTRAL DEFININDO PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS E NECESSIDADE DE AQUISIÇÕES.	REALIZADO 01 EVENTO POR SEMESTRE.	0,00	0,00
4 INSTITUIR POLÍTICA DE QUALIDADE.	ESTABELEÇER 100% DAS INSTRUÇÕES ADMINISTRATIVAS E FLUXOS DAS POLÍTICAS A SEREM IMPLANTADAS.	REALIZADO 12%.	0,00	0,00
5 INSTITUIR POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA E USO DO ESPAÇO FÍSICO FUNCIONAL, COM ESTABELECIMENTO DE CULTURA ORGANIZACIONAL COM RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E SUSTENTÁVEL.	PROPICIAR PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PARA ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E PARA USO RACIONAL E FUNCIONAL DO ESPAÇO FÍSICO.	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS ESTABELECIDO.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 82% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.16 IMPLANTAR E IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE GESTÃO POR RESULTADOS E QUALIDADE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE APOIO À EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE - QUALISEMSA, ATÉ 2013.		146.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 IMPLANTAR O QUALISEMSA.	CRIAR 01 COMISSÃO PARA IMPLANTAÇÃO, EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO DO QUALISEMSA.	COMISSÃO CRIADA.	138.000,00	0,00
2 ELABORAR PLANO DE AÇÃO, COM ADESAO AO GESPÚBLICA.	FAZER 01 DIAGNÓSTICO E ANALISAR A SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA DA SEMSA, IDENTIFICANDO AS FRAGILIDADES E PROPONDO O PLANO DE AÇÃO.	DIAGNÓSTICO ELABORADO.	0,00	0,00
3 EXECUTAR PLANO DE AÇÃO ALINHADO ÀS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DEFINIDAS	EXECUTAR 01 PLANO DE AÇÃO.	PLANO DE AÇÃO EXECUTADO.	0,00	0,00
4 ELABORAR PROPOSTA DE MODERNIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA.	ELABORAR 01 PROPOSTA CONTEMPLANDO AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E DE NOVAS TECNOLOGIAS.	PROPOSTA ELABORADA.	0,00	0,00
5 QUALIFICAR SERVIDORES DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS COM ÊNFASE NA QUALIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO.	OFERECER 04 CURSOS, SENDO 50 VAGAS POR CURSO COM AS SEGUINTE TEMÁTICAS: FERRAMENTAS DA QUALIDADE; 5WH1; 5 S's; ELABORAÇÃO DE PROJETOS; GERENCIAMENTO DE PROJETOS; COMPORTAMENTO GERENCIAL.	REALIZADO 01 CURSO.	0,00	0,00
6 IMPLANTAR PROGRAMA "5 S" NA SEDE DA SEMSA	IMPLANTAR O PROGRAMA NO 1º SEMESTRE DE 2011.	PROGRAMA IMPLANTADO.	8.000,00	8.000,00
7 REDUZIR O TEMPO DE TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DA SEMSA NA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	FORTALECER A ASSESSORIA JURÍDICA DA SEMSA E ESTABELEÇER PRIORIDADE ZERO NA TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.	ASSESSORIA FORTALECIDA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 89% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.17 REVISAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E REGIMENTO INTERNO DA SEMSA, EM 2011.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

1 ELABORAR NOVA PROPOSTA DE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.	ELABORAR 01 PROPOSTA ATÉ MAIO, E APRESENTAR PARA ANÁLISE DA GESTÃO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
2 ELABORAR NOVA PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO COM BASE NA PROPOSTA DA NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.	ELABORAR 01 PROPOSTA ATÉ MAIO, E APRESENTAR PARA ANÁLISE DA GESTÃO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META INSERIDA NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2012 POR NÃO PER CONSEGUIDO SER REALIZADA EM 2011.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.18 RECUPERAR, READEQUAR E EXPANDIR A REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.		2.400.000,00	1.128.680,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 CONCLUIR AS OBRAS DE REFORMA DAS UNIDADES DE SAÚDE E EQUIPAR.	CONCLUIR A REFORMA DAS 04 POLICLÍNICAS E INSTALAR OS APARELHOS DE RAIOS X E ULTRASSONOGRRAFIA.	CONCLUÍDA A REFORMA DE 02 POLICLÍNICAS.	0,00	0,00
2 CONSTRUIR NOVO MODELO DE UNIDADE DE SAÚDE COM HORÁRIO ESTENDIDO.	CONSTRUIR 02 UNIDADES DE SAÚDE COM HORÁRIO ESTENDIDO.	CONTRUÍDA 01 UNIDADE.	2.400.000,00	1.128.680,00
3 ELABORAR PROJETOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA O PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	CAPTAR MINIMAMENTE 50% DOS RECURSOS NECESSÁRIOS.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
4 EQUIPAR AS UNIDADES DE SAÚDE REFORMADAS OU AMPLIADAS EM 2010.	ADQUIRIR MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA AS 265 UNIDADES DE SAÚDE.	ADQUIRIDOS EQUIPAMENTOS PARA 194 UNIDADES DE SAÚDE.	0,00	0,00
5 MONITORAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTO.	MONITORAR SEMANALMENTE (52/ANO) AS AÇÕES QUE ENVOLVEM A INAUGURAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE.	ALCANÇADO 38% (20/ANO).	0,00	0,00
6 MONITORAR O ANDAMENTO DAS OBRAS.	REALIZAR 10 VISITAS TÉCNICAS SEMANAIS (520/ANO) PARA ACOMPANHAR O ANDAMENTO DAS OBRAS, INCLUSIVE AS REALIZADAS PELA SEMINF.	REALIZADAS 298 VISITAS.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 45% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.	4.1.19 ESTABELEÇER PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREDITIVA, PREVENTIVA E CORRETIVA PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS, ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 ELABORAR PLANO DE MANUTENÇÃO PREDITIVA E CORRETIVA DE INFRAESTRUTURA, COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL POR DISTRITO DE SAÚDE.	ELABORAR 01 PLANO DE MANUTENÇÃO.	PLANO DE MANUTENÇÃO ELABORADO.	0,00	0,00
2 ELABORAR PLANO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS POR DISTRITO DE SAÚDE COM VISTAS A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS.	ELABORAR 01 PLANO DE MANUTENÇÃO.	PLANO DE MANUTENÇÃO ELABORADO.	0,00	0,00
3 MONITORAR O CUSTO MÉDIO MENSAL DAS UNIDADES DE SAÚDE E ADMINISTRATIVAS.	IMPLANTAR 01 SISTEMA DE CUSTOS POR UNIDADE.	SISTEMA DE CUSTO ELABORADO.	0,00	0,00
4 RACIONALIZAR A UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA SEDE DA SEMSA.	ELABORAR 01 PROPOSTA PARA READEQUAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DOS AMBIENTES DE TRABALHO.	PROPOSTA ELABORADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 100% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
5 CONTRIBUIR PARA O EMPODERAMENTO DOS DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE CIVIL NO EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS.	08 METAS ANUAIS PROGRAMADAS	06 METAS ANUAIS REALIZADAS	847.276,00	244.259,74
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
5.1 AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL.	5.1.1. MANTER EM PLENO FUNCIONAMENTO OS CONSELHOS DE SAÚDE (MUNICIPAL, DISTRITAIS E LOCAIS), ATÉ 2013.		689.240,00	49.088,74
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 PROVER O CMS DE SERVIDORES DA ÁREA ADMINISTRATIVA.	LOCAR 04 SERVIDORES DA ÁREA ADMINISTRATIVA NO CMS.	FORAM LOTADOS 02 SERVIDORES	0,00	0,00
2 CONTRATAR CONSULTORIA JURÍDICA E CONTÁBIL.	CONTRATAR 01 CONSULTORIA PARA AS ÁREAS JURÍDICA E CONTÁBIL.	NÃO REALIZADA.	60.000,00	0,00
3 EQUIPAR OS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE.	ADQUIRIR MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA 43 CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE.	ADQUIRIDO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA 11 CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE	300.000,00	18.440,00
4 ALOCAR VEÍCULOS PARA O EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL.	LOCAR DE 02 VEÍCULOS TIPO VAN.	NÃO REALIZADA.	120.000,00	0,00

5 ALOCAR SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA ENTREGA DE DOCUMENTOS.	CONTRATAR DE 01 SERVIÇO DE MOTOBOY.	CONTRATO REALIZADO.	60.000,00	6.800,00
6 ALOCAR SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO PARA OS DIAS DE ASSEMBLÉIA.	CONTRATAR 01 SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÃO.	CONTRATO REALIZADO.	16.000,00	16.000,00
7 FORNECER PASSAGENS PARA CONSELHEIROS COM VISTAS À PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS RELEVANTES.	DISPONIBILIZAR 20 PASSAGENS AÉREAS PARA CONSELHEIROS.	NÃO REALIZADA.	50.000,00	0,00
8 FORNECER DIÁRIAS PARA CONSELHEIROS COM VISTAS À PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS RELEVANTES.	DISPONIBILIZAR 60 DIÁRIAS PARA CONSELHEIROS.	DISPONIBILIZADAS 53 DIÁRIAS PARA CONSELHEIROS.	50.000,00	7.848,74
9 REALIZAR, MENSALMENTE, AS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS DO CMS.	REALIZAR 12 ASSEMBLÉIAS ORDINÁRIAS.	REALIZADAS 12 ASSEMBLÉIAS ORDINÁRIAS.	0,00	0,00
10 ELABORAR PLANO DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES DO CMS PARA O CONTROLE SOCIAL.	ELABORAR 01 PLANO DE COMUNICAÇÃO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
11 MONITORAR E AVALIAR, TRIMESTRALMENTE, A EXECUÇÃO DAS RESOLUÇÕES EMITIDAS PELO CMS.	EMITIR 04 RELATÓRIOS SOBRE A EXECUÇÃO DAS RESOLUÇÕES EMITIDAS	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
12 APOIAR TÉCNICA E FINANCEIRAMENTE A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES CONSTANTES DOS PLANOS ANUAIS DAS COMISSÕES PERMANENTES DO CMS.	APOIAR 06 COMISSÕES PERMANENTES	FORAM APOIADAS 04 COMISSÕES PERMANENTES.	0,00	0,00
13 REALIZAR A VI SEMANA DO CONTROLE SOCIAL DE MANAUS	REALIZAR 01 SEMANA DO CONTROLE SOCIAL.	REALIZADO 01 EVENTO DA SEMANA DO CONTROLE SOCIAL.	0,00	0,00
14 REALIZAR REUNIÕES ITINERANTES NOS DISTRITOS DE SAÚDE	REALIZAR 05 REUNIÕES ITINERANTES	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
15 REALIZAR PROCESSO ELEITORAL PARA OS CONSELHOS DISTRITAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 PROCESSO ELEITORAL.	NÃO REALIZADA.	33.240,00	0,00
16 REALIZAR PROCESSO ELEITORAL PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	REALIZAR 01 PROCESSO ELEITORAL.	REALIZADA 01 PROCESSO ELEITORAL PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	0,00	0,00
17 HOSPEDAR O SITE DO CMS/MAO NO PORTAL DA PREFEITURA DE MANAUS.	HOSPEDAR 01 SITE.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
18 DIVULGAR MENSALMENTE AS INFORMAÇÕES E DELIBERAÇÕES DO CMS NA MÍDIA.	DIVULGAR MENSALMENTE AS DELIBERAÇÕES DO CMS.	FORAM DIVULGADAS 18 DELIBERAÇÕES DO CMS.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 49% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
5.1 AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL.	5.1.2 FORTALECER A GESTÃO PARTICIPATIVA POR MEIO DA ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DE 100% DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS MUNICIPAL, ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE A PAS 2012.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
2 MONITORAR E AVALIAR TRIMESTRALMENTE OS RESULTADOS ALCANÇADOS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2011.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	APRESENTADO 02 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	0,00	0,00
3 MONITORAR E AVALIAR A GESTÃO ATRAVÉS DOS RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2011 (LEI Nº 8689/93).	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	APRESENTADO 02 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	0,00	0,00
4 DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2010.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	APRESENTADO 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	0,00	0,00
5 DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE O PACTO DOS INDICADORES DE 2012.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
6 MUNICIAR OS CONSELHOS DISTRITAIS E LOCAIS DE SAÚDE INFORMAÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA DISCUSSÃO SOBRE OS INDICADORES DE SAÚDE.	APRESENTAR 01 RELATÓRIO SOBRE OS INDICADORES DE SAÚDE POR TRIMESTRE.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 33% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
5.1 AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL.	5.1.3. PROMOVER A FORMAÇÃO DE 200 CONSELHEIROS PARA O CONTROLE SOCIAL, ATÉ 2013.		6.530,00	3.065,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 REALIZAR ENCONTRO DE SENSIBILIZAÇÃO COM AS ENTIDADES/INSTITUIÇÕES COM ASSENTO OU CADASTRO NO CMS SOBRE A EFETIVAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE.	REALIZAR 01 ENCONTRO DE SENSIBILIZAÇÃO.	REALIZADO 01 ENCONTRO DE SENSIBILIZAÇÃO.	1.122,00	1.122,00
2 REALIZAR OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA O NOVO COLEGIADO DO CMS SOBRE AS FUNÇÕES DE CONSELHEIRO.	REALIZAR 01 OFICINA DE CAPACITAÇÃO.	REALIZADO 01 OFICINA DE CAPACITAÇÃO.	1.943,00	1.943,00
3 PROMOVER CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 04 CAPACITAÇÕES PARA 64 CONSELHEIROS.	NÃO REALIZADA.	3.465,00	0,00
4 PROMOVER A INCLUSÃO DIGITAL DE CONSELHEIROS ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA.	CAPACITAR 100 CONSELHEIROS E SUPLENTE.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00

5 PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS EM EVENTOS DE QUALIFICAÇÃO PARA EFETIVAÇÃO DO SUS NAS ESFERAS NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.	PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS EM 12 EVENTOS.	PARTICIPARAM DE 02 EVENTOS.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 43% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
5.1 AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL.	5.1.4 PROMOVER O FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR (CIST) E DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, ATÉ 2013.		36.000,00	15.000,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 APOIAR A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO ANUAL DE TRABALHO DA CIST.	APOIAR 100% DAS AÇÕES DA CIST.	FORAM APOIADAS 75% DAS AÇÕES DA CIST.	36.000,00	15.000,00
2 MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DA CIST ATRAVÉS DE RELATÓRIO TRIMESTRAL.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	NÃO REALIZAD.	0,00	0,00
3 REFERENDAR TRIMESTRALMENTE AS DECISÕES CONSENSUADAS PELA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
4 MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO ATRAVÉS DE RELATÓRIO TRIMESTRAL.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 19% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
5.1 AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL.	5.1.5 REALIZAR A VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE EM 2011.	CONFERÊNCIA REALIZADA EM JULHO.	115.506,00	177.106,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 REALIZAR PRÉ-CONFERÊNCIAS NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	REALIZAR 05 PRÉ-CONFERÊNCIAS.	REALIZADAS 03 PRÉ-CONFERÊNCIAS.	27.106,00	27.106,00
2 PLANEJAR E EFETIVAR A REALIZAÇÃO DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS.	REALIZAR 01 CONFERÊNCIA MUNICIPAL.	REALIZADA 01 CONFERÊNCIA MUNICIPAL.	88.400,00	150.000,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 80% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
5.1 AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL.	5.1.6 IMPLEMENTAR O SERVIÇO DA OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS, ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 AMPLIAR A CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DEMANDAS DA POPULAÇÃO.	AUMENTAR EM 25% O ACOLHIMENTO DE DEMANDAS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.	AMPLIADO EM 33% O ACOLHIMENTO DE DEMANDAS.	0,00	0,00
2 DIMINUIR O TEMPO RESPOSTA AO CIDADÃO.	AUMENTAR EM 20% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR A CONCLUSÃO DE DEMANDAS DENTRO DO PRAZO ESTABELECIDO NO SISTEMA OUIDORSUS.	AMPLIADO EM 30% A CONCLUSÃO DE DEMANDAS.	0,00	0,00
3 DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES SOBRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS APONTADOS PELOS USUÁRIOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	ELABORAR E APRESENTAR 01 RELATÓRIO POR TRIMESTRE.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
4 DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES SOBRE FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA.	ELABORAR E APRESENTAR 01 RELATÓRIO SITUACIONAL POR SEMESTRE.	ELABORADO 02 RELATÓRIOS SITUACIONAL.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL COM 83% DAS AÇÕES REALIZADAS.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
5.1 AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL.	5.1.7 PROMOVER A FORMAÇÃO CONCEITUAL E PRÁTICA DE 300 SERVIDORES DA SEMSA EM OUVIDORIA DO SUS, ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 SENSIBILIZAR SERVIDORES DA SEMSA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA OUVIDORIA.	REALIZAR 1 SEMINÁRIO PARA O PÚBLICO INTERNO.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
2 QUALIFICAR AS ATIVIDADES DOS INTERLOCUTORES DA OUVIDORIA NOS DEPARTAMENTOS DA SEMSA.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO CONCEITUAL E PRÁTICA EM OUVIDORIA DO SUS PARA 21 SERVIDORES.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00

Avaliação da diretriz	META ANUAL NÃO REALIZADA.
-----------------------	---------------------------

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
5.1 AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL.	5.1.8 IMPLANTAR O SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES AOS USUÁRIOS DO SUS EM 77 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1 IMPLANTAR A OUVIDORIA DO SUS NA MAT. MOURA TAPAJÓZ VINCULADA A OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS.	1 IMPLANTAR 01 OUVIDORIA COM ACESSO AO SISTEMA OUVIDORSUS NÍVEL 1.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
2 IMPLEMENTAR PARCERIA COM O DVSIA DVEAM PARA O ACOPLHIMENTO DE DEMANDAS DE OUVIDORIA.	2 IMPLANTAR 02 PONTOS DE ACESSO AO SISTEMA OUVIDOR SUS PARA INSERÇÃO DE DEMANDAS.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
3 IMPLANTAR SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES/ RECLAMAÇÕES DOS USUÁRIOS DO SUS EM POLICLINICAS.	3 IMPLANTAR O SERVIÇO EM 08 POLICLINICAS.	NÃO REALIZADA.	0,00	0,00
Avaliação da diretriz	META ANUAL NÃO REALIZADA.			

6. INDICADORES DA SAÚDE (Fonte: SISACTO)

6.1. PACTO PELA VIDA: PRIORIDADES, OBJETIVOS E RESULTADO ALCANÇADOS

Última atualização: 27/06/2012 08:49:23

PRIORIDADE: I - ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO.			
Objetivo: PROMOVER A FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SUS NA ÁREA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA.			
Indicadores	Meta2011	Resultado2011	
TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FÊMUR	15,14	16,84	

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: I - ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO.: Em 2011, no município de Manaus, foram registradas 236 internações de pessoas residentes com 60 anos e mais por fratura de fêmur, o que representa 90,8% do total de internações do estado (260). A Equipe de Atenção à Saúde do Idoso, seguindo a instrução do Pacto referente à promoção e à formação dos profissionais de saúde do SUS, realizou as seguintes atividades: capacitação sobre envelhecimento saudável para 1.458 profissionais dos distritos de saúde, com um aumento de 16% de profissionais participantes em relação a 2010; inscrição de 50 profissionais de nível superior (50% a mais em relação a 2010) no Curso de Especialização em Gerontologia e Saúde do Idoso, em parceria com a Universidade Aberta da Terceira Idade - UNATI; Curso de Formação de Cuidador de Idosos para 478 comunitários, 6,8% a menos em relação a 2010, em razão do cancelamento da formação desenvolvida pela Fundação Dr. Thomas; capacitação em Envelhecimento Saudável para 92 professores da rede municipal de ensino, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação SEMED; 1º Encontro sobre Demências em Idosos para 215 profissionais de saúde. Em parceria com os distritos de saúde realizou ainda: ações educativas sobre envelhecimento saudável com ênfase na prevenção à queda, com 3% a mais de participantes em relação a 2010; continuação do projeto de Prevenção à Queda, em parceria com a Faculdade Nilton Lins, em 2 unidades de saúde; e implantação do Programa do Idoso no Distrito de Saúde Rural.

PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CANCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA.			
Objetivo: AMPLIAR A OFERTA DO EXAME PREVENTIVO DO CANCER DO COLO DO ÚTERO VISANDO ALCANÇAR UMA COBERTURA DE 80% DA POPULAÇÃO ALVO.			
Indicadores	Meta2011	Resultado2011	
RAZÃO ENTRE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 59 ANOS E A POPULAÇÃO ALVO, EM DETERMINADO LOCAL E ANO.	0,20	0,11	
Objetivo: TRATAR/SEGUIR AS LESÕES PRECURSORAS DO CANCER DO COLO DO ÚTERO NO NÍVEL AMBULATORIAL.			
Indicadores	Meta2011	Resultado2011	
PERCENTUAL DE SEGUIMENTO/TRATAMENTO INFORMADO DE MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE LESÕES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO.	100,00	63,37	
Objetivo: AMPLIAR A OFERTA DE MAMOGRAFIA VISANDO ALCANÇAR UMA COBERTURA DE 60% DA POPULAÇÃO ALVO.			
Indicadores	Meta2011	Resultado2011	
RAZÃO ENTRE MAMOGRAFIAS REALIZADAS NAS MULHERES DE 50 A 69 ANOS E A POPULAÇÃO FEMININA NESTA FAIXA ETÁRIA, EM DETERMINADO LOCAL E ANO.	0,20	0,13	

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CANCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA.: No ano de 2011, registra-se que algumas dificuldades interferiram na quantidade e qualidade dos serviços oferecidos à população, dentre eles: unidades de saúde em reforma; o laboratório municipal de citopatologia, que tem a maior demanda, no último trimestre do ano, enfrentou dificuldades com insuficiência de RH, retardando a leitura dos exames e sua inserção no SISCOLO; dificuldade na busca ativa, por parte dos Distritos de Saúde, na localização de mulheres com lesão de alto grau, em virtude dos registros dos dados fornecidos de forma inadequada pelas usuárias, comprometendo assim, o resultado do indicador que mede essa situação. Ressalte-se a expressiva ampliação do serviço de mamografia no município. O serviço que, inicialmente, era oferecido somente pelos estabelecimentos conveniados, hoje está sendo oferecido em 3 Unidades de Saúde e em 4 Unidades Móveis, totalizando a capacidade de 5.000 exames/mês. No entanto, por ser uma experiência recente, encontra-se com algumas dificuldades operacionais, particularmente, no que diz respeito à inserção dos dados no SISMAMA.

PRIORIDADE: III - REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.			
Objetivo: REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL.			
Indicadores	Meta2011	Resultado2011	
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	13,92	0,00	
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NEONATAL.	Não Informado	0,00	
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL POS-NEONATAL.	Não Informado	0,00	

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	Não Informado	Não Informado
Objetivo: REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE OBITOS DE MULHERES EM IDADE FERTIL E MATERNOS INVESTIGADOS.	70,00	0,00
INCIDENCIA DE SIFILIS CONGENITA.	79,00	0,00

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.: Em 2011, o município de Manaus, apresentou redução na taxa de mortalidade infantil, que corresponde a 2,62%, quando comparado ao resultado de 2010. Observa-se que a redução de 2,62% na taxa de mortalidade infantil é maior que 2,4% proposto pelo MS, entretanto, as informações do SIM e SINASC estão sujeitas a alterações. A taxa de mortalidade infantil registrada, em 2011, foi de 13,39 óbitos de menores de 1 ano por 1.000 nascidos vivos e representa um alcance de 103,96% da taxa de 13,92 pactuada pelo município, e a taxa de mortalidade materna foi de 54,45 óbitos de mulheres por 100 mil nascidos vivos (dados preliminares). No ano de 2011, 57,53% dos óbitos de mulheres em idade fértil foram investigados. Essa proporção representa o alcance de 82,19% da meta anual de investigar 70% dos óbitos. Em relação a 2010 (73,47%), observa-se a redução de 21,7% na proporção dos óbitos investigados. Registre-se que as informações do SIM são preliminares e estão sujeitas a alterações. Com base nas informações do SIM/SINASC, de 07/03/2011, as taxas de mortalidade infantil, neonatal e pós-neonatal registradas em Manaus, no período 2008-2011, apresentam redução média anual de 5,38%, 4,19% e 3,91%, respectivamente. Dentre as ações realizadas para o alcance da meta, algumas em parceria com o Estado, pode-se citar que, em 2011, 48,51% das crianças com até 6 meses de idade, atendidas nas 18 unidades participantes do Programa de Aleitamento Materno Rede Amamenta Brasil estavam em aleitamento materno exclusivo. Além disso, 6 das 8 maternidades (sendo uma da rede municipal) da capital detêm o título de Hospital Amigo da Criança. Quanto ao Método Canguru, 3 maternidades atendem as 3 fases do método, e as demais estão em fase de implantação. Manaus conta ainda com 3 bancos de leite sob gestão estadual e, do total de 11 postos de coleta, 4 são do município. Em relação ao número de casos de sífilis congênita, os dados obtidos no ano de 2011 refletem a melhoria no sistema de notificação das DST na rede municipal de saúde, com um aumento de, aproximadamente, 30% dos registros de todas as DST no município de Manaus. Assim sendo, o aumento do número de casos de sífilis congênita foi observado graças à implantação do teste de VDRL para todas as parturientes da Maternidade Municipal Moura Tapajóz. Tal medida, aliada à baixa cobertura do pré-natal, contribuiu para os números alcançados e ainda bastante elevados. Para o alcance das metas em 2011, a Equipe Municipal de Controle das DST/AIDS e Hepatites Virais adotou as seguintes medidas: implantação do exame de VDRL para 100% das parturientes da Maternidade Moura Tapajóz; campanha de sensibilização da população feminina para a prevenção da sífilis e incentivo à realização do pré-natal (Campanha Municipal de Combate à Sífilis Congênita), que ocorre em outubro de cada ano; reuniões e relatórios trimestrais com os Distritos de Saúde para avaliação periódica das ações de combate e controle das DST. Quanto aos óbitos de mulheres em idade fértil investigados, do total de óbitos notificados em 2010, 73,5% foram investigados. Os óbitos notificados em 2011 ainda estão sendo investigados e os dados são preliminares.

PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENCAS EMERGENTES E		
Objetivo: REDUZIR A LETALIDADE DOS CASOS GRAVES DE DENGUE.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE LETALIDADE DAS FORMAS GRAVES DE DENGUE (FEBRE HEMORRAGICA DA DENGUE - FHD /SINDROME DO CHOQUE DA DENGUE - SCD /DENGUE COM COMPLICACOES - DCC)	1,00	106,00
Objetivo: AUMENTAR O PERCENTUAL DE CURA NOS COORTES DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE A CADA ANO PARA ATINGIR 90% DE CURA EM 2011		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	85,00	4,94
Objetivo: AMPLIAR A CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA DIAGNOSTICADOS A CADA ANO.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA	85,00	67,09
Objetivo: REDUZIR A INCIDENCIA DE MALARIA NA REGIAO DA AMAZONIA LEGAL.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
INDICE PARASITARIO ANUAL (IPA) DE MALARIA.	6,60	19,50
Objetivo: AUMENTAR A PROPORCAO DE COLETA DE AMOSTRAS CLINICAS PARA O DIAGNOSTICO DO VIRUS INFLUENZA DE ACORDO COM O PRECONIZADO.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE AMOSTRAS CLINICAS COLETADAS DO VIRUS INFLUENZA EM RELACAO AO PRECONIZADO	80,00	8,01
Objetivo: FORTALECER A VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA DA DOENCA PARA AMPLIAR A DETECCAO DE CASOS DE HEPATITE B, E A QUALIDADE DO ENCERRAMENTO DOS CASOS POR CRITERIO LABORATORIAL.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE CASOS DE HEPATITE B CONFIRMADOS POR SOROLOGIA.	93,00	49,62
Objetivo: REDUZIR A TRANSMISSAO VERTICAL DO HIV.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE INCIDENCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE	3,00	76,34

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENCAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ENFASE NA DENGUE, HANSENIASE, TUBERCULOSE, MALARIA, INFLUENZA, HEPATITE, AIDS.: DENGUE: O município de Manaus vivenciou, no ano de 2011, sua maior epidemia de dengue, com 55.536 casos notificados no SINAN, sendo o ápice no mês de fevereiro, com 20.079 casos de dengue notificados. Para dar resposta a esta epidemia, foi elaborado um Plano de Contingência de Epidemias de Dengue em Manaus, com a participação da FVS, SUSAM e MS, que teve como foco ações integradas das redes municipal e estadual de atenção à saúde para o paciente com dengue, através de adoção de medidas integradas de controle vetorial por meio da Operação Impacto coordenada pela SEMSA, e que envolveu diversos setores das esferas municipal e estadual, com vistas a evitar a ocorrência de óbitos por dengue. Em decorrência das medidas adotadas houve a diminuição expressiva dos casos de dengue, registrando 493 casos no mês de agosto, ocorrendo desde então, a estabilização dos casos de dengue no município. A integração e a organização das ações garantiram uma resposta adequada que possibilitou uma ocorrência proporcionalmente baixa de óbitos por dengue, para um período de epidemia, com o registro de 13 óbitos por dengue grave. HANSENIASE: Em 2011, o percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes foi de 70%, que representa um alcance de 82,3% de 85% esperado. Em atenção à meta pactuada, esta SEMSA capacitou técnicos de todos os níveis, e disponibilizou materiais de auxílio no diagnóstico e operacionalização do programa. Registra-se que a

existência de problemas técnicos com o sistema de informação SINAN, bem como a insuficiência de recursos humanos para o desenvolvimento das atividades, dificultaram o alcance da meta pactuada. TUBERCULOSE: O indicador expressa a efetividade do tratamento da tuberculose. O alcance da meta pactuada para esse indicador visa à redução da transmissão para novos pacientes, diminuindo a ocorrência de casos novos. Apresenta restrição no uso sempre que ocorra elevada proporção de registros sem informação do desfecho de tratamento ou grande volume de transferências não confirmadas pela vinculação de registros. Ressalte-se que em função do tempo de tratamento da tuberculose (6 meses), o resultado do indicador 2011 refere-se aos casos diagnosticados no ano de 2010. Do total de 906 casos diagnosticados em 2010, apenas 12 (1,3%) estão sem a situação de encerramento informada; 33 (3,6%) estão encerrados como transferência, dos quais 19 (2,1%) estão com pendência de vinculação dos registros na base municipal do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e 11 (1,2%) na base estadual. A proporção de casos que abandonaram o tratamento foi de 13% (menor que a observada no ano anterior, 15,2%) e 44 casos tiveram desfecho por óbito (4,9%), dos quais 21 (48%) tinham colheita com HIV, sendo este um importante fator para o não alcance da taxa de cura pactuada. Houve melhoria significativa nos indicadores operacionais da tuberculose, principalmente, da cobertura da estratégia de Tratamento Diretamente Observado que alcançou 45%, conferindo um caráter de regularidade nas ações de controle, devendo a expansão dessa estratégia se manter como a principal medida para o alcance do indicador até 2013. MALÁRIA: O resultado obtido aponta uma redução de 3,64% dos casos de malária no ano de 2011, em relação ao ano de 2010. Foram 15.080 casos de malária em 2011 e 15.649 casos de malária em 2010. Essa redução foi bem marcada no 1º semestre de 2011, onde se observou uma redução de 35,9% em relação ao mesmo período de 2010, enquanto no 2º semestre de 2011 houve um incremento de 38,5% em relação ao mesmo período de 2010. Esse desequilíbrio ocorrido no 2º semestre de 2011 está relacionado à intensificação do processo de ocupação irregular de terras, principalmente, na zona oeste da cidade, que culminou com um aumento considerado dos casos de malária no início do 2º semestre. A fim de conter o aumento dos casos de malária foi elaborado, em conjunto com a Fundação de Vigilância em Saúde-FVS, um Plano de Intensificação das Ações de Controle da Malária-PIACM, com foco na zona oeste da cidade e na melhoria da vigilância em todas as áreas. Apesar da elevação observada no 2º semestre, pondera-se que, caso não tivesse havido um processo de intensificação das medidas de controle nestas áreas, a variação teria sido ainda maior, pondo a perder todos os ganhos já obtidos até então. VÍRUS INFLUENZA: Em 2011, foram coletadas 54,38% das amostras clínicas para diagnóstico do vírus influenza em relação ao preconizado. Considerando a meta de coletar 80% das amostras, o resultado 2011 corresponde ao alcance de 67,98% da meta. Em relação ao ano anterior (31,46%), observa-se o aumento de 72,58% na proporção de amostras coletadas. HEPATITE B e AIDS EM MENORES DE 5 ANOS: Os dados obtidos no ano de 2011 refletem a melhoria no sistema de notificação das DST na rede municipal de saúde, representando um aumento de, aproximadamente, 30% dos registros de todas as DST no município de Manaus. Assim sendo, observa-se um número reduzido de casos de AIDS em menores de 5 anos (1 caso). Em relação às Hepatites Virais, o resultado 2011 é devido às dificuldades de diagnóstico etiológico, registrados nos relatórios anteriores. Entretanto, o número de diagnósticos sindrômicos duplicou em relação ao ano de 2010 (98%). Diante dos dados supramencionados, observa-se que a vigilância passou a atuar com mais precisão, no intuito de realizar busca e tratamento dos casos, a fim de quebrar a cadeia de transmissão das DST, principalmente, AIDS, Sífilis e Hepatite B, que têm participação mais pronunciada na transmissão vertical (mãe-filho). Para o alcance das metas em 2011, a Equipe Municipal de Controle das DST/AIDS e Hepatites Virais adotou as seguintes medidas: capacitação dos profissionais de saúde, em 100% dos DISA, em vigilância das hepatites virais; capacitação de 40% dos profissionais médicos, distribuídos nos DISA, para o manejo básico das Hepatites Virais; reuniões e relatórios trimestrais com os DISA para avaliação periódica das ações de combate e controle das DST.

PRIORIDADE: V - PROMOCÃO DA SAÚDE

Objetivo: REDUZIR OS NÍVEIS DE SEDENTARISMO NA POPULAÇÃO.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PREVALENCIA DE ATIVIDADE FÍSICA SUFICIENTE NO TEMPO LIVRE EM ADULTOS.	16,00	0,62

Objetivo: REDUZIR A PREVALENCIA DO TABAGISMO NO PAÍS.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PREVALENCIA DE TABAGISMO EM ADULTOS.	11,50	0,00

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: V - PROMOCÃO DA SAÚDE: Os resultados dos indicadores de prevalência de atividade física suficiente no tempo livre e de prevalência de tabagismo em adultos para o ano de 2011 ainda não foram divulgadas pelo VIGITEL.

PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo: REDUZIR A INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR DIABETES MELLITUS NO ÂMBITO DO SUS.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICAÇÕES.	4,00	4,44

Objetivo: REDUZIR A INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) NO ÂMBITO DO SUS.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE INTERNAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)	3,96	4,25

Objetivo: REDUZIR E MONITORAR A PREVALENCIA DE BAIXO PESO EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS COM BAIXO PESO PARA IDADE	7,00	68,68
PERCENTUAL DE FAMÍLIAS COM PERFIL SAÚDE BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ACOMPANHADAS PELA ATENÇÃO BÁSICA	70,00	9,38

Objetivo: AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (ESB) DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	30,00	0,57

Objetivo: AUMENTAR A PREVENÇÃO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS BUCAIS: A CARIE DENTÁRIA E A DOENÇA PERIODONTAL.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	1,00	36,61

Objetivo: AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA POR MEIO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO CADASTRADA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	55,00	0,00

Objetivo: AMPLIAR O ACESSO A CONSULTA PRE-NATAL.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
-------------	----------	---------------

PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL	50,00	3,88
--	-------	------

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA: COBERTURA ESF: No ano de 2011, 32,33% da população de Manaus estava cadastrada na Estratégia Saúde da Família. Esse resultado representa 58,78% da meta de cobertura de 55% pactuada pelo município. Considerando a proposta do MS de ampliar a cobertura populacional da Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família, observa-se, em relação a 2010, a redução (e não a ampliação) de 11,25% da cobertura populacional. **CONSULTAS DE PRÉ-NATAL:** Em 2011, 37,61% do total de nascidos vivos nasceram de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal. Esse total representa o alcance de 75,22% da meta de 50% pactuada para o ano de 2011. Apesar do município não ter alcançado a meta pactuada, observa-se o aumento de 6,02% na proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal, em relação a 2010. Registra-se que, em que pese não ter alcançado a meta pactuada, a SEMSA realizou ações que merecem destaque: sensibilização junto aos profissionais de saúde sobre as ações de saúde da mulher através do EDUCAESF, e captação precoce das grávidas e agenda aberta para ampliação do acesso da gestante e acompanhamento integral junto às Unidades de Saúde. Ressalte-se que, em parceria com a gestão estadual de saúde, o município de Manaus encontra-se em fase de adesão à Rede Cegonha, que visa assegurar uma atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério. Observa-se, ainda, que na busca de melhorar a qualificação das informações do pré-natal, foi iniciada, em 2011, a elaboração de uma Proposta de Gestão do Cuidado do Ciclo Gravídico-Puerperal. **DIABETES:** A taxa de internação hospitalar por Diabetes Mellitus e suas complicações na população de 30 a 59 anos registrada, em 2011, foi de 4,61 internações/10.000 pessoas na faixa etária considerada. Como a meta pactuada por Manaus para o ano de 2011 foi de registrar, no máximo, 4,0 internações/10.000 pessoas na população de 30 a 59 anos, a taxa anual ultrapassa negativamente a meta em 15,25%. Considerando que o MS propôs a redução de 5% na taxa anual, a taxa 2011 aumentou 9,5% em relação à taxa 2010. **HIPERTENSÃO:** A taxa de internação hospitalar por AVC na população de 30 a 59 anos registrada em 2011 foi de 5,49 internações/10.000 pessoas na faixa etária considerada. Considerando a taxa máxima de 3,96 pactuada pelo município para o ano de 2011, a taxa anual ultrapassa negativamente a meta em 38,64%. Considerando que o MS propôs a redução de 9,6% na taxa anual, observa-se, em relação ao ano de 2010, o aumento de 25,19% na taxa de internação. **FAMÍLIAS COM PERFIL DE SAÚDE BENEFICIÁRIAS DO PBF ACOMPANHADAS PELA AB e CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS COM BAIXO PESO PARA IDADE:** Entre as ações estratégicas realizadas, em 2011, pela equipe de alimentação e nutrição para alcançar as metas pactuadas dos indicadores percentual de crianças menores de cinco anos com baixo peso para idade e percentual de famílias com perfil de saúde beneficiárias do Programa Bolsa Família - PBF acompanhadas pela AB, pode-se destacar: a intensificação nos distritos de saúde do acompanhamento das famílias cadastradas no PBF; a realização de mutirões de intensificação e acompanhamento das ações de alimentação e nutrição nos distritos de saúde; a presença de veículo com motorista em cada distrito de saúde para facilitar os serviços; intensificação da digitação no pólo de digitação; palestras e orientação sobre alimentação saudável para o público escolar; criação de um instrumento da saúde aplicado nos CRAS para referenciar o usuário do bolsa família à unidade básica de saúde e aderir aos programas de promoção à saúde; acompanhamento de crescimento e desenvolvimento - vigilância do peso, pré-natal, vacinas em dia (gestantes e crianças); ações voltadas ao monitoramento do programa de suplementação do ferro (gestantes, crianças, pós-parto e aborto), que vem a contribuir com a erradicação de anemias no público alvo. Observa-se que as informações para o indicador - percentual de crianças menores de cinco anos com baixo peso para idade - são apenas uma parcial do 1º semestre de 2011, pois o SISVANWEB ainda não atualizou as informações para o 2º semestre. **COBERTURA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL:** Em 2011, a cobertura populacional estimada das Equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família foi de 9,04%. Considerando a meta pactuada de 30% de cobertura, esse resultado representa o alcance de 30,13% da meta. Em relação a 2010 (10,53%), observa-se a redução de 14,15% na cobertura populacional por Equipes de Saúde Bucal. **ESCOVAÇÃO DENTAL:** No ano de 2011, em média, 0,57% dos habitantes do município participaram da ação coletiva escovação dental supervisionada. Esse resultado representa o alcance de 57% da meta de 1% pactuada. Em relação à média de 2010 (0,57%), não houve variação no resultado anual.

PRIORIDADE: VII - SAUDE DO TRABALHADOR

Objetivo: AUMENTAR A IDENTIFICACAO E A NOTIFICACAO DOS AGRAVOS A SAUDE DO TRABALHADOR A PARTIR DA REDE DE SERVICOS SENTINELA EM SAUDE DO TRABALHADOR, BUSCANDO ATINGIR TODA A REDE DE SERVICOS DO SUS.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
NUMERO DE NOTIFICACOES DOS AGRAVOS A SAUDE DO TRABALHADOR CONSTANTES DA PORTARIA GM/MS Nº 777/04.	215,00	0,00

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: VII - SAUDE DO TRABALHADOR: No ano de 2011, foram notificados 718 agravos à saúde do trabalhador, constantes da Portaria GM/MS nº 104 de 25 de janeiro de 2011. Esse resultado representa 332,41% de alcance da meta de notificar 216 agravos, ou seja, 502 notificações além da meta. Em relação a 2010, observa-se o aumento de 195,47% no número de notificações. Embora a meta proposta tenha sido alcançada, as unidades de saúde não foram as maiores notificadoras e sim o próprio CEREST e as representações sindicais dos trabalhadores.

PRIORIDADE: VIII - SAUDE MENTAL.

Objetivo: AMPLIAR O ACESSO AO TRATAMENTO AMBULATORIAL EM SAUDE MENTAL.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE COBERTURA DE CENTROS DE ATENCAO PSICOSOCIAL (CAPS) /100.000 HABITANTES.	0,48	0,14

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: VIII - SAUDE MENTAL.: Apesar de constituir-se como importante instrumento de monitoramento da expansão da rede extra-hospitalar, esse indicador não reflete o exaustivo processo de trabalho para implantação de novos serviços até a sua inauguração, nem a preparação da Rede de Atenção Básica para a recepção e atuação conjunta com os CAPS. Nesse sentido, em 2011, ainda que novos CAPS não tenham sido inaugurados, merecem destaques algumas ações: a) finalização do projeto de reforma do CAPSad Leste e a reforma do imóvel do CAPSi Leste; b) aquisição, em média, de 60% dos materiais permanentes do CAPS I Leste; c) reaparelhamento do CAPS Sul, com a compra de materiais permanentes no valor de, aproximadamente, 12 mil reais do Plano de Enfrentamento ao Crack do MS; d) disponibilização de uma Van de 16 lugares para as atividades extra-muros; e) participação da Supervisão Clínico-Institucional com um técnico do MS; f) elaboração do projeto de construção de uma lavanderia e quiosques para atividades de grupos; g) desenvolvimento do projeto PET Saúde/Saúde Mental que proporcionou aos alunos participarem do cotidiano do CAPS Sul e também do Encontro do PET da SEMSA, com exposição de banners e apresentações orais; h) realização do curso de capacitação para 40 Equipes de Saúde da Família em Saúde Mental na Atenção Básica; i) início do processo de organização intersetorial da rede de Álcool e Outras Drogas existente para crianças e adolescentes, em conjunto com diversas Secretarias Municipais e Estaduais; j) aprovação no CMS e assinatura de dois convênios para Leitos de Acolhimento em Comunidade Terapêutica; l) participação no recém-formado grupo condutor que orientará a organização da Rede de Atenção em Saúde Mental em todo o Estado do Amazonas.

PRIORIDADE: IX - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DO SISTEMA DE SAUDE AS

Objetivo: AMPLIAR AS REDES ESTADUAIS DE SERVICOS DE REABILITACAO PARA PESSOAS COM DEFICIENCIA.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
-------------	----------	---------------

NUMERO DE SERVICOS DE REABILITACAO VISUAL HABILITADOS PELO MINISTERIO DA SAUDE.	Não Informado	0,00
---	---------------	------

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: IX - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DO SISTEMA DE SAUDE AS PESSOAS COM DEFICIENCIA.: Registra-se que, em 2010, 37 unidades da rede municipal de saúde foram adaptadas para prover acessibilidade das pessoas com deficiência aos serviços de saúde no ano de 2010, e, em 2011, foram adaptadas 28, totalizando 65 unidades adaptadas. Além da adaptação das unidades, no ano de 2011, a Equipe Técnica de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, realizou: Curso de Capacitação de Cuidadores de Pessoas com Deficiência, que teve como público-alvo os servidores e a população associada às entidades de apoio às Pessoas com Deficiência. Esse curso teórico-prático englobou cuidados e procedimentos a serem tomados pelos cuidadores no tratamento de Pessoas com Deficiência. Nesse contexto, foram capacitados 106 profissionais e/ou potenciais cuidadores de pessoas com deficiência; a segunda edição do Curso de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), contemplando 50 profissionais de saúde, desde assistentes em saúde até profissionais de nível superior. Atualmente, há 39 unidades com profissionais capacitados em LIBRAS; o Encontro de Prevenção à Cegueira Infantil, em parceria com a Área de Saúde da Criança e Adolescente, envolvendo oftalmologistas e pediatras da rede, em um dia de palestras e aula prática na Maternidade Moura Tapajóz. Este evento também visou orientar os profissionais quanto ao cumprimento da Lei Federal sobre a realização do Teste do Olhinho em recém-nascidos; discussão e elaboração da adaptação do Centro de Fisioterapia para possível habilitação do serviço do Centro Municipal de Reabilitação Física (CEMURF).

PRIORIDADE: X - ATENCAO INTEGRAL AS PESSOAS EM SITUACAO OU RISCO DE VIOLENCIA

Objetivo: AMPLIAR A REDE DE PREVENCAO DE VIOLENCIA E PROMOCAO A SAUDE NOS ESTADOS E MUNICIPIOS.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE MUNICIPIOS PRIORITARIOS DO ESTADO COM REDE DE PREVENCAO DAS VIOLENCIAS E PROMOCAO DA SAUDE IMPLANTADAS.	Não Informado	0,00

Objetivo: AMPLIAR A COBERTURA DA FICHA DE NOTIFICACAO / INVESTIGACAO DE VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE MUNICIPIOS PRIORITARIOS DO ESTADO COM NOTIFICACAO DE VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS IMPLANTADAS.	Não Informado	0,00

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: X - ATENCAO INTEGRAL AS PESSOAS EM SITUACAO OU RISCO DE VIOLENCIA: A meta da SEMSA para o quadriênio 2010-2013 é ampliar em 60% as notificações de violência doméstica, passando de 964 para 1.542 até 2013. Para fins de cálculo, estimou-se a meta em 15% para cada ano a partir de 2010. Assim, em 2010, teriam que ser realizadas 1.109 notificações. Como no referido ano foram realizadas 1.135 investigações, o percentual de alcance da meta foi de 102,34%. Em 2011, teriam que ser realizadas, no mínimo, 1.253 notificações. Como foram realizadas 1.745 investigações, o alcance da meta foi de 139,26%. Note-se, portanto, que a meta de ampliar em 60% as notificações de violência doméstica no quadriênio 2010-2013 foi alcançada (e ultrapassada) no biênio 2010-2011. Observa-se, ainda, na série histórica deste indicador que tem havido ampliação no número de notificações, o que se acredita estar associado à série de sensibilizações (capacitações), que foram realizadas ao longo do ano para os profissionais das unidades básicas de saúde e equipes da estratégia saúde da família nos 5 distritos de saúde, bem como as realizadas pelo SAVVIS para os profissionais de saúde e psicólogos, provenientes tanto dos serviços de saúde quanto da rede de proteção de violência. Este indicador permite avaliar a política de saúde na área de assistência e prevenção às vítimas de violência na cidade de Manaus, o que se avalia como positiva e, para 2012, é necessário estruturar ainda mais a rede de serviços de média complexidade, instalando o atendimento nas policlínicas. O fenômeno da violência na cidade é crescente e pode ser evidenciado não só pelo crescimento das notificações do setor saúde, como também pelo acompanhamento do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), onde é crescente o número de óbitos por agressões no grupo de causas externas nesse período. Para fazer frente a esse problema, a Prefeitura de Manaus, através das suas Secretarias, necessita estruturar ações e políticas públicas consistentes e articuladas de forma a minimizar os efeitos da violência sobre a população.

PRIORIDADE: XI - SAUDE DO HOMEM

Objetivo: INSERIR ESTRATEGIAS E ACOES VOLTADAS PARA A SAUDE DO HOMEM NOS PLANOS DE SAUDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
NUMERO DE ESTADOS E MUNICIPIOS SELECIONADOS COM ESTRATEGIAS E ACOES VOLTADAS PARA A SAUDE DO HOMEM INSERIDAS NOS PLANOS DE SAUDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS	Não Informado	557,00

Objetivo: AMPLIAR O ACESSO A CIRURGIAS DE PATOLOGIAS E CANCERES DO TRATO GENITAL MASCULINO.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
NUMERO DE CIRURGIAS PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA POR LOCAL DE RESIDENCIA.	180,00	0,14

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: XI - SAUDE DO HOMEM: Apesar de constituir-se como importante instrumento de monitoramento da expansão da rede extra-hospitalar, esse indicador não reflete o exaustivo processo de trabalho para implantação de novos serviços até a sua inauguração, nem a preparação da Rede de Atenção Básica para a recepção e atuação conjunta com os CAPS. Nesse sentido, em 2011, ainda que novos CAPS não tenham sido inaugurados, merecem destaques algumas ações: a) finalização do projeto de reforma do CAPSad Leste e a reforma do imóvel do CAPSi Leste; b) aquisição, em média, de 60% dos materiais permanentes do CAPS i Leste; c) reaparelhamento do CAPS Sul, com a compra de materiais permanentes no valor de, aproximadamente, 12 mil reais do Plano de Enfrentamento ao Crack do MS; d) disponibilização de uma Van de 16 lugares para as atividades extra-muros; e) participação da Supervisão Clínico-Institucional com um técnico do MS; f) elaboração do projeto de construção de uma lavanderia e quiosque para atividades de grupos; g) desenvolvimento do projeto PET Saúde/Saúde Mental que proporcionou aos alunos participarem do cotidiano do CAPS Sul e também do Encontro do PET da SEMSA, com exposição de banners e apresentações orais; h) realização do curso de capacitação para 40 Equipes de Saúde da Família em Saúde Mental na Atenção Básica; i) início do processo de organização intersetorial da rede de Álcool e Outras Drogas existente para crianças e adolescentes, em conjunto com diversas Secretarias Municipais e Estaduais; j) aprovação no CMS e assinatura de dois convênios para Leitos de Acolhimento em Comunidade Terapêutica; l) participação no recém-formado grupo condutor que orientará a organização da Rede de Atenção em Saúde Mental em todo o Estado do Amazonas.

AVALIAÇÃO GERAL DAS PRIORIDADES

Saúde do idoso - foram desenvolvidas ações de capacitação de pessoal e educação sobre envelhecimento saudável com ênfase na prevenção à queda, porém tais ações são ainda insuficientes para reduzir a taxa de internação por fratura de fêmur. Controle do câncer do colo de útero e de mama ocorreram prejuízos no desenvolvimento das ações devido à insuficiência de recursos humanos, problemas operacionais e de infraestrutura. Entretanto, no que se refere ao controle do câncer de mama, ocorreram avanços com a implementação do serviço de mamografia. Redução da mortalidade infantil e materna - A taxa de mortalidade infantil registrada, em 2011, foi de 13,39 óbitos de menores de 1 ano por 1.000 nascidos vivos e representa um alcance de 103,96% da taxa de 13,92 pactuada pelo município. No ano de 2011, 57,53% dos óbitos de mulheres em idade fértil foram investigados. Essa proporção representa o alcance de 82,19% da meta anual de investigar 70% dos óbitos. Fortalecimento da capacidade de respostas às doenças emergentes e

endêmias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária, influenza, hepatite, AIDS. O município de Manaus vivenciou, no ano de 2011, sua maior epidemia de dengue, com 55.536 casos notificados no SINAN, sendo o ápice no mês de fevereiro, com 20.079 casos de dengue notificados. Para dar resposta a esta epidemia, foi elaborado um Plano de Contingência de Epidemias de Dengue em Manaus, com a participação da FVS, SUSAM e MS. Em 2011, o percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes foi de 70%, que representa um alcance de 82,3% de 85% esperado. Houve melhoria significativa nos indicadores operacionais da tuberculose, principalmente, da cobertura da estratégia de Tratamento Diretamente Observado que alcançou 45%, conferindo um caráter de regularidade nas ações de controle. Ocorreu uma redução de 3,64% dos casos de malária no ano de 2011, em relação ao ano de 2010. Em 2011, foram coletadas 54,38% das amostras clínicas para diagnóstico do vírus influenza em relação ao preconizado. Considerando a meta de coletar 80% das amostras, o resultado 2011 corresponde ao alcance de 67,98% da meta. Os dados obtidos no ano de 2011 refletem a melhoria no sistema de notificação das DST na rede municipal de saúde, representando um aumento de, aproximadamente, 30% dos registros de todas as DST no município de Manaus. Estratégia Saúde da Família - No ano de 2011, 32,33% da população de Manaus estava cadastrada na Estratégia Saúde da Família. Esse resultado representa 58,78% da meta de cobertura de 55% pactuada pelo município. Pré-natal - Em 2011, 37,61% do total de nascidos vivos nasceram de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal. Esse total representa o alcance de 75,22% da meta de 50% pactuada para o ano de 2011. o município de Manaus encontra-se em fase de adesão à Rede Cegonha, que visa assegurar uma atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério. Diabetes - A taxa anual ultrapassou negativamente a meta pactuada pelo município em 15,25%. Hipertensão Arterial A taxa anual ultrapassou negativamente a meta pactuada pelo município em 38,64%. Alimentação e Nutrição Dentre outras ações foram desenvolvidas: intensificação nos distritos de saúde do acompanhamento das famílias cadastradas no PBF; realização de mutirões de intensificação e acompanhamento das ações de alimentação e nutrição nos distritos de saúde; monitoramento do programa de suplementação do ferro (gestantes, crianças, pós-parto e aborto). Equipes de Saúde Bucal - A meta alcançada foi de 9,04%, o que representa apenas 30,13% da meta pactuada (30%). Escovação Bucal - 0,57% dos habitantes do município participaram da ação coletiva escovação dental supervisionada, alcançando 57% da meta de 1% pactuada. Saúde do trabalhador - Foram notificados 718 agravos à saúde do trabalhador, representando 332,41% de alcance da meta de notificar 216 agravos. Saúde mental Dentre as ações realizadas, merecem destaques: finalização do projeto de reforma do CAPSad Leste e a reforma do imóvel do CAPSi Leste; aquisição, em média, de 60% dos materiais permanentes do CAPSi Leste; reaparelhamento do CAPSi Sul. Fortalecimento da Capacidade de Resposta do Sistema de Saúde às Pessoas com Deficiência Em 2010, 37 unidades da rede municipal de saúde foram adaptadas para prover acessibilidade das pessoas com deficiência aos serviços de saúde no ano de 2010, e, em 2011, foram adaptadas 28, totalizando 65 unidades adaptadas. Atenção Integral às Pessoas em Situação ou Risco e Violência Em 2010, foram realizadas 1.135 investigações, o que representa um percentual de alcance da meta de 102,34%. Em 2011, foram realizadas 1.745 investigações, alcançando a meta em 139,26%. Saúde do homem Principais ações: capacitação de 940 profissionais de saúde, e de outras áreas técnicas, nas ações de promoção e prevenção em Saúde do Homem; ampla divulgação da importância da prevenção de doenças e agravos na população masculina; e realização de 205 cirurgias, superando a meta anual pactuada de realizar 180 cirurgias de prostatectomia suprapúbica.

6.2 INDICADORES DE GESTÃO: RESPONSABILIDADES

Última atualização: 27/06/2012 08:49:36

RESPONSABILIDADES GERAIS		
Eixo: RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTÃO DO SUS		
Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
PERCENTUAL DE MUNICIPIOS COM PACTUACAO DE ACOES ESTRATEGICAS DE VIGILANCIA SANITARIA.	0,00	Não Informado
PERCENTUAL DE REALIZACAO DAS ANALISES DE VIGILANCIA DA QUALIDADE DA AGUA, REFERENTE AO PARAMETRO COLIFORMES TOTAIS.	0,00	Não Informado
PROPORCAO DE OBITOS NAO FETAIS INFORMADOS AO SIM COM CAUSA BASICA DEFINIDA.	0,00	Não Informado
COBERTURA VACINAL COM A VACINA TETRAVALENTE (DTP+HIB) EM CRIANCAS MENORES DE UM ANO.	0,00	Não Informado
PROPORCAO DE CASOS DE DOENCAS DE NOTIFICACAO COMPULSORIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APOS NOTIFICACAO	0,00	Não Informado
Eixo: REGIONALIZACAO		
Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
PERCENTUAL DE COLEGIADOS DE GESTAO REGIONAL (CGR) CONSTITUIDOS EM CADA ESTADO E INFORMADOS A CIT.	0,00	Não Informado
Eixo: PLANEJAMENTO E PROGRAMACAO		
Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
PROPORCAO DE ESTADOS E MUNICIPIOS COM RELATORIOS ANUAIS DE GESTAO APROVADOS NOS CONSELHOS ESTADUAIS DE SAUDE E CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAUDE.	0,00	Não Informado
Eixo: REGULACAO, CONTROLE, AVALIACAO E AUDITORIA		
Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
INDICE DE ALIMENTACAO REGULAR DA BASE DE DADOS DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAUDE (CNES).	0,00	Não Informado
Eixo: EDUCACAO NA SAUDE		
Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
PERCENTUAL DE COMISSOES DE INTEGRACAO ENSINO-SERVICO (CIES) EM FUNCIONAMENTO POR ESTADO.	0,00	Não Informado
Eixo: PARTICIPACAO E CONTROLE SOCIAL		
Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
CAPACITACAO DE CONSELHEIROS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DOS MUNICIPIOS PRIORITARIOS, DEFINIDOS EM 2009.	0,00	Não Informado
IMPLANTACAO DE OUVIDORIAS DO SUS NOS ESTADOS E CAPITAIS.	0,00	Não Informado
AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DA GESTÃO		
DNC: Nos quatro trimestres de 2011 não houve regularidade da notificação e encerramento dos casos das doenças compulsórias. Uma possível explicação da irregularidade e a meta não alcançada foi a epidemia de dengue ocorrida, nos meses do início do ano, com o aumento das notificações devido ao fortalecimento do sistema de vigilância através implementação da estrutura operacional para o enfrentamento da epidemia. Infelizmente, após o período epidêmico, essa estrutura foi reduzida levando a uma falta de entendimento pelos profissionais de saúde sobre a importância da manutenção da regularidade da notificação. A Gerência de Controle de Doenças e Agravos e o Departamento de Vigilância Epidemiológica deverão continuar com as capacitações em Vigilância Epidemiológica das Doenças Compulsórias em parceria com os Distritos de Saúde com o objetivo de melhorar as notificações e encerramento dos casos conhecendo o perfil epidemiológico das doenças para subsidiar o planejamento da prevenção e controle das DNC. ÓBITOS NÃO FETAIS: Apesar do resultado 2011 ser menor que o de 2010 esse valor ainda poderá ser alterado porque são dados preliminares. Temos		

investigações de óbitos em mulheres em idade fértil, óbitos maternos, óbitos em menores de 1 ano em andamento. Em 2011, não conseguimos realizar a capacitação dos 750 médicos em preenchimentos adequados das declarações de óbito e o Serviço de Verificação de Óbito – SVO não foi implantado. Realizamos reuniões com diversas instituições e órgãos públicos como Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Universidade Estadual do Amazonas – UEA, Instituto Médico Legal - IML, Fundação de Vigilância em Saúde, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Assistência Social de Manaus. Estamos aguardando o projeto que está sendo feito pela UFAM para negociações posteriores. VACINA TETRAVALENTE: O desafio do Programa Nacional de Imunização (PNI) é alcançar coberturas altas e homogêneas em todo o território. No entanto, observamos fragilidades nos registros, apresentando falhas desde a origem do dado (momento de aplicação) até a digitação destes no Sistema de Informação de Avaliação do Programa de Imunização (SI-API). O registro manual, sem identificação correta do vacinado e sua procedência, prejudica a busca ativa de faltosos e a tomada de decisão da gestão. Ressalta-se ainda que os períodos prolongados de campanhas de vacinação contribuem para esta falha nas atividades de rotina, pois sobrecarregam todos os níveis de atenção, além de induzir o enfoque em massa em determinados imunobiológicos. Percebe-se ainda, em algumas unidades, o envolvimento do diretor local de forma incipiente e fragilizada, permitindo falhas no atendimento, como a ausência de alguns imunobiológicos durante o mês, funcionamento da sala de vacina em horários não padronizados, ou ainda a perda excessiva de vacinas por procedimentos técnicos inadequados. Para modificação deste cenário, esta gerência elaborou o plano de implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Vacinação (SI-PNI) que dispõe de identificação correta do vacinado e de sua procedência, além de emitir vários relatórios de avaliação, permitindo a análise crítica e tomada de decisão pelo gestor local. O SI-PNI contribuirá efetivamente para o fortalecimento do registro do vacinado, para identificação de falhas e para agilidade da informação. Para tanto, será necessário investimento em tecnologia e treinamento dos recursos humanos, além de monitoramento rigoroso neste processo. VIGIAGUA: A meta foi superada em função da estruturação do setor com relação a recursos humanos, logística de transporte e apoio do laboratório municipal de vigilância. CAPACITAÇÃO CMS: O Conselho Municipal de Saúde programou, para o segundo semestre de 2011, uma capacitação para os seus conselheiros com duração de quatro meses - agosto, setembro, outubro e novembro. Entretanto, tal capacitação, prevista e aprovada na PAS 2011 foi inviabilizada por fatores tais como: renovação do Colegiado por término de mandato no período de fevereiro a abril de 2011; 6ª Semana do Controle Social que envolveu o colegiado no período de maio a junho; e a VI Conferência Municipal de Saúde de Manaus no período de junho e julho. Além disso, alguns conselheiros municipais também compõem o Conselho Estadual de Saúde e estão envolvidos na 6ª Conferência Estadual de Saúde. Assim não houve a celebração de convênio ou de parceria com órgão formador para cumprir a meta.

7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

7.1 BLOCO DE FINANCIAMENTO

Última atualização: 27/06/2012 08:50:08

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	59.476.793,00	0,00	0,00	2.500.000,00	134.610.564,15	194.087.357,15	205.573.089,93	200.560.357,12	193.945.512,08	191.561.813,08	241.369,00	10.200.000,00	18.480.192,41	13.305.736,48
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	22.058.994,64	0,00	0,00	267.000,00	141.705.049,86	163.764.044,50	170.285.467,98	168.969.670,68	165.204.179,91	156.772,00	171.149,00	4.000.000,00	10.813.486,45	14.072.529,95
Vigilância em Saúde	16.823.019,66	450.000,00	0,00	698.106,00	2.267.603,36	19.540.623,02	24.066.585,84	19.347.041,82	16.908.696,98	16.694.367,77	22.257,00	0,00	9.852.022,53	13.396.383,78
Assistência Farmacêutica	9.605.991,59	0,00	0,00	760.000,00	4.207.711,86	13.813.703,45	18.354.963,59	11.541.358,76	11.033.860,82	7.367.580,16	35.445,00	7.201.893,89	10.222.325,02	10.226.554,42
Gestão do SUS	670.000,00	0,00	0,00	0,00	86.040.219,62	86.710.219,62	86.745.608,70	84.758.440,45	84.496.080,72	81.601.579,12	95.467,00	4.000.000,00	974.193,16	2.082.833,66
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	186.338,73	186.338,73	69.471,73	0,00	0,00	641.882,32	572.410,59
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	375.873,51	375.873,51
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise sobre a Utilização dos Recursos

O Fundo Nacional de Saúde repassou durante o exercício de 2011 o montante de R\$ 112.154.036,89, o Fundo Estadual de Saúde repassou R\$ 450.000,00 e o restante foi de recursos próprios. Ressalta-se que durante o exercício orçamentário de 2011 não houve repasse de recursos do Fundo Estadual de contrapartida da Farmácia Básica.

A execução orçamentária da SEMSA ocorreu conforme preconiza a legislação vigente, e se deu dentro dos blocos de financiamento. O maior aporte de recursos é do Bloco da Atenção Básica, seguindo pelos Blocos de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, Gestão do SUS, Vigilância em Saúde e Assistência Farmacêutica.

7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 27/06/2012 08:50:07

Participação da receita de impostos total do município	23,89%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	64,56%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,78%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no	99,60%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,82%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	74,62%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$271,19
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	70,31%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,23%
participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,62%

Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,29%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	22,66%
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	19,48%

Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros

INDICADORES DE RECEITA 1. A participação percentual da receita de impostos na receita total do município mede a capacidade de arrecadação do município e indica que do total da receita municipal 23,89% (R\$ 604.613.048,37) foram provenientes da arrecadação de impostos diretamente pelo município (IPTU, ITBI, ISS e IRPF). 2. A participação percentual das transferências intergovernamentais na receita total do município, excluídas as deduções mede o grau de dependência do município em relação às transferências de outras esferas de governo, e indica que 64,56% (R\$ 1.634.231.882,91) das receitas foram provenientes destas transferências. 3. A participação percentual das transferências para a saúde no total dos recursos transferidos para o município, excluídas as deduções, ou seja, mede o volume de receitas transferidas para a saúde, e indica que 10,89% (R\$ 112.154.036,89) foram provenientes de transferências de recursos para a saúde. 4. A participação percentual das transferências da União para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para a Saúde mensura a participação da União nos recursos transferidos para a Saúde, e indica que 99,61% (R\$ 116.379.142,89) foram recursos provenientes da União. 5. A participação percentual das transferências da União para a Saúde do total de transferências da União, ou seja, a participação das transferências específicas para a Saúde da União, em relação ao total das transferências da União, e indica que 25,82% (R\$ 112.154.036,89) do total das transferências da União foram destinadas à saúde. 6. A participação percentual da receita própria, ou seja, impostos diretamente arrecadados e transferências constitucionais de impostos, na receita total do Município, excluídas as deduções, ou seja, mede o percentual da receita vinculada à Saúde, de acordo com a EC/29/2000, na receita total do Município, e indica que 74,62% (R\$1.888.837.205,31) são receitas desta natureza.

INDICADORES DE DESPESA 1. A despesa total com Saúde, sob responsabilidade do Município, por habitante resulta do gasto médio com Saúde, por habitante, advindo de todas as fontes, quer sejam impostos, transferências do SUS (União, Estados e outros municípios), operações de crédito e outros, utiliza como denominador a população 2011 / TCU (1.802.525 hab.), e indica que foram gastos R\$ 271,19 (duzentos e setenta e um reais e dezenove centavos) por habitante. 2. A participação percentual das despesas com pessoal na despesa total com Saúde, e indica que 70,31% (R\$ 349.383.189,94) das despesas com Saúde foram gastos com pessoal e encargos sociais. A participação percentual das despesas com medicamentos sobre o gasto total com Saúde, e indica que 2,23% (R\$ 11.098.749,01) dos gastos foram para aquisição de medicamentos. 3. A participação percentual das despesas com serviços de terceiros - pessoa jurídica sobre o gasto total com Saúde indica que 10,06% (R\$ 52.772.408,56) dos gastos foram para esta finalidade. 4. A participação percentual das despesas com investimentos sobre o gasto total com Saúde, e indica que 5,2% (R\$ 26.130.062,00) dos gastos foram para investimentos.

INDICADORES DE RECEITA E DESPESA 1. A participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde objetiva demonstrar a relação dos recursos transferidos por outras esferas de governo para a Saúde (SUS), para o Município, com o gasto total com Saúde do Município, e indica que a parcela da despesa com Saúde sob responsabilidade do Município, financiada por outras esferas de governo e não com recursos próprios foi de 22,66% (R\$ 112.605.379,52). 2. O percentual de recursos próprios gastos com Ações e Serviços Públicos em Saúde - ASPS (Resolução CNS nº 322, de 08 de maio de 2003), e indica que 19,48% (R\$ 365.858.124,14) do total das receitas próprias do município foram gastos em ASPS.

8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO (Fonte: SIOPS)

8.1. RECEITAS

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R\$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS LEGAIS (I)	1.891.087.000,00	1.899.393.999,68	1.888.837.205,31	99,44
Impostos	585.000.000,00	585.000.000,00	563.097.386,19	96,25
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	5.656.000,00	5.656.000,00	2.309.637,67	40,83
Dívida Ativa dos Impostos	1.861.000,00	15.385.000,00	35.042.775,04	227,77
Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	15.385.000,00	1.861.000,00	4.163.249,47	227,77
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	1.283.185.000,00	1.291.491.999,68	1.284.224.156,94	99,43
Da União	226.406.000,00	234.712.999,68	267.486.454,64	113,96
Do Estado	1.056.779.000,00	1.056.779.000,00	1.016.737.702,30	96,21
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (II)	122.050.000,00	114.523.000,00	116.829.142,89	102,01
Da União para o Município	114.523.000,00	114.523.000,00	112.154.036,89	97,93
Do Estado para o Município	0,00	0,00	450.000,00	0,00

Demais Municípios para o Município	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	7.527.000,00	0,00	4.225.106,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	2.046.287.000,00	814.610.151,87	780.120.398,65	95,76
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	256.637.000,00	256.637.000,00	254.605.322,40	99,20
TOTAL	2.496.700.000,00	2.571.890.151,55	2.531.181.424,45	98,41

8.2. DESPESAS COM SAÚDE

8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	450.146.000,00	499.984.772,38	470.637.981,99	11.625.614,39	96,45
Pessoal e Encargos Sociais	339.502.000,00	363.112.532,81	353.447.679,23	65.280,05	97,35
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	110.644.000,00	136.872.239,57	117.190.302,76	11.560.334,34	94,06
DESPESAS DE CAPITAL	27.057.000,00	31.187.608,43	26.296.614,29	4.455.984,62	98,60
Investimentos	27.057.000,00	31.187.608,43	26.296.614,29	4.455.984,62	98,60
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IV)	477.203.000,00	531.172.380,81	496.934.596,28	16.081.599,01	96,58

8.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS COM SAÚDE	N/A	N/A	496.934.596,28	16.081.599,01	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A			
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE	N/A	N/A	109.270.715,13	15.438.852,58	24,30
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	109.201.243,40	15.321.985,58	24,27
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,02
Outros Recursos	N/A	N/A	69.471,73	116.867,00	0,03
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE	N/A	N/A	22.448.503,44		
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	N/A	N/A		365.858.124,14	71,32

8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS	
	Inscritos em exercícios anteriores (R\$)	Cancelados em 2011 (R\$)
RP DE DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	237.757,18	0,00

8.5. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI) / I]	[(V - VI) / I]
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI) / I]	19,48

8.5.1.DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
Atenção Básica	193.329.000,00	212.752.707,70	201.517.289,51	4.520.768,34	40,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	149.846.000,00	176.328.353,06	169.476.381,14	1.315.797,30	33,15
Suporte Profilático e Terapêutico	33.126.000,00	30.225.301,67	22.514.086,75	7.123.912,70	5,75
Vigilância Sanitária	566.000,00	1.370.664,29	1.042.856,15	89.195,45	0,21
Vigilância Epidemiológica	18.392.000,00	22.502.397,28	15.589.736,59	4.630.348,57	3,92
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	81.944.000,00	87.992.956,81	86.794.246,14	476.163,16	16,94
TOTAL	477.203.000,00	531.172.380,81	496.934.596,28	18.156.185,52	100,00

Considerações Gerais sobre demonstrativo orçamentário

Em 2011 o orçamento programado da SEMSA foi de R\$ 477.203.000,00, sendo R\$ 360.000.000,00 (75%) do Tesouro Municipal e R\$ 117.203.000,00 (25%) de Transferências do SUS – Federal. Este orçamento foi atualizado ao longo do exercício orçamentário, passando a ter ao final do ano o valor correspondente a R\$ 531.172.380,81, sendo R\$ 390.793.813,62 (73,57%) do Tesouro Municipal, R\$ 139.495.809,78 (26,26%) de Transferências do SUS – Federal, R\$ 696.418,68 (0,13%) de Transferências do SUS – Estadual e R\$ 186.338,73 (0,04%) de Convênio (exercício anterior).

Na distribuição dos recursos da saúde por subfunção orçamentária, a subfunção Atenção Básica teve o maior aporte de recursos R\$ 212.752.707,70 (40,05%), seguido pelas Assistência Hospitalar e Ambulatorial R\$ 176.328.353,06 (33,20%), Administração Geral R\$ 86.794.322,16 (16,34%), Suporte Profilático e Terapêutico R\$ 30.225.301,67 (5,69%); Vigilância Epidemiológica R\$ 22.502.397,28 (4,24%), Vigilância Sanitária R\$ 1.370.664,29 (0,26%) e Formação de Recursos Humanos R\$ 1.198.634,65 (0,23%).

Do total de recursos orçamentados R\$ 531.172.380,81, foram empenhados 513.016.195,29 (96,58%), destes, foram liquidados R\$ 496.934.596,28 (96,87%) e dos valores liquidados 474.130.971,61 (95,41%) foram pagos no exercício orçamentário.

Ao analisar a execução orçamentária por grupo de despesa, verifica-se que Pessoal e Encargos Sociais é responsável por mais de 68% da despesa, ficando o custeio com aproximadamente 25%, somente permitindo a Secretaria investir 7% de seu orçamento.

GRUPOS DE DESPESA

Orç. Autorizado

%

Valor Empenhado

%

1 - Pessoal e Encargos Sociais

363.112.532,81

68,4%

353.511.239,28

68,9%

3 - Outras Despesas Correntes

129.557.710,58

24,4%

122.045.131,22

23,8%

4 - Investimentos

38.502.137,42

7,2%

37.459.824,79

7,3%

Total Geral

531.172.380,81

513.016.195,29

Em relação às fontes de recursos foram empenhados, liquidados e pagos os seguintes valores:

Fontes de Recursos

Empenhado

Liquidado

Pago

Convênio MS

186.338,73

69.471,73

69.471,73

Tesouro Municipal

388.306.627,58

387.663.881,15

365.638.488,02

Transferências do SUS - Estadual

696.418,68

531.100,68

531.100,68

Transferências do SUS - Federal

123.826.810,30

108.670.142,72

107.891.911,18
Total Geral
513.016.195,29
496.934.596,28
474.130.971,61

Concluindo, a execução orçamentária se deu de modo satisfatório, uma vez que conseguiu executar 96,58% do orçamento autorizado e foi mais uma vez exitoso em conseguir ultrapassar o mínimo constitucional e alcançar 19,48% na participação de recursos próprios gastos com Ações e Serviços Públicos em Saúde.

9. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Esta gestão, em 2011, enfrentou desafios para melhorar a capacidade operacional do SUS em Manaus. Seguem abaixo as principais realizações:

VI Conferência Municipal de Saúde de Manaus reuniu 400 pessoas entre delegados, autoridades e convidados.

Reestruturação da Rede Física, envolvendo obras de construção, reforma, ampliação e aquisição de materiais permanentes e equipamentos. Foram entregues 40 obras, dentre elas 25 Unidades Básicas de Saúde da Família, 3 laboratórios distritais, 1 Centro de Especialidades Odontológicas, 3 Policlínicas, e outras.

Implantação de 10 Unidades Móveis de Saúde, sendo 2 para ofertas de serviços médicos e laboratoriais, 4 para serviços odontológicos e 4 para atendimento à mulher, oferecendo exames preventivos, mamografia e ultrassonografia.

Realizados 444 mil atendimentos, com a dispensação de 19.474.825 unidades de medicamentos, através das 3 Farmácias Gratuitas.

Reforma do imóvel e aquisição de equipamentos para CAPSi Leste, e reaparelhamento do CAPS Sul.

Adoção de Plano de Contingência no enfrentamento à epidemia de dengue, que resultou na redução do número de casos, de 20.349 em fevereiro de 2011 para 110 casos registrados em dezembro do mesmo ano.

Para controlar a malária, o município, em parceria com a Fundação Estadual de Vigilância em Saúde, realizou mutirões e promoveu a instalação de telagem de portas e janelas nas residências localizadas em áreas de risco da doença, além da distribuição de mosquiteiros impregnados com inseticida. A iniciativa contou com a parceria da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional – USAD.

Foi implantado de forma padronizada o cadastramento da população indígena nas UBSFs, e distribuição da Cartilha da Mulher Indígena e Saúde - Um desafio a ser alcançado, direcionada aos profissionais de saúde.

Aumento no número de ambulatórios para tratamentos de fumantes na rede básica de saúde, totalizando 11 ambulatórios em 2011.

A execução dos projetos com a OPAS e Fundo Global propiciou avanços nas ações de prevenção à tuberculose. Referidos projetos envolvem, além de outras ações o Tratamento Diretamente Observado – TDO, que se estende a todo município de Manaus, incluindo área rural com monitoramento dos casos nas comunidades ribeirinhas e indígenas. O projeto Fundo Global disponibilizou ainda cesta básica e vale-transporte à população com adesão ao tratamento. Foram promovidas campanhas educativas sobre a tuberculose em toda a rede de serviços municipal, escolas, unidades prisionais.

Foi inaugurado o terceiro Serviço de Assistência Especializada (SAE) em HIV-AIDS. Com os três serviços atenderam 1.340 pacientes/mês.

Em 2011, Manaus foi a única capital brasileira a ter Unidades de Saúde credenciadas na Rede Amamenta Brasil, contemplando 18 unidades. Estão em fase de credenciamento mais 20 unidades, entre elas, 13 pertencem à ESF.

Ocorreu redução na taxa de mortalidade infantil, que corresponde a 2,62%, quando comparado ao resultado de 2010.

Implantação do Programa Leite do Meu Filho, como parte da política de combate à desnutrição e a mortalidade infantil, direcionado a crianças de até 3 anos, envolvendo o fornecimento de fórmulas de complemento nutricional, kits de leite, acompanhamento da saúde, crescimento e desenvolvimento da criança, com 61 mil crianças beneficiadas.

Início ao processo de adesão à Rede Cegonha, que visa assegurar uma atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério.

Adesão de 34 UBSF ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ-AB.

Registra-se, que, a partir de 2012, em cumprimento à LC 141/2012, artigo 36, os relatórios detalhados serão elaborados

quadrimestralmente, contendo as informações exigidas nos incisos I, II, e III, bem como deverá obedecer a padrão aprovado pelo CNS. O Relatório Anual de Gestão 2012 será apresentado anualmente, e alimentado no sistema SARGSUS em cumprimento à citada lei e, em conformidade com a determinação do acórdão TCU 1459/2011.

9.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família, passando de 31,95% em 2011 para 50% em 2012.

Implantar 2 NASF no município de Manaus, com vistas a ampliar a cobertura da atenção básica.

Melhorar a cobertura de atendimento à população acometida de hipertensão arterial e diabetes, considerando o resultado dos indicadores do SISPACTO, e que as doenças do aparelho circulatório foram a segunda causa de morte, neste município, em 2010.

Na área de saúde da mulher, melhorar a cobertura do pré-natal, parto e puerpério, implantando o Projeto de Atenção à Saúde no Ciclo Gravídico-puerperal.

Implantar 1 Ambulatório de Seguimento da Criança com Doença Respiratória Aguda (asma) e Diarreia Crônica, considerando que as doenças do aparelho respiratório foram a quinta causa de morte em 2010.

Aumentar a cobertura de atendimento à saúde da mulher, através da implantação de novas Unidades Móveis (carretas), para realização de exames de mamografia, ultrassonografia e coleta de preventivo de câncer de colo de útero, considerando que as neoplasias foram a terceira causa de morte em 2010.

Intensificar as ações do Programa de Reestruturação da Rede Pública Municipal de Saúde: construção de mais UBSF, de bases do SAMU e do SOS Vida, e de um Centro de Especialidades Odontológicas; implantação de Farmácias Gratuitas, de Unidade de Saúde Ambulatorial; de CAPSad e CAPSi; de novos Ambulatórios de Tratamento de Fumantes.

Reprogramar as ações previstas na PAS 2011 e que não foram realizadas.

Estabelecer as ações para a próxima PAS, com base nas metas a serem alcançadas, bem como considerando os resultados alcançados no exercício anterior.

9.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Parecer 03 de 2012 CMS RAG 2011.PDF	PC
RES 031 2012 CMS RAG 2011.PDF	PR
PRODUÇÃO DE SERVIÇOS 2011.pdf	PRODUÇÃO DE SERVIÇOS 2011

10. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

10.1 RELATÓRIO TRIMESTRAL (Lei 8.689/1993 e Dec. 1.651/1995)

Relatórios Trimestrais	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
Enviado ao Conselho de Saúde em	21/09/2011	21/09/2011	22/11/2011	26/03/2012
Enviado para Câmara de Vereadores em				

10.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

10.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	30/03/2012
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	24/07/2012

10.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Data de Recebimento do RAG pelo CS	02/04/2012
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	17/04/2012
Reapreciado pelo Conselho em	24/07/2012
Parecer do Conselho de Saúde	Divergência entre a informação do Relatório Orçamentário Financeiro (SIOPS) e a informação constante no site do SIOPS.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	031 Data 19/06/2012

MANAUS - AM, ____ de _____ de ____.

Parecer Nº. 03/2012 – Comissão de Planejamento, Orçamento e Finanças- CMS/MAO

Manaus, 14 de junho de 2012.

Assunto: Apreciação do Relatório Anual de Gestão 2011 e da Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus - SEMSA do exercício 2011.

A Comissão de Planejamento, Orçamento e Finanças - CPOFIN do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando que o Relatório Anual de Gestão do exercício 2011 foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, e inserido no Sistema SARGUS em 31/03/2012; conforme Portaria GM 575 de 29/03/2012;

Considerando que os membros desta comissão estiveram reunidos nos meses de abril, maio e junho, com a finalidade de analisar os balancetes, conciliações bancárias, comparativo de receita com despesa, e comparativo da receita arrecadada com a despesa realizada por fonte de recurso conforme verificado nos documentos solicitados e no SIOPS (Sistema Integrado de Orçamento Público em Saúde);

Considerando as receitas e despesas orçadas para o ano de 2011, bem como os gastos com saúde verificados no SIOPS;

Considerando a aprovação da alteração ocorrida no Plano Municipal de Saúde 2010 – 2013, publicada no DOM nº 2632 de 22/02/2011, através da Resolução CMS nº 07/2011 de 15/02/2011, bem como da aprovação da Programação Anual de Saúde 2011 através da Resolução CMS nº 008/2012 de 15/02/2011 e que constituiu-se no embasamento para a elaboração do Relatório Anual de Gestão 2011;

Considerando o demonstrativo da utilização dos recursos por bloco de financiamento, transferências fundo a fundo, receitas e movimentação financeira;

Considerando que a receita realizada pelo Fundo Municipal de Saúde encontra-se em conformidade com o previsto na Lei Orçamentária Anual de 2011;

Considerando que houve um aumento no valor per capita de **R\$18,00** para **R\$20,00** do Piso Fixo da Atenção Básica, assim como os indicadores financeiros e transferências intergovernamentais;



Considerando que a execução orçamentário-financeira se deu de modo satisfatório e foi compatível com receita realizada onde **96,58%** dos valores orçados (dotação orçamentária atualizada) foram empenhados e que **96,87%** dos valores empenhados foram liquidados no exercício, conforme demonstrado no RAG 2011;

Considerando que a execução orçamentária da SEMSA conforme o RAG 2011 ocorreu conforme preconiza a legislação vigente, ou seja, dentro dos blocos de financiamento, onde o maior aporte de recursos é do Bloco da Atenção Básica, seguidos pelos Blocos de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, Gestão do SUS, Vigilância em Saúde e Assistência Farmacêutica;

Considerando o aporte de recursos repassados do Fundo Nacional conforme extrato anexo ao Relatório Anual de Gestão 2011;

Considerando que a despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município teve um acréscimo de 9,1% em 2011 em relação ao ano anterior;

Considerando a Emenda Constitucional nº 29, que estabelece a percentual mínimo de aplicação de 15% de recursos próprios municipais advindos da receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais para arcar com as despesas com ações e serviços públicos de saúde, e que atingindo o percentual de **19,48%**, conforme Relatório Anual de Gestão do exercício 2011 e Demonstrativo Anual do SIOPS;

Resolvem, os membros da CPOFIN, emitir parecer **favorável à aprovação** da Prestação de Contas do Exercício 2011 e do Relatório Anual de Gestão 2011, e recomendar que a partir de 2012 a SEMSA apresente relatório detalhado por quadrimestre, conforme regulamenta o art. 36 da Lei Complementar 141 de 13/01/2012.

Manaus, 14 de junho de 2012.



MEMBROS

Deib Lima de Souza
Coordenador

João Bosco de Lima
1º Secretário

Jackson Guimarães Cordeiro
2º Secretário

Ronaldo André Bacry Brasil
Membro

Nara Núbia Garcia
Membro

Sidclei Lima da Silva
Membro



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2011

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

Secretaria Municipal de Saúde

12. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO) MANAUS	2011		2010	
	APROVADOS	APRESENTADOS	APROVADOS	APRESENTADOS
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.813.576	2.813.586	2.810.889	2.811.370
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	2.813.576	2.813.586	2.810.889	2.811.370
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	453.613	453.616	463.415	463.437
0201 Coleta de material	217.856	217.856	216.303	216.304
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	14.247	14.247	30.268	30.268
0214 Diagnóstico por teste rápido	221.510	221.513	216.844	216.865
03 Procedimentos clínicos	4.296.495	4.296.501	4.739.589	4.739.701
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	3.906.617	3.906.621	4.314.211	4.314.275
0307 Tratamentos odontológicos	389.878	389.880	425.378	425.426
04 Procedimentos cirúrgicos	295.067	295.067	304.341	304.356
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	256.267	256.267	254.255	254.255
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço.	-	-	7	7
0414 Bucomaxilofacial	38.800	38.800	50.079	50.094
08 Ações complementares da atenção à saúde	7.912	7.912	8.420	8.430
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	7.912	7.912	8.420	8.430
Total	7.866.663	7.866.682	8.326.654	8.327.294

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial 2010 e 2011. Atualizado em 8/2/2012.

QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS APRESENTADOS (GRUPO E SUBGRUPO) MANAUS - 2011	Estabelecimentos sob Gestão Municipal por Distrito de Saúde						GESTÃO ESTADUAL	TOTAL
	SUL	LESTE	NORTE	OESTE	RURAL	UN. MÓVEL		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	688.187	671.651	732.693	631.778	54.255	788	34.234	2.813.586
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	688.187	671.651	732.693	631.778	54.255	788	34.234	2.813.586
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	128.081	85.980	97.855	116.448	11.352	-	13.900	453.616
0201 Coleta de material	61.551	46.455	49.296	50.009	2.962	-	7.583	217.856
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	1.605	1.570	3.680	2.408	1.162	-	3.822	14.247
0214 Diagnóstico por teste rápido	64.925	37.955	44.879	64.031	7.228	-	2.495	221.513
03 Procedimentos clínicos	1.059.206	804.037	795.781	1.028.537	108.604	7.132	493.204	4.296.501
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	960.027	720.485	744.459	925.258	102.269	1.487	452.636	3.906.621
0307 Tratamentos odontológicos	99.179	83.552	51.322	103.279	6.335	5.645	40.568	389.880
04 Procedimentos cirúrgicos	62.368	77.650	42.471	81.695	9.048	497	21.338	295.067
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	55.073	68.746	37.373	74.317	7.252	-	13.506	256.267
0414 Bucomaxilofacial	7.295	8.904	5.098	7.378	1.796	497	7.832	38.800
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.775	1.805	2.521	1.742	69	-	-	7.912
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	1.775	1.805	2.521	1.742	69	-	-	7.912
Total	1.939.617	1.641.123	1.671.321	1.860.200	183.328	8.417	562.676	7.866.682

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial 2011. Atualizado em 8/2/2012.

13. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

2011

QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS APRESENTADOS (GRUPO E SUBGRUPO)	MAC AMBULATORIAL	Estabelecimentos sob Gestão Municipal por Distrito de Saúde					UN. MÓVEL	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL
		SUL	LESTE	NORTE	OESTE	RURAL			
01 Ações de promoção e prevenção em saúde		146	306	143	1.784	-	-	301.311	303.690
0101 Ações coletivas/individuais em saúde		146	306	143	1.784	-	-	301.311	303.690
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica		365.556	623.305	14.435	493.893	2.937	1.309	11.460.221	12.961.656
0201 Coleta de material		30	3	12	46	-	-	6.530	6.621
0202 Diagnóstico em laboratório clínico		352.810	610.465	4.541	472.779	2.913	1.309	9.227.000	10.671.817
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia		-	-	-	-	-	-	172.717	172.717
0204 Diagnóstico por radiologia		1.694	7.621	5.442	3.244	24	-	1.233.989	1.252.014
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia		5.127	2.149	284	10.465	-	-	200.276	218.301
0206 Diagnóstico por tomografia		-	-	-	-	-	-	25.251	25.251
0207 Diagnóstico por ressonância magnética		-	-	-	-	-	-	16.534	16.534
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo		-	-	-	-	-	-	8.655	8.655
0209 Diagnóstico por endoscopia		-	-	-	-	-	-	15.412	15.412
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista		-	-	-	-	-	-	352	352
0211 Métodos diagnósticos em especialidades		5.895	3.067	4.156	7.359	-	-	388.301	408.778
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia		-	-	-	-	-	-	160.699	160.699
0214 Diagnóstico por teste rápido		-	-	-	-	-	-	4.505	4.505
03 Procedimentos clínicos		56.624	43.824	65.081	111.771	-	-	10.371.016	10.648.316
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos		51.180	35.193	50.153	89.193	-	-	9.435.628	9.661.347
0302 Fisioterapia		4.639	8.631	8.699	19.083	-	-	499.962	541.014
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)		24	-	-	304	-	-	79.985	80.313
0304 Tratamento em oncologia		-	-	-	-	-	-	75.671	75.671
0305 Tratamento em nefrologia		-	-	-	-	-	-	85.111	85.111
0306 Hemoterapia		-	-	-	-	-	-	118.474	118.474
0307 Tratamentos odontológicos		781	-	6.225	3.191	-	-	70.617	80.814
0309 Terapias especializadas		-	-	4	-	-	-	5.568	5.572
04 Procedimentos cirúrgicos		901	156	2.506	1.544	-	-	115.999	121.106
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa		306	151	-	173	-	-	28.665	29.295
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço		337	2	-	-	-	-	8.177	8.516
0405 Cirurgia do aparelho da visão		-	-	-	-	-	-	17.930	17.930
0406 Cirurgia do aparelho circulatório		-	-	-	-	-	-	1.660	1.660
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal		-	-	-	-	-	-	375	375
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular		-	-	-	-	-	-	3.992	3.992
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário		-	-	-	93	-	-	5.804	5.897
0410 Cirurgia de mama		-	-	-	-	-	-	27	27
0412 Cirurgia torácica		-	-	-	-	-	-	140	140
0413 Cirurgia reparadora		-	-	-	-	-	-	16	16
0414 Bucomaxilofacial		258	3	2.506	1.278	-	-	40.360	44.405
0415 Outras cirurgias		-	-	-	-	-	-	7.663	7.663
0417 Anestesiologia		-	-	-	-	-	-	250	250
0418 Cirurgia em nefrologia		-	-	-	-	-	-	940	940
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células		-	-	-	-	-	-	6.476	6.476
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante		-	-	-	-	-	-	5.718	5.718
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células		-	-	-	-	-	-	73	73
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante		-	-	-	-	-	-	685	685
06 Medicamentos		-	-	-	-	-	-	3.279.530	3.279.530
0604 Comp. Esp.da Ass. Farmaceutica		-	-	-	-	-	-	3.279.530	3.279.530
Total		423.227	667.591	82.165	608.992	2.937	1.309	25.534.553	27.320.774

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Jan a Dez 2011). Atualizado em 8/2/2012

2010



13. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS APRESENTADOS (GRUPO E SUBGRUPO) MAC AMBULATORIAL	Estabelecimentos sob Gestão Municipal por Distrito de Saúde					GESTÃO ESTADUAL	TOTAL
	SUL	LESTE	NORTE	OESTE	RURAL		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	71	798	742	1.623	-	255.795	259.029
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	71	798	742	1.623	-	255.795	259.029
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	377.128	579.675	29.912	482.916	2.345	10.413.834	11.885.810
0201 Coleta de material	13	-	41	32	-	24.308	24.394
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	347.548	559.127	21.675	450.309	2.282	7.986.604	9.367.545
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	-	-	-	-	-	166.453	166.453
0204 Diagnóstico por radiologia	10.779	7.798	6.149	11.267	63	1.361.655	1.397.711
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	7.393	9.257	383	12.849	-	273.895	303.777
0206 Diagnóstico por tomografia	-	-	-	-	-	24.692	24.692
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	-	-	-	-	-	17.178	17.178
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	-	-	-	-	-	6.820	6.820
0209 Diagnóstico por endoscopia	-	-	-	-	-	23.349	23.349
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	-	-	-	-	-	335	335
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	11.395	2.956	1.664	4.754	-	355.465	376.234
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	-	-	-	-	-	167.162	167.162
0214 Diagnóstico por teste rápido	-	537	-	3.705	-	5.918	10.160
03 Procedimentos clínicos	63.501	39.347	50.826	118.653	109	8.178.022	8.450.458
Acompanhamentos	55.262	35.551	39.337	101.232	-	7.260.137	7.491.519
0302 Fisioterapia	3.836	3.790	5.004	13.420	-	435.236	461.286
0303 Tratamentos clínicos (outras	-	-	-	18	-	120.336	120.354
0304 Tratamento em oncologia	-	-	-	-	-	76.258	76.258
0305 Tratamento em nefrologia	-	-	-	-	-	82.948	82.948
0306 Hemoterapia	-	-	-	-	-	144.506	144.506
0307 Tratamentos odontológicos	4.403	-	6.485	3.983	109	53.148	68.128
0309 Terapias especializadas	-	6	-	-	-	5.453	5.459
04 Procedimentos cirúrgicos	4.033	1.473	2.595	2.661	1	511.194	521.957
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	508	999	-	929	-	144.585	147.021
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	399	276	237	150	1	47.830	48.893
0405 Cirurgia do aparelho da visão	-	-	-	-	-	15.484	15.484
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	3	-	-	-	-	4.545	4.548
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	-	-	-	-	-	7.629	7.629
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	-	-	-	-	-	49.718	49.718
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	-	-	-	47	-	13.717	13.764
0410 Cirurgia de mama	-	-	-	-	-	7.083	7.083
0411 Cirurgia obstétrica	-	-	-	-	-	103	103
0412 Cirurgia torácica	-	-	-	-	-	654	654
0413 Cirurgia reparadora	-	-	-	-	-	9.402	9.402
0414 Bucomaxilofacial	3.123	198	2.358	1.535	-	203.331	210.545
0415 Outras cirurgias	-	-	-	-	-	6.197	6.197
0417 Anestesiologia	-	-	-	-	-	236	236
0418 Cirurgia em nefrologia	-	-	-	-	-	680	680
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	14.272	14.272
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	-	-	-	-	-	13.124	13.124
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	67	67
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	-	-	-	-	-	1.081	1.081
06 Medicamentos	-	-	-	-	-	2.697.926	2.697.926
0601 Medicamentos de dispensação excepcional	-	-	-	-	-	892.512	892.512
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	-	-	-	-	-	1.805.414	1.805.414
Total	444.733	621.293	84.075	605.853	2.455	22.071.043	23.829.452

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Jan a Dez 2010). Atualizado em 8/2/2012



13. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

2011

QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS APRESENTADOS (GRUPO E SUBGRUPO) MAC AMBULATORIAL	Estabelecimentos sob Gestão Municipal por Distrito de Saúde						GESTÃO ESTADUAL	TOTAL
	SUL	LESTE	NORTE	OESTE	RURAL	UN. MÓVEL		
01 Ações de promoção e prevenção em	146	306	143	1.784	-	-	301.311	303.690
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	146	306	143	1.784	-	-	301.311	303.690
02 Procedimentos com finalidade	365.556	623.305	14.435	493.893	2.937	1.309	11.460.221	12.961.656
0201 Coleta de material	30	3	12	46	-	-	6.530	6.621
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	352.810	610.465	4.541	472.779	2.913	1.309	9.227.000	10.671.817
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	-	-	-	-	-	-	172.717	172.717
0204 Diagnóstico por radiologia	1.694	7.621	5.442	3.244	24	-	1.233.989	1.252.014
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	5.127	2.149	284	10.465	-	-	200.276	218.301
0206 Diagnóstico por tomografia	-	-	-	-	-	-	25.251	25.251
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	-	-	-	-	-	-	16.534	16.534
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in	-	-	-	-	-	-	8.655	8.655
0209 Diagnóstico por endoscopia	-	-	-	-	-	-	15.412	15.412
0210 Diagnóstico por radiologia	-	-	-	-	-	-	352	352
0211 Métodos diagnósticos em	5.895	3.067	4.156	7.359	-	-	388.301	408.778
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais	-	-	-	-	-	-	160.699	160.699
0214 Diagnóstico por teste rápido	-	-	-	-	-	-	4.505	4.505
03 Procedimentos clínicos	56.624	43.824	65.081	111.771	-	-	10.371.016	10.648.316
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	51.180	35.193	50.153	89.193	-	-	9.435.628	9.661.347
0302 Fisioterapia	4.639	8.631	8.699	19.083	-	-	499.962	541.014
0303 Tratamentos clínicos (outras	24	-	-	304	-	-	79.985	80.313
0304 Tratamento em oncologia	-	-	-	-	-	-	75.671	75.671
0305 Tratamento em nefrologia	-	-	-	-	-	-	85.111	85.111
0306 Hemoterapia	-	-	-	-	-	-	118.474	118.474
0307 Tratamentos odontológicos	781	-	6.225	3.191	-	-	70.617	80.814
0309 Terapias especializadas	-	-	4	-	-	-	5.568	5.572
04 Procedimentos cirúrgicos	901	156	2.506	1.544	-	-	115.999	121.106
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	306	151	-	173	-	-	28.665	29.295
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	337	2	-	-	-	-	8.177	8.516
0405 Cirurgia do aparelho da visão	-	-	-	-	-	-	17.930	17.930
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	-	1.660	1.660
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	-	-	-	-	-	-	375	375
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	-	-	-	-	-	-	3.992	3.992
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	-	-	-	93	-	-	5.804	5.897
0410 Cirurgia de mama	-	-	-	-	-	-	27	27
0412 Cirurgia torácica	-	-	-	-	-	-	140	140
0413 Cirurgia reparadora	-	-	-	-	-	-	16	16
0414 Bucomaxilofacial	258	3	2.506	1.278	-	-	40.360	44.405
0415 Outras cirurgias	-	-	-	-	-	-	7.663	7.663
0417 Anestesiologia	-	-	-	-	-	-	250	250
0418 Cirurgia em nefrologia	-	-	-	-	-	-	940	940
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	-	6.476	6.476
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	-	-	-	-	-	-	5.718	5.718
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	-	73	73
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	-	-	-	-	-	-	685	685
06 Medicamentos	-	-	-	-	-	-	3.279.530	3.279.530
0604 Comp. Esp.da Ass. Farmaceutica	-	-	-	-	-	-	3.279.530	3.279.530
Total	423.227	667.591	82.165	608.992	2.937	1.309	25.534.553	27.320.774

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial 2011. Atualizado em 08/02/2011

2010



13. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS APRESENTADOS (GRUPO E SUBGRUPO) MAC AMBULATORIAL	Estabelecimentos sob Gestão Municipal por Distrito de Saúde						GESTÃO ESTADUAL	TOTAL
	SUL	LESTE	NORTE	OESTE	RURAL	UN. MÓVEL		
01 Ações de promoção e prevenção em	71	798	742	1.623	-	-	255.795	259.029
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	71	798	742	1.623	-	-	255.795	259.029
02 Procedimentos com finalidade	377.128	579.675	29.912	482.916	2.345	-	10.413.834	11.885.810
0201 Coleta de material	13	-	41	32	-	-	24.308	24.394
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	347.548	559.127	21.675	450.309	2.282	-	7.986.604	9.367.545
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e	-	-	-	-	-	-	166.453	166.453
0204 Diagnóstico por radiologia	10.779	7.798	6.149	11.267	63	-	1.361.655	1.397.711
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	7.393	9.257	383	12.849	-	-	273.895	303.777
0206 Diagnóstico por tomografia	-	-	-	-	-	-	24.692	24.692
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	-	-	-	-	-	-	17.178	17.178
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in	-	-	-	-	-	-	6.820	6.820
0209 Diagnóstico por endoscopia	-	-	-	-	-	-	23.349	23.349
0210 Diagnóstico por radiologia	-	-	-	-	-	-	335	335
0211 Métodos diagnósticos em	11.395	2.956	1.664	4.754	-	-	355.465	376.234
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	-	-	-	-	-	-	167.162	167.162
0214 Diagnóstico por teste rápido	-	537	-	3.705	-	-	5.918	10.160
03 Procedimentos clínicos	63.501	39.347	50.826	118.653	109	-	8.178.022	8.450.458
0301 Consultas / Atendimentos /	55.262	35.551	39.337	101.232	-	-	7.260.137	7.491.519
0302 Fisioterapia	3.836	3.790	5.004	13.420	-	-	435.236	461.286
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	-	-	-	18	-	-	120.336	120.354
0304 Tratamento em oncologia	-	-	-	-	-	-	76.258	76.258
0305 Tratamento em nefrologia	-	-	-	-	-	-	82.948	82.948
0306 Hemoterapia	-	-	-	-	-	-	144.506	144.506
0307 Tratamentos odontológicos	4.403	-	6.485	3.983	109	-	53.148	68.128
0309 Terapias especializadas	-	6	-	-	-	-	5.453	5.459
04 Procedimentos cirúrgicos	4.033	1.473	2.595	2.661	1	-	511.194	521.957
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	508	999	-	929	-	-	144.585	147.021
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	399	276	237	150	1	-	47.830	48.893
0405 Cirurgia do aparelho da visão	-	-	-	-	-	-	15.484	15.484
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	3	-	-	-	-	-	4.545	4.548
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	-	-	-	-	-	-	7.629	7.629
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	-	-	-	-	-	-	49.718	49.718
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	-	-	-	47	-	-	13.717	13.764
0410 Cirurgia de mama	-	-	-	-	-	-	7.083	7.083
0411 Cirurgia obstétrica	-	-	-	-	-	-	103	103
0412 Cirurgia torácica	-	-	-	-	-	-	654	654
0413 Cirurgia reparadora	-	-	-	-	-	-	9.402	9.402
0414 Bucomaxilofacial	3.123	198	2.358	1.535	-	-	203.331	210.545
0415 Outras cirurgias	-	-	-	-	-	-	6.197	6.197
0417 Anestesiologia	-	-	-	-	-	-	236	236
0418 Cirurgia em nefrologia	-	-	-	-	-	-	680	680
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	-	14.272	14.272
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	-	-	-	-	-	-	13.124	13.124
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	-	67	67
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	-	-	-	-	-	-	1.081	1.081
06 Medicamentos	-	-	-	-	-	-	2.697.926	2.697.926
0601 Medicamentos de dispensação	-	-	-	-	-	-	892.512	892.512
0604 Comp. Esp.da Ass. Farmaceutica	-	-	-	-	-	-	1.805.414	1.805.414
Total	444.733	621.293	84.075	605.853	2.455	-	22.071.043	23.829.452



13. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial 2010. Atualizado em 08/02/2011

--	--	--	--	--

13. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO)	2011		2010	
	APROVADO	VL APROVADO	APROVADO	VL APROVADO
MAC HOSPITALAR - MANAUS				
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	25	31.321	35	30.117
0201 Coleta de material	25	31.321	30	22.261
0209 Diagnóstico por endoscopia	-	-	5	7.855
03 Procedimentos clínicos	68.617	52.475.662	62.724	47.237.167
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	2.279	152.850	2.329	131.606
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	43.546	38.302.819	37.748	33.413.778
0304 Tratamento em oncologia	1.444	1.042.366	1.517	869.068
0305 Tratamento em nefrologia	1.155	895.321	1.312	966.755
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	1.191	530.626	929	419.233
0310 Parto e nascimento	19.002	11.551.680	18.889	11.436.729
04 Procedimentos cirúrgicos	40.933	44.697.734	35.075	39.639.892
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	268	130.097	204	99.652
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	283	158.316	198	97.074
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	813	3.017.025	762	3.137.335
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	980	1.524.336	737	2.139.608
0405 Cirurgia do aparelho da visão	25	12.843	76	138.714
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	1.618	9.393.521	1.302	7.692.559
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	9.641	7.716.204	8.456	6.930.021
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	4.245	4.155.034	3.507	3.357.943
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	3.990	2.234.946	3.438	1.814.636
0410 Cirurgia de mama	311	137.755	240	106.024
0411 Cirurgia obstétrica	14.403	8.837.486	12.073	7.189.851
0412 Cirurgia torácica	597	1.231.784	563	1.035.338
0413 Cirurgia reparadora	1.410	1.555.930	1.310	1.634.056
0414 Bucomaxilofacial	58	25.239	298	142.956
0415 Outras cirurgias	1.387	2.622.580	931	2.088.124
0416 Cirurgia em oncologia	904	1.944.637	980	2.036.001
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	34	366.086	34	302.170
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	13	26.758	17	36.101
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	18	338.272	17	266.069
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	3	1.055	-	-
Total	109.609	97.570.802	97.868	87.209.346

Fonte: Dados SIH/SUS. Arquivos de Reduzidos de AIH - 2010 e 2011. Atualizado em 8/2/2012



13. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO, SUBGRUPO E PROCEDIMENTO) MAT. MOURA TAPAJÓZ	2011		2010	
	QTDE APROV	VL APROV	QTDE APROV	VL APROV
03 Procedimentos clínicos	3.282	2.531.938	3.282	2.531.938
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	2	135	2	135
0301060010 Diagnóstico e/ou atendimento de Urgência em Clínica Pediátrica	2	135	2	135
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	438	727.013	836	1.135.714
0303010037 Tratamento de outras doenças bacterianas	9	18.638	24	74.976
0303010061 Tratamento de doenças infecciosas e intestinais	-	-	2	1.652
0303010126 Tratamento de infecções de transmissão predominantemente sexual (A50 a A64)	25	18.347	26	8.192
0303040130 Tratamento clínico das mielites/milopatias	-	-	1	4.894
0303070099 Tratamento de enterites e colites não infecciosas	1	384	-	-
0303070129 Tratamento de transtornos das vias biliares e pâncreas	-	-	1	1.125
0303080060 Tratamento de estafilococcos	-	-	1	357
0303100010 Tratamento de complicações relacionadas predominantemente ao puerpério	11	2.329	75	16.245
0303100028 Tratamento de eclampsia	2	392	-	-
0303100036 Tratamento de edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez parto e puerpério	7	1.172	23	3.277
0303100044 Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	122	18.645	271	40.814
0303110015 Tratamento das malformações e deformidades congênitas do sistema osteomuscular	-	-	4	8.103
0303110023 Tratamento de anomalias cromossômicas não classificadas em outra parte	1	371	2	3.584
0303110040 Tratamento de malformações congênitas do aparelho circulatório	1	8.595	5	30.877
0303140020 Tratamento da fibrose cística com manifestações pulmonares	1	505	-	-
0303140135 Tratamento de outras doenças do aparelho respiratório	-	-	2	2.075
0303140151 Tratamento de Pneumonias ou Influenza (Gripe)	18	71.851	14	21.790
0303160020 Tratamento de infecções específicas do período Perinatal	36	15.538	72	43.473
0303160039 Tratamento de outros transtornos originados no período Perinatal	80	43.521	77	53.043
0303160047 Tratamento de transtornos hemorrágicos e hematológicos do feto e do recém-nascido	47	17.140	92	33.181
0303160055 Tratamento de transtornos relacionados c/ a duração da gestação e c/ o crescimento fetal	55	351.461	76	381.641
0303160063 Tratamento de transtornos respiratórios e cardiovasculares específicos do período neonatal	21	157.873	68	406.415
0303160071 Tratamento de traumatismo de parto no neonato	1	250	-	-
0310 Parto e nascimento	1.339	777.384	2.444	1.396.089
0310010039 Parto Normal	1.339	777.384	2.444	1.396.089
04 Procedimentos cirúrgicos	921	464.624	2.096	1.060.390
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	7	4.661	21	13.701
0407040161 Laparotomia Exploradora	7	4.661	21	13.701
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	115	26.807	429	77.012
0409060070 Esvaziamento de Útero Pós-aborto por Aspiração Manual Intra-uterina (AMIU)	72	10.836	371	55.717
0409060186 Laqueadura tubária	38	13.579	54	19.353
0409060232 Salpingectomia uni / bilateral	5	2.392	4	1.943
0411 Cirurgia obstétrica	799	433.157	1.646	969.676
0411010034 Parto Cesariano	464	364.335	1.113	865.293
0411010042 Parto Cesariano c/ laqueadura tubária	4	3.371	3	2.399
0411010077 Sutura de Lacerações de trajeto pélvico (no parto antes da admissão)	2	307	2	323
0411020013 Curetagem pós-abortamento / puerperal	326	63.662	523	99.269
0411020048 Tratamento cirúrgico de gravidez ectópica	3	1.482	5	2.392
Total	2.698	1.969.021	5.378	3.592.328

Fonte: Dados SIH/SUS. Arquivos de Reduzidos de AIH - 2010 e 2011. Atualizado em 8/2/2012



13. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

Conforme recomenda a Programação Anual de Saúde, instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, detalhando as ações, metas e recursos financeiros utilizados, o Departamento de Planejamento desta SEMSA, analisa o resultado da Produção dos Serviços de Saúde da Atenção Básica e da Média e Alta Complexidade oferecidos a população, para verificar se os objetivos e metas pactuadas para a melhora e aperfeiçoamento da capacidade resolutiva das ações tenham ocorrido.

ATENÇÃO BÁSICA

Analisando a Produção dos Serviços de Saúde da Atenção Básica quanto ao quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) oferecidos no Município de Manaus, fazendo um comparativo entre dos serviços prestados no decorrer dos anos 2010 e 2011, verificou-se:

No Grupo: Ações de promoção e prevenção em saúde, o aumento (de 0,07%) no quantitativo de procedimentos do Subgrupo: Ações coletivas/individuais em saúde.

O Grupo: Procedimentos com finalidade diagnóstica apresentou queda de (2,11%) no quantitativo de procedimentos. Houve aumento Subgrupos: Coleta de material (0,71%); Diagnóstico por teste rápido (2,09%). Contudo, ocorreu redução no Subgrupo: Diagnóstico em laboratório clínico (52,93%).

O Grupo: Procedimentos clínicos reduziram (9,35%) no quantitativo de procedimentos. A queda ocorreu em todos os Subgrupos: Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos (9,44%); Tratamentos odontológicos (8,35%).

O Grupo: Procedimentos cirúrgicos demonstrou queda de (3,05%) no quantitativo de procedimentos. No Subgrupo: Pequenas cirurgias e cirurgias e pele, tecido subcutâneo e mucosa, houve aumento de (0,78%) e redução de (22,54%) no Subgrupo Bucomaxilofacial no quantitativo de procedimentos.

No Grupo: Ações complementares da atenção à saúde houve queda de (6,14%) em virtude da redução no quantitativo de procedimentos no Subgrupo: Ações relacionadas ao estabelecimento (6,14%).

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Na Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade no quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Ambulatorial em Manaus, no comparativo das produções de serviços 2010 e 2011, percebe-se que:

No Grupo: Ações de promoção e prevenção em saúde (alta de 14,70%) com o aumento no Subgrupo das Ações coletivas/individuais em saúde (14,70%).

O Grupo: Procedimentos com finalidade diagnóstica (Alta de 8,30%), com o aumento do quantitativo de procedimentos nos Subgrupos: Diagnóstico em laboratório clínico (12,22%); Diagnóstico por tomografia (2,21%); Diagnóstico por medicina nuclear in vivo (21,20%); Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia (3,62%); Diagnóstico por radiologia intervencionista (4,82%); Métodos diagnósticos em especialidades (7,96%). Houve redução nos Subgrupos: Coleta de material (73%); Diagnóstico por radiologia (10%); Diagnóstico por ultrassonografia (28%); Diagnóstico por ressonância magnética (4%); Diagnóstico por endoscopia (34%); Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia (4%); Diagnóstico por teste rápido 56%).

O Grupo: Procedimentos clínicos (alta de 20,64%), em virtude do aumento nos Subgrupos: Consultas / Atendimento / Acompanhamentos (22,45%); Fisioterapia (14,73%); Tratamento em nefrologia (2,54%); Tratamentos odontológicos (15,69%); Terapias especializadas (2,02%). Demonstraram redução nos Subgrupos: Tratamentos clínicos (outras especialidades) (33%); Tratamento em oncologia (1%); Hemoterapia (18%).

O Grupo: Procedimentos cirúrgicos (queda de 77%), com a redução dos Subgrupos: Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa (80%); Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço (83%); Cirurgia do aparelho circulatório (64%); Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal (95%); Cirurgia do sistema osteomuscular (92%); Cirurgia do aparelho geniturinário (57%); Cirurgia torácica (74%); Cirurgia reparadora (79%); Bucomaxilofacial (98%); Outras cirurgias (79%), e não atendimento ao procedimento Cirurgia obstétrica. Houve aumento nos Subgrupos: Cirurgia do aparelho da visão (13,64%); Anestesiologia (24%) e Cirurgia em nefrologia (38%). Ocorreu igual atendimento de procedimentos no Subgrupo Cirurgia de mama.

O Grupo: Transplantes de órgãos, tecidos e células (baixa de 55%), com a redução dos Subgrupos: Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante (56%); Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante (37%), mesmo com o aumento do Subgrupo: Transplante de órgãos, tecidos e células (9%).

O Grupo: Medicamentos (alta de 21,55%), com o aumento do quantitativo de procedimentos do Subgrupo: Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (73%).

A Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade no quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Ambulatorial por Distrito de Saúde no Município de Manaus, comparando os serviços prestados no decorrer dos 2010 e 2011, Houve redução no quantitativo de procedimentos nos Distritos: Sul (4,83%); Norte (2,27%), enquanto os Distritos: Leste (6,93%); Oeste (0,51%); Rural (16,41%) apresentaram aumento no quantitativo de procedimentos. Houve o acréscimo de serviços prestados com a criação da Unidade Móvel. No que coube a Gestão Estadual houve uma alta de (13,56%) no quantitativo de serviços oferecidos à população.

13. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Na análise com relação à Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade no quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Hospitalar no Município de Manaus, comparando os serviços prestados no decorrer dos anos 2010 e 2011, observou-se:

No Grupo: Procedimentos com finalidade diagnóstica houve queda de (28,57%) no quantitativo de procedimentos no Subgrupo Coleta de material (16,66%) e o não atendimento ao Subgrupo Diagnóstico por endoscopia.

O Grupo: Procedimentos clínicos demonstraram no ano de 2011, aumento de (8,58%) no quantitativo de procedimentos. Os Subgrupos que apresentaram queda foram: Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos (2,14%); Tratamento em oncologia (5%); Tratamento em nefrologia (14%). Nos Subgrupos: Tratamentos clínicos (outras especialidades) (13%); Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas (22%); Parto e nascimento (1%) de aumento nos procedimentos.

O Grupo: Procedimentos cirúrgicos apresentaram aumento de (14%) no quantitativo de procedimentos. Ocorreu aumento nos Subgrupos: Pequenas cirurgias e cirurgias e pele, tecido subcutâneo e mucosa (24%); Cirurgias de glândulas endócrinas (30%); Cirurgia do sistema nervoso central e periférico (6%); Cirurgias das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e o pescoço (25%); Cirurgia do aparelho circulatório (20%); Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal (12%); Cirurgia do sistema osteomuscular (17%); Cirurgia do aparelho geniturinário (14%); Cirurgia de mama (23%); Cirurgia obstétrica (16%); Cirurgia torácica (6%); Cirurgia reparadora (7%); Outras cirurgias (33%). Houve diminuição de procedimentos nos Subgrupos: Cirurgia do aparelho da visão (67%); Bucomaxilofacial (81%); Cirurgia em oncologia (8%).

No Grupo: Transplantes de órgãos, tecidos e células apresentou o mesmo percentual do ano anterior, observa-se, no entanto a redução no Subgrupo Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplantes (24%) e o aumento nos Subgrupos: Transplantes de órgãos, tecidos e células (6%); Acompanhamento de intercorrências no pré e pós-transplantes (100%) no quantitativo de procedimentos.

Com relação à Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade no quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Hospitalar na Maternidade Moura Tapajós, comparando os serviços prestados em 2010 e 2011, constatou-se:

O Grupo: Procedimentos clínicos apresentou mesmo percentual do ano anterior no quantitativo de procedimentos, pois o Subgrupo Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos ofereceu o mesmo quantitativo de procedimentos.

Apresentaram queda os Subgrupos: Tratamentos clínicos (outras especialidades) (48%); Parto e nascimento (45%) no quantitativo de procedimentos.

No Grupo: Procedimentos cirúrgicos ocorreu redução de (56%) no quantitativo de procedimentos em todos os Subgrupos: Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal (67%); Cirurgia do aparelho geniturinário (73%); Cirurgia obstétrica (51%).

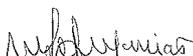
1. o disposto na Lei Federal nº. 8.080 de 19 de setembro de 1990;
2. o disposto na Lei Federal nº. 8.142 de 28.12.90 que legitima a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde;
3. o disposto no Relatório de Análise e Parecer nº 002/2012 da Comissão de Orçamento, Planejamento e Finanças sobre a Prestação de Contas da Secretária Municipal de Saúde de Manaus, referente ao exercício de 2010;
4. a discussão e a votação ocorridas nesta Plenária.

Resolve:

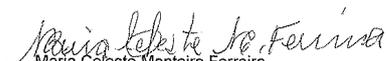
1. **Aprovar**, por unanimidade, a **Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus**, referente ao exercício de 2010;

Manaus, 19 de junho de 2012.


Francisco Deodato Guimarães
Presidente


Maria Lúcia Ferreira Marcião
Vice-Presidente


Marlene Pereira da Silva
1ª Secretária Executiva


Maria Celeste Monteiro Ferreira
2ª Secretária Executiva

Homologo a Resolução nº 030/12, de 19 de junho de 2012, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005.


Dr. Francisco Deodato Guimarães
Secretário Municipal de Saúde

(*) Republicado por haver saído com incorreção no DOM nº 2959, de 29 de junho de 2012.

(*) RESOLUÇÃO Nº 031 DE 19 DE JUNHO DE 2012

Dispõe sobre o Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas da Secretária Municipal de Saúde de Manaus — 2011.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007, em sua **6ª Assembleia Geral Ordinária de 2012**, realizada no dia 19 de junho de 2012, **considerando**:

1. o disposto na Lei Federal nº. 8.080 de 19 de setembro de 1990;
2. o disposto na Lei Federal nº. 8.142 de 28.12.90 que legitima a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde;
3. o disposto na Portaria MS 3.332/06 de 28.12.06, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS.
4. o disposto na Portaria MS 3.176/08 de 24.12.08, que aprova orientações acerca da elaboração, aplicação e do fluxo do Relatório Anual de Gestão;

5. a Lei complementar nº 141 de 13.01.2012, que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde;

6. o disposto no Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus de 2011;

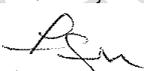
7. o disposto no Relatório de Análise e Parecer nº 003/2012 da Comissão de Orçamento, Planejamento e Finanças sobre o Relatório Anual de Gestão e prestação de contas, referente ao exercício de 2011;

8. a discussão e a votação ocorridas nesta Plenária.

Resolve:

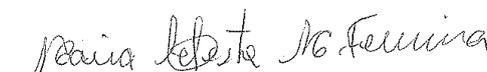
1. **Aprovar**, por unanimidade, o **Relatório Anual de Gestão e prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus**, referente ao exercício de 2011;

Manaus, 19 de junho de 2012.


Francisco Deodato Guimarães
Presidente


Maria Lúcia Ferreira Marcião
Vice-Presidente


Marlene Pereira da Silva
1ª Secretária Executiva


Maria Celeste Monteiro Ferreira
2ª Secretária Executiva

Homologo a Resolução nº 031/12, de 19 de junho de 2012, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005.


Dr. Francisco Deodato Guimarães
Secretário Municipal de Saúde

(*) Republicado por haver saído com incorreção no DOM nº 2959, de 29 de junho de 2012.

(*) RESOLUÇÃO Nº 032 DE 19 DE JUNHO DE 2012

Dispõe sobre o calendário de apresentação dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007, em sua **6ª Assembleia Geral Ordinária de 2012**, realizada no dia 19 de junho de 2012, **considerando**:

1. o disposto na Lei Federal nº. 8.080 de 19 de setembro de 1990;
2. o disposto na Lei Federal nº. 8.142 de 28.12.90 que legitima a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde;
3. o disposto na Resolução nº 039 de 22 de julho de 2010;